

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES

2 0 1 4

volume 41

BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas temporárias e permanentes

volume 41 2014

Brasil

ISSN 0101-3963

Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v. 41, p.1-100, 2014

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9260 (CD-ROM)

ISSN 0101-3963 (meio impresso)

© IBGE. 2015

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI.

Produção agrícola municipal : culturas temporárias e permanentes / IBGE. -
V.1 (1974-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1977-
v.

Anual

Continuação de: Levantamento da produção agrícola municipal =
ISSN 0100-543X.

ISSN 0101-3963.

1. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE.

IBGE.CDDI.Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31:633/635(81)
RJ-IBGE/85-28 rev.2010 PERIÓDICO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias - Brasil - 2014

2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Abacaxi

Algodão herbáceo (em caroço)

Alho

Amendoim (em casca)

Arroz (em casca)

Aveia (em grão)

Batata-doce

Batata-inglesa
Cana-de-açúcar
Cebola
Centeio (em grão)
Cevada (em grão)
Ervilha (em grão)
Fava (em grão)
Feijão (em grão)
Fumo (em folha)
Girassol (em grão)
Juta (fibra)
Linho (semente)
Malva (fibra)
Mamona (baga)
Mandioca
Melancia
Melão
Milho (em grão)
Rami (fibra)
Soja (em grão)
Sorgo granífero (em grão)
Tomate
Trigo (em grão)
Triticale (em grão)

3 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes - Brasil - 2014

4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Abacate
Azeitona
Banana (cachos)
Borracha (látex coagulado)
Cacau (em amêndoa)
Café total (em grão)
Café arábica (em grão)

Café canephora (em grão)

Caqui

Castanha-de-caju

Chá-da-índia (folha verde)

Coco-da-baía

Dendê (cachos de coco)

Erva-mate (folha verde)

Figo

Goiaba

Guaraná (semente)

Laranja

Limão

Maçã

Mamão

Manga

Maracujá

Marmelo

Noz (fruto seco)

Palmito

Pera

Pêssego

Pimenta-do-reino

Sisal ou Agave (fibra)

Tangerina

Tungue (fruto seco)

Urucum (semente)

Uva (total)

5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Amendoim (em casca) 1ª safra

Amendoim (em casca) 2ª safra

Batata-inglesa 1ª safra

Batata-inglesa 2ª safra

Batata-inglesa 3ª safra

Feijão (em grão) 1ª safra

Feijão (em grão) 2ª safra

Feijão (em grão) 3ª safra

Milho (em grão) 1ª safra

Milho (em grão) 2ª safra

Referências

Anexo

Questionário da pesquisa Produção
Agrícola Municipal 2014

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Listas

Siglas das Unidades da Federação

RO - Rondônia

AC - Acre

AM - Amazonas

RR - Roraima

PA - Pará

AP - Amapá

TO - Tocantins

MA - Maranhão

PI - Piauí

CE - Ceará

RN - Rio Grande do Norte

PB - Paraíba

PE - Pernambuco

AL - Alagoas

SE - Sergipe

BA - Bahia

MG - Minas Gerais

ES - Espírito Santo

RJ - Rio de Janeiro

SP - São Paulo

PR - Paraná

SC - Santa Catarina

RS - Rio Grande do Sul

MS - Mato Grosso do Sul

MT - Mato Grosso

GO - Goiás

DF - Distrito Federal

Municípios das Capitais

Porto Velho/Rondônia

Rio Branco/Acre

Manaus/Amazonas

Boa Vista/Roraima

Belém/Pará

Macapá/Amapá

Palmas/Tocantins

São Luís/Maranhão

Teresina/Piauí

Fortaleza/Ceará

Natal/Rio Grande do Norte

João Pessoa/Paraíba

Recife/Pernambuco

Maceió/Alagoas

Aracaju/Sergipe

Salvador/Bahia

Belo Horizonte/Minas Gerais

Vitória/Espírito Santo

Rio de Janeiro/Rio de Janeiro

São Paulo/São Paulo

Curitiba/Paraná

Florianópolis/ Santa Catarina

Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Campo Grande/Mato Grosso do Sul

Cuiabá/Mato Grosso

Goiânia/Goiás

Brasília/Distrito Federal

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, por meio da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, referentes ao ano civil de 2014. Nesta pesquisa, são investigados os principais produtos oriundos de lavouras temporárias e permanentes da agricultura nacional, com detalhamento municipal. A PAM mensura as variáveis fundamentais caracterizando 64 produtos, em todo o País.

Divulgam-se, também, informações apuradas através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, apresentando detalhamento municipal, por safras, dos resultados das culturas do amendoim (em casca) e do milho (em grão), em 1ª e 2ª safras; da batata-inglesa e do feijão (em grão) em 1ª, 2ª e 3ª safras.

A partir da publicação de 2012, o IBGE passou a publicar separadamente, além da produção total de café, a produção das espécies de café arábica e de café canephora, produtos com finalidades e cotações diferenciadas, de modo a atender melhor aos usuários.

A presente publicação é acompanhada de um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, incluindo também uma série histórica com dados de área colhida e quantidade produzida para o período de 2008 a 2014.

Roberto Luís Olinto Ramos
Diretor de Pesquisas

Notas técnicas

Introdução

A pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM investiga um elenco de 64 produtos, que são divididos em produtos de lavouras temporárias e produtos de lavouras permanentes. Dentre eles, encontram-se aqueles de grande importância econômica, muitos sendo *commodities*. Outros têm uma relevância maior sob o ponto de vista social, pois compõem a cesta básica do brasileiro ou movimentam economias locais, dando sustento às famílias de baixa renda. É importante ressaltar que algumas espécies cultivadas comercialmente também são obtidas de áreas de vegetação espontânea, ou seja, através da extração vegetal. É o que ocorre com a seringueira (látex de hévea), com a erva-mate e com o palmito, cujas produções oriundas de cultivo são investigadas na PAM, e cujas produções provenientes do extrativismo vegetal são investigadas na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS.

Nesta publicação são expostos, inicialmente, comentários que descrevem os principais resultados obtidos em 2014 e aspectos do processo de produção agrícola observados na condução das lavouras ao longo do ano. A segunda parte da publicação contempla as informações da PAM 2014 em um conjunto básico de cinco tabelas. As Tabelas 1 e 3 contêm os totais relativos às variáveis: área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos produtos das lavouras temporárias e permanentes, respectivamente, em nível de Brasil. As Tabelas 2 e 4 apresentam dados para as mesmas variáveis, por produto agrícola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. A Tabela 5 contém as informações de áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio,

do amendoim (em casca) 1ª e 2ª safras, da batata-inglesa 1ª, 2ª e 3ª safras, do feijão (em grão) 1ª, 2ª e 3ª safras e do milho (em grão) 1ª e 2ª safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras em 2014.

O CD-ROM que acompanha esta publicação traz, além de 22 tabelas, o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios e uma tabela-resumo que concentra todas as informações das lavouras, ordenando-se pelo valor decrescente de área colhida. Para este ano de 2014, mantém-se a divulgação das quatro tabelas (lavouras permanentes e temporárias) com variação da produção em relação ao ano civil anterior e participação no total da produção nacional, em ordem decrescente de valor da produção, segundo os municípios produtores, e agrega-se tabelas das diferentes safras referidas anteriormente. Inclui também uma série histórica com dados de área colhida e quantidade produzida para o período de 2008 a 2014.

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas, a iniciativa privada, a produtores, a técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação na pesquisa na PAM é o município.

Procedimentos básicos

A investigação é realizada por produto agrícola em cada município, consideradas as peculiaridades locais, os aspectos agrônômicos, e as fontes existentes ou estabelecidas para realização da tarefa.

A coleta das informações da PAM é realizada mediante aplicação de um questionário em cada município do País, o qual é preenchido pelo agente de coleta do IBGE. As informações municipais para cada produto somente são prestadas a partir de um hectare de área ocupada com a cultura e uma tonelada de produção.

As estimativas obtidas pelos agentes resultam de contatos que os mesmos mantêm com técnicos do setor agrícola, com produtores e, ainda, do próprio conhecimento que o mesmo possui sobre as atividades agrícolas dos municípios ou da região onde atua. Para determinadas culturas consultam-se, ainda, entidades específicas de controle e incentivo, que detêm as melhores informações sobre os produtos de seu interesse.

Para os 37 produtos investigados pela PAM, que são acompanhados mensalmente pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, as informações correspondem às estimativas finais sobre as lavouras, apuradas em nível municipal.

No LSPA, os dados são obtidos mensalmente, segundo a orientação do Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias, pela rede de coleta do IBGE, técnicos de outros órgãos que atuam na área, produtores e outros colaboradores sediados nos diversos municípios e representantes técnicos de entidades públicas e privadas que participam dos colegiados técnicos de estatísticas agropecuárias em nível estadual, regional e municipal (Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA, Comissões Regionais de Estatísticas Agrícolas - COREA, e Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias - COMEA).

Este sistema de coleta fundamenta-se no acompanhamento permanente da evolução da produção e na sua avaliação sempre atualizadas, não só pelos resultados de levantamentos diretos, como também pelas informações complementares, obtidas nos registros administrativos, mantidos pelas entidades públicas e privadas que atuam no setor, sobre meteorologia, ação dos agentes climáticos adversos, incidência de pragas e doenças, suporte crédito e financiamentos concedidos, comercialização, industrialização, demanda de insumos tecnológicos (sementes fiscalizadas, corretivos, fertilizantes etc.) e outras informações correlatas.

Procedimentos complementares

Cada produto possui características próprias de distribuição espacial, que decorrem das condições edafoclimáticas das áreas produtoras, tipo de exploração e fatores de ordem agrônômica, e, conseqüentemente, o seu próprio calendário agrícola. É responsabilidade do agente de coleta estabelecer a(s) fonte(s) e a época mais adequada para se obter as informações, sem necessariamente recorrer ao calendário. Por todas essas razões, e ainda procurando atender ao período de referência estabelecido, ou seja, o ano civil, há necessidade de se utilizar alguns procedimentos complementares para o levantamento dos dados:

Para produtos agrícolas cujos períodos de colheita se desenvolvam inteiramente dentro de um mesmo ano civil, não há necessidade de se introduzir outros procedimentos além dos já abordados.

Para os produtos agrícolas amendoim, batata-inglesa, feijão e milho que podem apresentar mais de uma safra dentro do mesmo ano civil, deverão ter as diferentes safras acompanhadas e informadas separadamente, da forma que se segue:

a) Ocorrendo uma única safra do produto: produtos discriminados por safras em outras regiões, mas que se apresenta em safra única do produto no município, esse será informado como de 1ª safra, se todo o período de colheita ou sua maior parte, ocorrer no primeiro semestre do ano civil de referência; ou de 2ª safra, se todo o período de colheita ou a sua maior parte, ocorrer no segundo semestre;

b) Ocorrendo duas safras do produto: em algumas regiões do Brasil é possível se retirar de uma mesma área agrícola mais de uma colheita dentro de um mesmo ano civil. A importância desta classificação determina a possibilidade de datas distintas da entrada do produto no mercado, além de informar a intensidade de uso do solo agrícola. Em algumas Unidades da Federação, os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre. Neste caso, deverá ser considerada como 1ª safra, a que se verifica em primeiro lugar no

semestre e como 2ª safra, a subsequente. Isto, também, se aplica para o caso da ocorrência de duas safras, sendo cada uma em um semestre diferente; e

c) Ocorrendo três safras do produto: as produções de 3ª safra, das denominadas “safras de inverno”, são aquelas em que a maior parte do ciclo da cultura ocorre no período de inverno, a exemplo da batata-inglesa em Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Bahia, e do feijão em Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Com referência ao milho (em grão), são consideradas todas as formas de produção, ou seja, lavouras de sequeiro e do irrigado, bem como os diferentes tipos do produto, como o milho pipoca, milho semente e o milho grão úmido, que tenham como finalidade a produção de grãos, independentemente do destino dado, ou seja, para consumo humano e/ou animal. Não são objeto de levantamento o milho verde (comercializado em espiga) e as áreas destinadas à produção de milho para silagem. As informações são divulgadas em tabelas diferenciadas por 1ª e 2ª safras.

Para produtos agrícolas de cultura permanente como o algodão arbóreo, cujas áreas cultivadas com pés em produção podem, no todo ou em parte, originar colheitas na safra considerada, há necessidade de um acompanhamento ano a ano para verificação da área efetivamente destinada à colheita, visto que essas culturas estão sujeitas à grande variação na área a ser colhida, notadamente por razões de ordem econômica.

No caso de produto agrícola cujo período de colheita normalmente ultrapassa o ano civil, para efeito de estimativa da produção, considera-se o total, no ano civil em que for registrada a maior parte da quantidade produzida. Exemplificando: o trigo, que é colhido em algumas regiões do Sul do País, de outubro à primeira quinzena de janeiro do ano seguinte.

Para o feijão (em grão), considera-se agrupadamente no levantamento todos os tipos (preto e de cores), inclui-se também os diferentes gêneros (*Phaseolus* e *Vigna*). As tabelas de divulgação são separadas pelas diversas safras, 1ª safra ou “das águas”, 2ª safra ou “da seca” e 3ª safra ou “de inverno”. Não é objeto deste agrupamento o feijão verde (comercializado em vagem).

Conceituação das variáveis investigadas

área colhida Total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano civil de referência da pesquisa.

área plantada Total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte), no ano civil de referência da pesquisa, ou, ainda, ter sido completamente perdida devido a adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras causas.

cereais Grupo de lavouras de grande importância alimentar constituído por plantas anuais (temporárias), geralmente da família das poáceas (gramíneas), cujos grãos são ricos em carboidratos, principalmente amido, e apresentam menor quantidade de proteínas e gorduras. Seus grãos são basicamente utilizados como alimento humano, ração animal e pela indústria. Inclui o arroz, aveia, centeio, cevada, milho, sorgo, trigo e o triticale. Limita-se às lavouras plantadas com finalidade de produção

de grãos, excluindo as lavouras para produção de grãos verdes (milho verde), para forragem ou silagem, pastagem e cobertura morta para o plantio direto (aveia preta, sorgo forrageiro, cevada forrageira etc.).

culturas permanentes Culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

culturas temporárias Culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

leguminosas Grupo de lavouras constituído por plantas anuais da ordem Fabales (leguminosas), cujos grãos, ricos em proteína, são de grande importância para alimentação humana. Inclui a ervilha (em grão), a fava (em grão), o feijão (em grão). A denominação leguminosas deve ser limitada às colheitas para grão seco, excluindo, consequentemente, as colheitas de parte aérea e grãos verdes para forragem, utilizados como ração ou como adubo, e também para alimentação humana (feijões verdes, ervilhas verdes etc.). Exclui a colheita utilizada principalmente para a extração do óleo, por exemplo, a soja em grão, bem como as leguminosas utilizadas exclusivamente como forrageiras, tais como: a alfafa e o trevo.

oleaginosas Grupo de lavouras constituído por plantas de cujos grãos são extraídos principalmente óleos, utilizados para a alimentação humana ou com finalidades industriais. Algumas lavouras oleaginosas são ricas em proteína e quando processadas produzem, além do óleo, torta utilizada na alimentação animal. Inclui a soja, o amendoim, o girassol, a mamona, excluindo as lavouras de grãos oleaginosos destinados à forragem ou formação de pastos.

preço médio pago ao produtor Média dos preços recebidos pelos produtores do município ponderada pelas quantidades colhidas por mês ao longo do ano civil de referência da pesquisa.

quantidade produzida Quantidade total colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano civil de referência da pesquisa.

rendimento médio Razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

valor da produção Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Disseminação dos resultados

São apresentados nesta publicação resultados relativos a 64 produtos, subdivididos em produtos das lavouras permanentes (33) e lavouras temporárias (31), investigados pela pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM.

Nesta publicação também constam os resultados relativos às lavouras de amendoim, batata-inglesa, feijão e milho, investigadas nas diferentes safras pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e consolidadas na PAM. Para o café, além da produção total, será divulgada de forma separada as informações para as espécies arábica e canephora.

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em mil reais (R\$ 1 000) com base no preço médio pago ao produtor.

Esses dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Salienta-se que no CD-ROM que acompanha esta publicação, encontra-se a série de dados de 2008-2014.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações são coletadas em reais e tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas de resultados, as informações da variável valor são divididas por 1 000 somente no momento da totalização desta variável, e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor da decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Comentários

As considerações que se seguem são uma análise da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, que é composta por 64 produtos, alguns com mais de uma safra durante o ano civil, possuindo abrangência nacional e investigando a quase totalidade dos 5 570 municípios brasileiros, pois alguns municípios não são produtores agrícolas dos produtos investigados ou não atendem ao corte da pesquisa (área ocupada com a cultura no mínimo de 1 hectare e ter uma quantidade produzida mínima de 1 tonelada ou 1 000 frutos do produto, no caso do abacaxi e do coco-da-baía).

Em 2014 foram cultivados 76,2 milhões de hectares (3,8 milhões a mais que 2013), reflexos das maiores áreas cultivadas, notadamente, com soja (2,4 milhões a mais que 2013), impulsionadas pelos bons preços praticados no mercado. Também experimentaram acréscimo de área colhida, com variações absolutas acima de 100 mil hectares, as culturas do trigo, do feijão, da cana-de-açúcar, do algodão herbáceo e do milho em grão, respectivamente maiores que a área colhida em 2013 em: 747 550, 372 239, 242 401, 185 657 e 152 057 hectares.

Das 64 culturas investigadas, 25 apresentaram redução da produção em relação a 2013. Dentre essas, destaca-se a cana-de-açúcar, cultura cuja maior participação na produção concentra-se na Região Sudeste (65,3%), notadamente em São Paulo (54,4%) e Minas Gerais (9,6%), que foram bastante prejudicados pela estiagem em 2014, com reflexo na redução da produção nacional em 4,0%, variação absoluta negativa de 31,0 milhões de toneladas, queda no rendimento médio em 6,3% e decréscimo também no valor da produção em 1,8%, frente às informações de 2013 (Tabela 1).

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos - Brasil - 2014

(continua)

Principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação (%)	
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida				Da produção em relação ao ano anterior (%)	Do valor da produção em relação ao ano anterior (%)
Total	76 246 588	75 386 935	..	..	251 184 163	-	8,1
Soja (em grão)	30 308 231	30 273 763	86 760 520	2 866	84 387 834	6,2	22,4
Cana-de-açúcar (1)	10 472 169	10 437 567	737 155 724	70 625	42 175 583	(-)4,0	(-)1,8
Milho (em grão)	15 841 921	15 431 709	79 877 714	5 176	25 997 304	(-)0,5	(-)2,7
Café (em grão) Total (1)	2 002 151	1 997 827	2 804 070	1 404	15 683 922	(-)5,4	22,3
Café (em grão) arábica (1)	1 550 112	1 546 090	2 012 172	1 301	12 726 052	(-)13,3	22,6
Café (em grão) canephora (1)	452 039	451 737	791 898	1 753	2 957 870	22,9	21,1
Mandioca (1)	1 592 287	1 567 683	23 242 064	14 826	9 552 969	8,2	(-)5,7
Arroz (em casca)	2 347 460	2 340 878	12 175 602	5 201	8 365 685	3,3	10,9
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 263	1 129 399	4 236 763	3 751	8 130 375	24,0	17,4
Fumo (em folha)	416 668	415 842	862 396	2 074	6 052 306	1,4	7,5
Banana (cachos) (1)	482 708	478 060	6 946 567	14 531	5 574 268	0,8	9,0
Laranja (1)	689 047	680 268	16 927 637	24 884	5 535 436	(-)3,5	16,2
Tomate	64 471	64 363	4 302 777	66 852	5 182 323	2,8	(-)0,7
Feijão (em grão)	3 401 466	3 185 745	3 294 586	1 034	5 173 995	13,9	(-)25,5
Batata-inglesa	132 077	132 058	3 689 836	27 941	3 235 694	3,8	(-)16,1
Trigo (em grão)	2 836 786	2 834 945	6 261 895	2 209	3 048 005	9,1	(-)20,0
Uva (total) (1)	78 767	78 753	1 453 889	18 461	2 101 219	1,0	(-)0,9
Abacaxi (1) (2)	66 668	66 544	1 762 938	26 493	1 881 911	6,5	1,5
Cacau (em amendoa) (1)	707 106	704 122	273 793	389	1 589 535	6,9	30,9
Maçã (1)	37 121	37 041	1 378 617	37 219	1 387 046	12,0	36,9
Cebola	59 830	59 190	1 646 498	27 817	1 340 507	7,0	2,7
Melancia	94 929	94 367	2 171 288	23 009	1 241 369	0,4	12,0
Coco-da-baía (1) (2)	252 366	250 554	1 946 073	7 767	1 215 122	1,0	17,4
Mamão (1)	32 118	32 031	1 603 351	50 056	1 210 732	1,3	0,1
Maracujá (1)	57 183	56 825	823 284	14 488	984 866	(-)1,8	5,7
Manga (1)	70 688	70 315	1 132 449	16 105	803 415	(-)2,6	(-)11,4
Limão (1)	43 586	43 394	1 101 762	25 390	803 200	(-)5,8	17,0
Tangerina (1)	49 929	49 857	965 139	19 358	742 730	2,9	16,8
Borracha (latex coagulado) (1)	165 136	146 552	320 649	2 188	697 406	3,6	(-)13,8
Erva-mate (folha verde) (1)	77 630	70 820	602 484	8 507	670 148	16,9	64,9
Pimenta-do-reino (1)	19 089	19 070	42 339	2 220	667 432	0,1	42,2
Melão	22 001	21 996	589 939	26 820	491 762	4,3	(-)2,0

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos - Brasil - 2014

(continua)

Principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação (%)	
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida				Da produção em relação ao ano anterior (%)	Do valor da produção em relação ao ano anterior (%)
Total	76 246 588	75 386 935	..	..	251 184 163	-	8,1
Soja (em grão)	30 308 231	30 273 763	86 760 520	2 866	84 387 834	6,2	22,4
Cana-de-açúcar (1)	10 472 169	10 437 567	737 155 724	70 625	42 175 583	(-)4,0	(-)1,8
Milho (em grão)	15 841 921	15 431 709	79 877 714	5 176	25 997 304	(-)0,5	(-)2,7
Café (em grão) Total (1)	2 002 151	1 997 827	2 804 070	1 404	15 683 922	(-)5,4	22,3
Café (em grão) arábica (1)	1 550 112	1 546 090	2 012 172	1 301	12 726 052	(-)13,3	22,6
Café (em grão) canephora (1)	452 039	451 737	791 898	1 753	2 957 870	22,9	21,1
Mandioca (1)	1 592 287	1 567 683	23 242 064	14 826	9 552 969	8,2	(-)5,7
Arroz (em casca)	2 347 460	2 340 878	12 175 602	5 201	8 365 685	3,3	10,9
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 263	1 129 399	4 236 763	3 751	8 130 375	24,0	17,4
Fumo (em folha)	416 668	415 842	862 396	2 074	6 052 306	1,4	7,5
Banana (cachos) (1)	482 708	478 060	6 946 567	14 531	5 574 268	0,8	9,0
Laranja (1)	689 047	680 268	16 927 637	24 884	5 535 436	(-)3,5	16,2
Tomate	64 471	64 363	4 302 777	66 852	5 182 323	2,8	(-)0,7
Feijão (em grão)	3 401 466	3 185 745	3 294 586	1 034	5 173 995	13,9	(-)25,5
Batata-inglesa	132 077	132 058	3 689 836	27 941	3 235 694	3,8	(-)16,1
Trigo (em grão)	2 836 786	2 834 945	6 261 895	2 209	3 048 005	9,1	(-)20,0
Uva (total) (1)	78 767	78 753	1 453 889	18 461	2 101 219	1,0	(-)0,9
Abacaxi (1) (2)	66 668	66 544	1 762 938	26 493	1 881 911	6,5	1,5
Cacau (em amendoa) (1)	707 106	704 122	273 793	389	1 589 535	6,9	30,9
Maçã (1)	37 121	37 041	1 378 617	37 219	1 387 046	12,0	36,9
Cebola	59 830	59 190	1 646 498	27 817	1 340 507	7,0	2,7
Melancia	94 929	94 367	2 171 288	23 009	1 241 369	0,4	12,0
Coco-da-baía (1) (2)	252 366	250 554	1 946 073	7 767	1 215 122	1,0	17,4
Mamão (1)	32 118	32 031	1 603 351	50 056	1 210 732	1,3	0,1
Maracujá (1)	57 183	56 825	823 284	14 488	984 866	(-)1,8	5,7
Manga (1)	70 688	70 315	1 132 449	16 105	803 415	(-)2,6	(-)11,4
Limão (1)	43 586	43 394	1 101 762	25 390	803 200	(-)5,8	17,0
Tangerina (1)	49 929	49 857	965 139	19 358	742 730	2,9	16,8
Borracha (latex coagulado) (1)	165 136	146 552	320 649	2 188	697 406	3,6	(-)13,8
Erva-mate (folha verde) (1)	77 630	70 820	602 484	8 507	670 148	16,9	64,9
Pimenta-do-reino (1)	19 089	19 070	42 339	2 220	667 432	0,1	42,2
Melão	22 001	21 996	589 939	26 820	491 762	4,3	(-)2,0

Apresentaram aumento na quantidade produzida 39 culturas. A soja, a mandioca, o algodão herbáceo e o trigo, são as culturas que obtiveram maiores acréscimos absolutos na produção em relação à produção do ano anterior respectivamente a 5,0 milhões de toneladas para a soja, 1,8 milhão de toneladas para a mandioca, 820,0 mil toneladas para o algodão herbáceo e 523,4 mil toneladas para o trigo, correspondendo ao acréscimo de área plantada das mesmas.

O destaque deste ano foi o novo recorde de produção da soja, com 86,8 milhões de toneladas. Também foram recordes as quantidades produzidas de: amendoim, azeitona, banana, café canephora, dendê, girassol, goiaba, maçã, melão, palmito, sorgo e trigo.

Quanto à variável rendimento médio, houve aumento em relação ao obtido em 2013 para 32 produtos: abacate (1,8%), abacaxi (1,1%), algodão herbáceo (3,6%), arroz (3,9%), azeitona (17,0%), banana (2,3%), batata-doce (1,2%), batata-inglesa (0,7%), cacau (4,6%), café canephora (26,4%), caqui (8,1%), castanha de caju (8,9%), cebola (3,8%), coco-da-baía (3,8%), erva-mate (11,2%), fava (5,0%), feijão (0,6%), juta (23,2%), maçã (15,7%), mamão (1,2%), mamona (106,3%), mandioca (5,3%), marmelo (2,2%), melão (4,4%), palmito (31,9%), sisal ou agave (3,5%), sorgo (1,2%), tangerina (4,6%), tomate (0,1%), tungue (4,0%), urucum (4,0%) e uva (1,9%).

O rendimento médio foi inferior ao obtido no ano anterior para os outros 32 produtos: alho (-9,0%), amendoim (-12,6%), aveia (-20,7%), borracha (-1,0%), café arábica (-9,1%), cana-de-açúcar (-6,3%), centeio (-5,8%), cevada (-24,9%), chá-da-índia (-15,7%), dendê (-4,0%), ervilha (-15,9%), figo (-0,5%), fumo (-1,2%), girassol (-13,0%), goiaba (-2,7%), guaraná (-2,8%), laranja (-0,4%), limão (-0,8%), linho (-50,9%), malva (-3,4%), manga (-2,5%), maracujá (-1,0%), melancia (-2,1%), milho (-1,5%), noz (-11,6%), pera (-1,3%), pêssego (-3,6%), pimenta-do-reino (-3,1%), rami (-77,4%), soja (-2,1%), trigo (-19,6%) e triticale (-8,9%).

Em termos absolutos de rendimento médio o destaque significativo foi verificado para a cultura da maçã, que passou de 32 167 kg/ha para 37 219 kg/ha, maior em 5 052 kg. Para a cana-de-açúcar, houve perda do rendimento médio devido à estiagem ocorrida nas principais Unidades da Federação produtoras, passando dos 75 339 kg/ha, média nacional de 2013, para 70 625 kg/ha em 2014, redução de 4 715 kg/ha na comparação com a safra pregressa. Mesmo com essa queda, a cana-de-açúcar é a cultura que apresentou o maior rendimento médio, seguido pelo tomate com 66 852 kg/ha, mamão com 50 056 kg/ha e maçã com 37 219 kg/ha.

O valor da produção alcançado pela agricultura foi de R\$ 251,2 bilhões, 8,1% a mais que o obtido em 2013. A soja, o café arábica e o algodão herbáceo foram as culturas que mais contribuíram para esse aumento, com crescimentos de 22,4%, 22,6% e 17,4%, nos seus respectivos valores de produção frente a 2013, resultando em variações absolutas maiores em relação ao ano anterior de R\$ 15,5 bilhões para a soja, de R\$ 2,4 bilhões para o café arábica e de R\$ 1,2 bilhão para o algodão herbáceo.

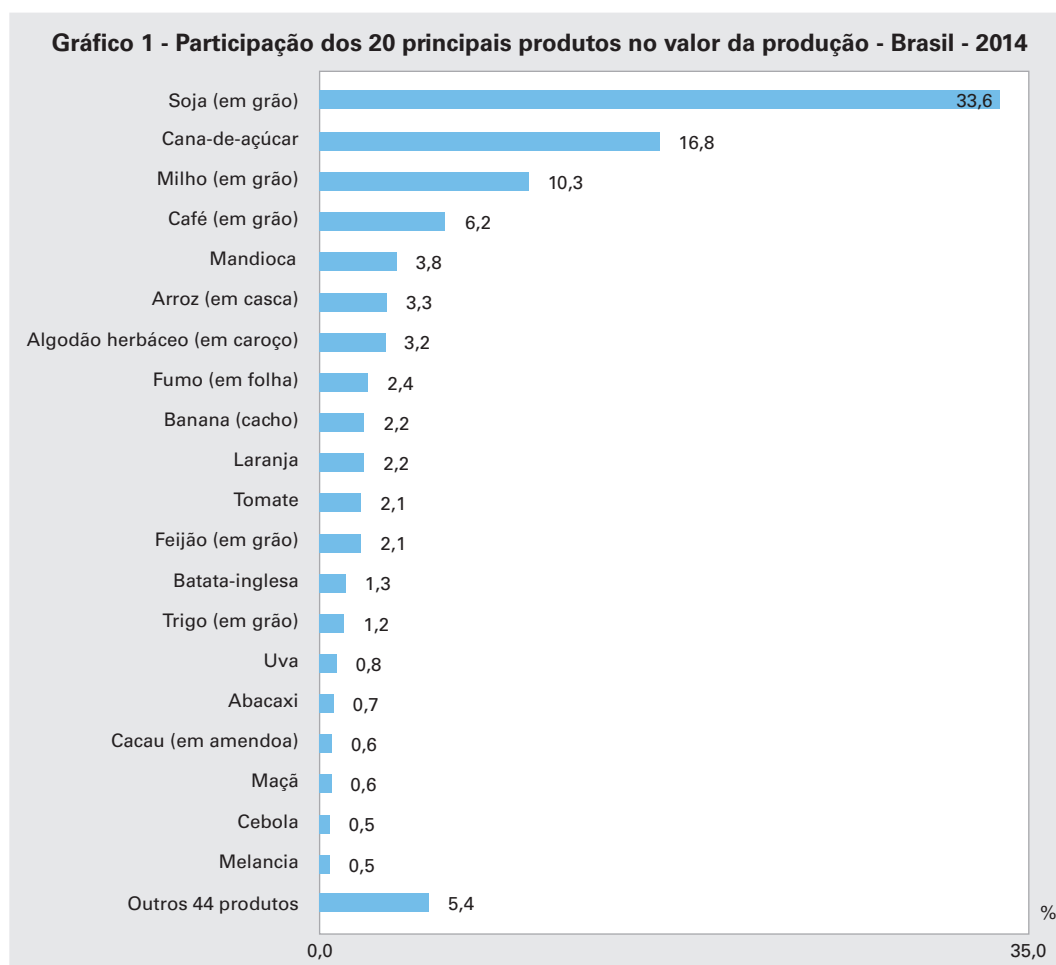
Apenas três culturas concentraram 62,7% do valor total da produção (Gráfico 1). A soja continuou apresentando a maior participação no valor de produção, sendo esta de 33,6%, seguida da cana-de-açúcar, com 16,8%, e do milho em grão, com 10,3% de participação no valor da produção nacional. A tonelada de soja foi comercializada em média a R\$ 972,65, contra R\$ 843,50 em 2013, e o valor da produção alcançou

R\$ 84,4 bilhões, que é 22,4% maior que o de 2013. A cana-de-açúcar também teve acréscimo no preço médio, passando de R\$ 55,91 por tonelada para R\$ 57,21 por tonelada em 2014, mas com uma produção menor 4,0%, que fez com que o valor da produção dessa cultura caísse 1,8% quando comparado ao obtido em 2013. Para o milho em grão, o preço médio pago ao produtor baixou de R\$ 332,90 por tonelada para R\$ 325,46 por tonelada, bem como houve queda na quantidade produzida (-0,5%), reduzindo o valor da produção em 2,7% na comparação com o ano anterior.

A pimenta-do-reino com um preço médio de R\$ 15 764,00 por tonelada é a cultura que apresentou o maior valor da produção por unidade de medida, posição que ocupa desde 2011. A cana-de-açúcar com o preço médio de R\$ 57,21 por toneladas é a cultura que apresenta o menor valor por tonelada do produto, posição que ocupa desde 2001.

Os produtos que em 2014 apresentaram o maior valor da produção já experimentado por sua série histórica, em reais, foram: abacaxi, amendoim, banana, batata-doce, cacau, café canephora, caqui, cebola, coco-da-baía, dendê, erva-mate, fava, figo, fumo, girassol, limão, maçã, maracujá, melancia, noz, palmito, pêssego, pimenta-do-reino, sisal ou agave, soja, sorgo, tangerina e urucum.

O Gráfico 1 apresenta os 20 principais produtos, organizados em termos percentuais do valor da produção, obtido em 2014 para o Brasil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

As lavouras temporárias participam com 83,2% do valor da produção agrícola de 2014, enquanto que as culturas permanentes participam com 16,8%. A Região Sudeste tem maior participação das culturas permanentes (9,7%) e a Região Sul detém 26,3% do valor da produção das culturas temporárias. O valor total da produção agrícola de 2014, entre as Grandes Regiões, apresentou a seguinte distribuição: Sul, R\$ 71,5 bilhões (28,5%); Sudeste, R\$ 69,2 bilhões (27,5%); Centro-Oeste R\$ 64,2 bilhões (25,5%); Nordeste R\$ 33,3 bilhões (13,3%) e Norte, R\$ 13,0 bilhões (5,2%). Comparativamente ao ano anterior, foram constatados incrementos de 11,7% na Região Norte, de 19,5% na Região Nordeste, de 3,1% na Região Sudeste, de 4,2% na Região Sul e de 12,4% na Região Centro-Oeste.

Considerando as Unidades da Federação, mantém a hegemonia o Estado de São Paulo, com o maior valor da produção obtido na produção agrícola de 2014. Passou em termos de participação de 16,0% em 2013 para 14,8% em 2014, principalmente em função das altas temperaturas e baixas precipitações, que prejudicaram as culturas do estado, notadamente as lavouras temporárias como a cana-de-açúcar. Na segunda posição Mato Grosso (13,5%), seguido de Paraná (12,9%), Rio Grande do Sul (12,2%) e Minas Gerais (10,3%) somaram 63,8% do valor bruto da produção agrícola nacional (Gráfico 2).

O valor da produção agrícola do Estado de São Paulo totalizou R\$ 37,2 bilhões em 2014, sendo 77,0% deste montante oriundo das lavouras temporárias e 23,0% das lavouras permanentes. Os cinco principais produtos agrícolas do estado, na escala descendente do valor da produção, são liderados pela cana-de-açúcar, que participa com 57,5%, seguido por laranja (9,8%), soja (4,6%), tomate (4,5%) e café arábica (4,3%).

As culturas temporárias têm participação de 99,1% nos R\$ 34,0 bilhões da produção agrícola de Mato Grosso em 2014. Contribuem para esse valor a soja, com 69,6%, o algodão herbáceo (11,3%), o milho em grão (10,9%), a cana-de-açúcar (3,3%), o arroz (1,1%) e o feijão (1,1%).

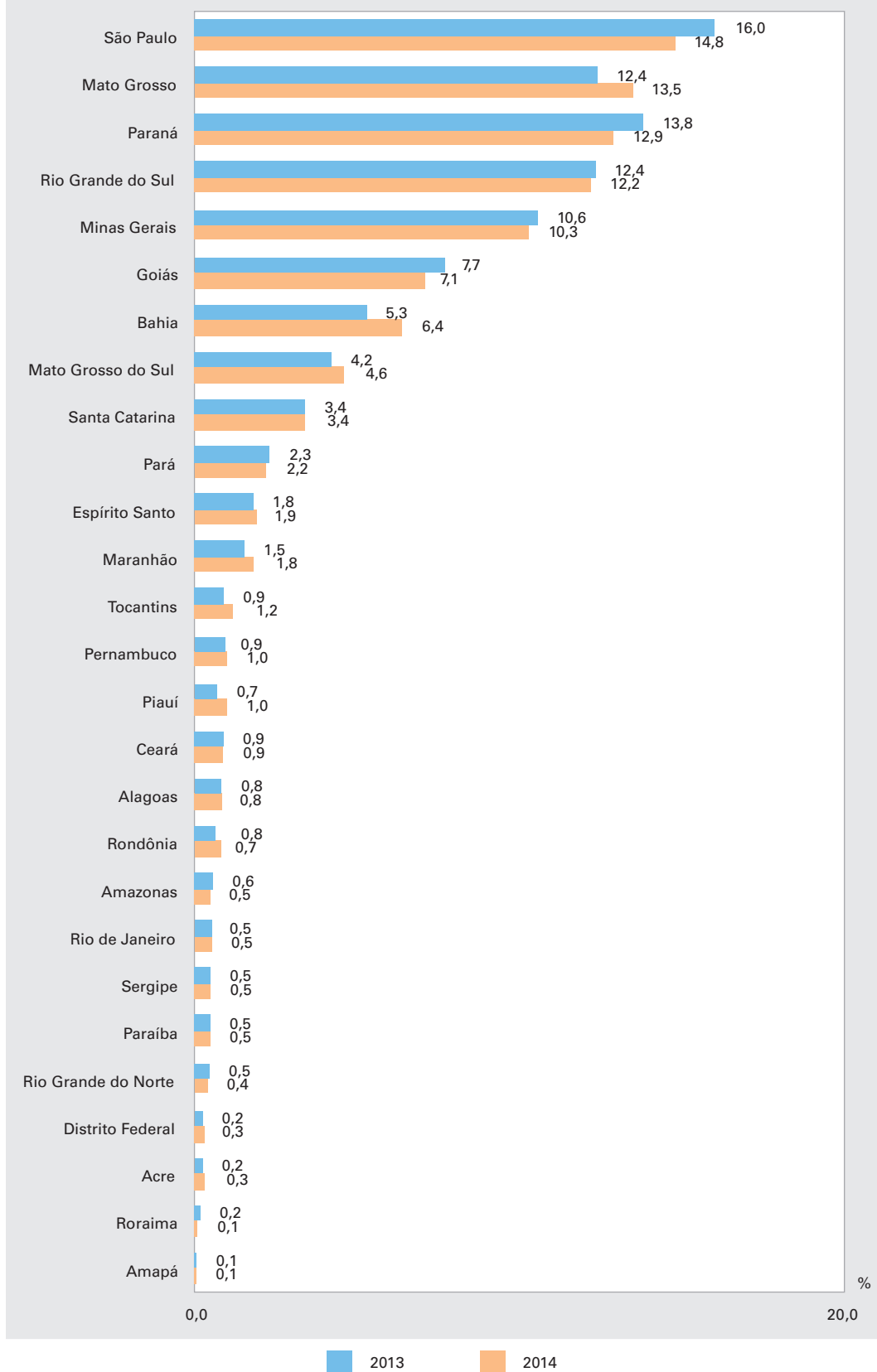
No Paraná, as culturas temporárias contribuem com 95,2% nos R\$ 32,4 bilhões da produção agrícola de 2014. Os principais produtos do estado são: soja (48,4%), milho em grão (16,7%), cana-de-açúcar (7,7%), trigo (6,0%) e feijão (4,2%).

Também no Rio Grande do Sul as culturas temporárias lideram o *ranking*, participando com 92,0% do valor da produção estadual, que totalizou R\$ 30,6 bilhões em 2014. As principais culturas são: soja (45,3%), arroz (18,5%), fumo (9,8%), milho em grão (7,1%) e mandioca (3,7%).

As culturas temporárias de Minas Gerais participam com 56,5% do valor da produção, enquanto as culturas permanentes completam os 43,5% dos R\$ 26,0 bilhões em 2014. A ordem de importância dos produtos mineiros, classificados pelo valor, são: café arábica (35,8%), cana-de-açúcar (15,4%), soja (13,3%), milho em grão (11,6%) e batata-inglesa (4,2%).

Entre os 50 municípios com maiores valores de produção agrícola, em 2014, a soja participa como o principal produto de 41 desses municípios. A comercialização da soja atinge 74,9% do valor da produção agrícola de Sorriso (MT); 64,4% de Campo Novo do Parecis (MT); 77,0% de Nova Mutum (MT); 55,3% de Sapezal (MT); 65,3% de Formosa do Rio Preto (BA); 85,9% de Querência (MT); 77,7% de Nova Ubiratã (MT); 65,4% de Diamantino (MT); 62,8% de Primavera do Leste (MT); e de 55,9% de Jataí (GO), que são os 10 principais municípios produtores desta oleaginosa (Tabela 2).

**Gráfico 2 - Participação das Unidades da Federação no valor da produção agrícola
Brasil - 2013-2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013-2014.

Tabela 2 - Valor da produção, e do principal produto dos municípios, com indicação da respectiva participação percentual a nível de município, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente da produção - 2014

Principais municípios produtores	Valor da produção (1 000 R\$)	Valor do principal produto do município			
		Produto	Valor da produção (1000 R\$)	Participação no total (%)	
				Do município	Da Unidade da Federação
Brasil	251 184 163	Soja	84 387 834	100,0	33,6
São Desidério - BA	2 304 957	Algodão herbáceo (em caroço)	1 231 165	53,4	7,6
Sorriso - MT	2 197 516	Soja	1 682 260	74,9	4,8
Sapezal - MT	1 891 393	Soja	1 045 158	55,3	3,1
Campo Novo do Parecis - MT	1 639 044	Soja	1 054 915	64,4	3,1
Cristalina - GO	1 600 299	Soja	591 549	37,0	3,3
Formosa do Rio Preto - BA	1 420 491	Soja	927 821	65,3	5,7
Jataí - GO	1 367 982	Soja	765 362	55,9	4,3
Nova Mutum - MT	1 357 477	Soja	1 045 372	77,0	3,1
Rio Verde - GO	1 285 684	Soja	675 000	52,5	3,8
Diamantino - MT	1 283 692	Soja	839 436	65,4	2,5
Primavera do Leste - MT	1 250 205	Soja	784 680	62,8	2,3
Campo Verde - MT	1 242 186	Soja	593 393	47,8	1,7
Nova Ubiratã - MT	1 113 470	Soja	865 604	77,7	2,5
Maracaju - MS	1 051 243	Soja	649 928	61,8	5,7
Querência - MT	1 033 695	Soja	888 428	85,9	2,6
Correntina - BA	1 029 646	Algodão herbáceo (em caroço)	611 641	59,4	3,8
Lucas do Rio Verde - MT	953 023	Soja	623 499	65,4	1,8
Ponta Porã - MS	917 264	Soja	550 662	60,0	4,8
Campos de Júlio - MT	907 780	Soja	533 792	58,8	1,6
Uberaba - MG	876 646	Cana-de-açúcar	354 027	40,4	1,4
Juazeiro - BA	875 451	Cana-de-açúcar	652 338	74,5	4,0
Itiquira - MT	850 280	Soja	609 551	71,7	1,8
Barreiras - BA	846 111	Soja	341 822	40,4	2,1
Luís Eduardo Magalhães - BA	809 725	Soja	417 303	51,5	2,6
Rio Brilhante - MS	793 357	Cana-de-açúcar	355 175	44,8	3,1
Unaí - MG	787 590	Soja	385 500	48,9	1,5
Dourados - MS	775 652	Soja	416 880	53,7	3,6
Brasília - DF	766 294	Milho (em grão)	239 368	31,2	31,2
Sidrolândia - MS	726 858	Soja	485 368	66,8	4,2
Canarana - MT	711 317	Soja	621 909	87,4	1,8
Paranatinga - MT	706 373	Soja	603 288	85,4	1,8
Costa Rica - MS	674 583	Soja	399 505	59,2	3,5
Brasnorte - MT	671 737	Soja	563 861	83,9	1,7
Balsas - MA	645 562	Soja	422 146	65,4	1,2
Ipiranga do Norte - MT	622 137	Soja	471 436	75,8	1,4
Chapadão do Céu - GO	603 446	Soja	237 904	39,4	1,3
Itapeva - SP	601 330	Soja	256 018	42,6	0,7
Patrocínio - MG	598 991	Café arábica	474 960	79,3	1,8
Tapurah - MT	587 215	Soja	441 564	75,2	1,3
Paracatu - MG	583 101	Soja	273 956	47,0	1,1
Cascavel - PR	580 506	Soja	389 398	67,1	1,2
Santa Rita do Trivelato - MT	576 318	Soja	428 948	74,4	1,3
Cachoeira do Sul - RS	575 776	Soja	379 594	65,9	1,2
Santo Antônio do Leste - MT	575 086	Soja	388 510	67,6	1,1
Tibagi - PR	571 992	Soja	339 044	59,3	1,0
Mineiros - GO	568 034	Soja	278 316	49,0	1,6
São Gabriel do Oeste - MS	548 466	Soja	388 510	70,8	3,4
Perdizes - MG	548 444	Café arábica	105 338	19,2	0,4
Montividiu - GO	544 540	Soja	299 499	55,0	1,7
Araguari - MG	541 988	Café arábica	189 758	35,0	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

O Município de São Desidério (BA) lidera o *ranking* nacional do valor da produção agrícola de 2014, no qual o algodão herbáceo foi o seu principal produto, com participação municipal de 53,4% e de 7,6% no Estado da Bahia. O Município de Correntina (BA), que ocupa a décima sexta posição (Tabela 3) também tem o algodão herbáceo como o principal produto agrícola, participando com 59,4% do valor da produção municipal e 3,8% no valor da produção estadual.

Para este grupo de municípios, além da soja e do algodão, aparece a cana-de-açúcar como principal produto agrícola de Uberaba (MG), Juazeiro (BA) e Rio Brilhante (MS). O café arábica é o principal produto de Patrocínio (MG), Perdizes (MG) e Araguari (MG). O milho em grão está na lista como principal produto de Brasília (DF).

Somente cinco municípios deste grupo apresentaram variação negativa do valor da produção em relação ao ano anterior: -22,6% em Cristalina (GO), -3,6% em Jataí (GO), -25,7% em Chapadão do Céu (GO), -13,7% em Tibagi (PR) e -13,6% em Perdizes (MG). Os produtos do Município de Cristalina (GO) que variaram negativamente, com quedas superiores a R\$ 1,0 milhão, foram: tomate, batata-inglesa, alho, cebola, feijão e café arábica. A ordem de importância das maiores reduções no valor da produção, em relação a 2013, do Município de Jataí (GO), foi para: cana-de-açúcar, feijão, algodão herbáceo, milho em grão e banana. Para o Município de Chapadão do Céu (GO) decresceram os valores do algodão herbáceo, da cana-de-açúcar, do milho em grão, do feijão e do girassol. Para Tibagi (PR), os produtos que reduziram o valor foram: soja, milho em grão, trigo, batata-inglesa, feijão e fumo. Em Perdizes (MG) decresceram de valor: cana-de-açúcar, batata-inglesa, milho em grão, feijão e cebola.

Tabela 3 - Área plantada e destinada à colheita, área colhida, valor da produção, variação do valor da produção, participação no total do valor da produção nacional, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção - 2014

Principais municípios produtores	Área (ha)		Valor da produção (1 000 R\$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção nacional (%)
	Plantada e destinada à colheita	Colhida			
Brasil	76 246 588	75 386 935	251 184 163	8,1	100,0
São Desidério - BA	525 440	525 440	2 304 957	33,3	0,9
Sorriso - MT	1 065 406	1 060 406	2 197 516	6,3	0,9
Sapezal - MT	663 084	663 084	1 891 393	14,7	0,8
Campo Novo do Parecis - MT	667 535	665 335	1 639 044	2,7	0,7
Cristalina - GO	517 409	517 409	1 600 299	(-)-22,6	0,6
Formosa do Rio Preto - BA	469 320	469 320	1 420 491	17,4	0,6
Jataí - GO	530 142	530 142	1 367 982	(-)-3,6	0,5
Nova Mutum - MT	619 052	612 671	1 357 477	8,4	0,5
Rio Verde - GO	585 530	585 530	1 285 684	7,5	0,5
Diamantino - MT	496 334	496 334	1 283 692	24,4	0,5
Primavera do Leste - MT	439 824	439 824	1 250 205	10,4	0,5
Campo Verde - MT	379 812	379 812	1 242 186	17,7	0,5
Nova Ubiratã - MT	544 253	544 203	1 113 470	20,5	0,4
Maracaju - MS	478 256	478 256	1 051 243	7,8	0,4
Querência - MT	417 452	416 152	1 033 695	14,8	0,4
Correntina - BA	225 182	224 582	1 029 646	49,1	0,4
Lucas do Rio Verde - MT	439 652	436 952	953 023	3,6	0,4
Ponta Porã - MS	360 979	360 927	917 264	36,4	0,4
Campos de Júlio - MT	355 822	352 822	907 780	7,9	0,4
Uberaba - MG	237 075	237 075	876 646	3,6	0,3
Juazeiro - BA	28 879	28 879	875 451	171,3	0,3
Itiquira - MT	301 914	298 749	850 280	4,2	0,3
Barreiras - BA	247 106	247 102	846 111	30,2	0,3
Luís Eduardo Magalhães - BA	244 968	244 968	809 725	58,1	0,3
Rio Brilhante - MS	284 388	284 388	793 357	19,0	0,3
Unaí - MG	257 720	257 720	787 590	2,6	0,3
Dourados - MS	330 684	330 684	775 652	19,7	0,3
Brasília - DF	174 553	174 553	766 294	35,0	0,3
Sidrolândia - MS	330 062	329 962	726 858	47,6	0,3
Canarana - MT	272 439	272 237	711 317	34,0	0,3
Paranatinga - MT	231 182	231 149	706 373	21,5	0,3
Costa Rica - MS	169 019	169 019	674 583	17,2	0,3
Brasnorte - MT	286 679	286 679	671 737	21,5	0,3
Balsas - MA	255 898	255 898	645 562	20,0	0,3
Ipiranga do Norte - MT	274 650	274 650	622 137	15,3	0,2
Chapadão do Céu - GO	220 900	220 900	603 446	(-)-25,7	0,2
Itapeva - SP	106 767	106 767	601 330	25,7	0,2
Patrocínio - MG	66 388	66 388	598 991	61,9	0,2
Tapurah - MT	243 575	242 020	587 215	17,2	0,2
Paracatu - MG	175 856	175 856	583 101	0,4	0,2
Cascavel - PR	196 277	196 277	580 506	9,4	0,2
Santa Rita do Trivelato - MT	262 310	260 810	576 318	10,7	0,2
Cachoeira do Sul - RS	182 528	182 528	575 776	33,8	0,2
Santo Antônio do Leste - MT	207 646	207 646	575 086	13,2	0,2
Tibagi - PR	194 728	194 728	571 992	(-)-13,7	0,2
Mineiros - GO	214 870	214 870	568 034	20,4	0,2
São Gabriel do Oeste - MS	211 970	211 895	548 466	11,2	0,2
Perdizes - MG	97 063	97 063	548 444	(-)-13,6	0,2
Montividiu - GO	234 045	234 045	544 540	4,3	0,2
Araguari - MG	62 600	62 600	541 988	68,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Cereais, leguminosas e oleaginosas

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosa (grãos) de 2014 totalizou 194,6 milhões de toneladas, novo recorde, superando em 3,5% à obtida em 2013 (188,1 milhões de toneladas). Estas culturas ocuparam uma área de 57,4 milhões de hectares e a produção foi originada de uma área de 56,7 milhões de hectares (Tabela 4). Ocorreram recordes também de área plantada e de área colhida, superando em 7,5% a área colhida destes produtos em 2013 (52,8 milhões de hectares). O valor da produção de R\$ 136,7 bilhões supera o anterior em 11,6%, estabelecendo o mais alto patamar desta categoria.

O volume da produção de grãos apresentou a seguinte distribuição e participação entre as Grandes Regiões: Centro-Oeste, 83,0 milhões de toneladas (42,7%); Sul, 71,0 milhões de toneladas (36,5%); Sudeste, 18,0 milhões de toneladas (9,2%); Nordeste, 16,2 milhões de toneladas (8,3%) e Norte com 6,3 milhões de toneladas (3,3%).

Tabela 4 - Área plantada e área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, da quantidade produzida em relação ao ano anterior e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, em ordem decrescente do valor da produção, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os principais produtos - 2014

Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação absoluta da quantidade produzida em relação ao ano anterior (t)
	Plantada	Colhida				
Brasil	57 400 998	56 712 708	194 572 586	..	136 698 956	3,5
Mato Grosso	13 231 226	13 196 459	47 369 203	..	32 109 808	1,3
Paraná	9 625 043	9 619 318	35 900 112	..	24 709 357	(-)1,3
Rio Grande do Sul	8 495 524	8 487 644	28 799 468	..	22 770 363	(-)5,0
Goiás	5 159 740	5 159 570	19 742 503	..	12 637 742	8,5
Mato Grosso do Sul	3 869 950	3 868 414	14 971 983	..	8 543 350	9,7
Minas Gerais	3 254 599	3 175 739	11 707 393	..	7 711 795	(-)3,0
Demais Unidades da Federação	13 764 916	13 205 564	36 081 924	..	28 216 541	17,5
Grandes Regiões						
Centro-Oeste	22 430 374	22 393 901	82 991 297	..	53 847 601	5,8
Sul	19 477 415	19 456 319	71 037 697	..	51 645 782	(-)2,7
Nordeste	8 249 440	7 715 256	16 226 750	..	14 172 215	35,9
Sudeste	5 124 547	5 040 263	17 976 422	..	12 058 130	(-)6,7
Norte	2 119 222	2 106 969	6 340 421	..	4 975 228	17,,8
Principais produtos						
Soja (em grão)	30 308 231	30 273 763	86 760 520	2 866	84 387 834	6,2
Milho (em grão)	15 841 921	15 431 709	79 877 714	5 176	25 997 304	(-)0,5
Arroz (em casca)	2 347 460	2 340 878	12 175 602	5 201	8 365 685	3,3
Algodão herbáceo (caroço de algodão) (1)	1 131 263	1 129 399	2 584 425	3 751	8 130 375	24,0
Feijão (em grão)	3 401 466	3 185 745	3 294 586	1 034	5 173 995	13,9
Trigo (em grão)	2 836 786	2 834 945	6 261 895	2 209	3 048 005	9,1
Sorgo granífero (em grão)	851 146	840 093	2 279 114	2 713	575 732	7,2
Amendoim (em casca)	143 683	142 952	402 626	2 817	512 705	3,3
Aveia (em grão)	239 414	238 465	432 136	1 812	169 578	(-)17,0
Cevada (em grão)	90 326	89 451	251 539	2 812	134 146	(-)23,9
Girassol (em grão)	116 108	115 617	158 563	1 371	131 853	45,7
Mamona (baga)	66 984	63 498	37 582	592	50 985	200,0
Triticale (em grão)	23 128	23 111	51 832	2 243	18 693	(-)17,1
Centeio (em grão)	3 082	3 082	4 452	1 445	2 066	(-)22,5

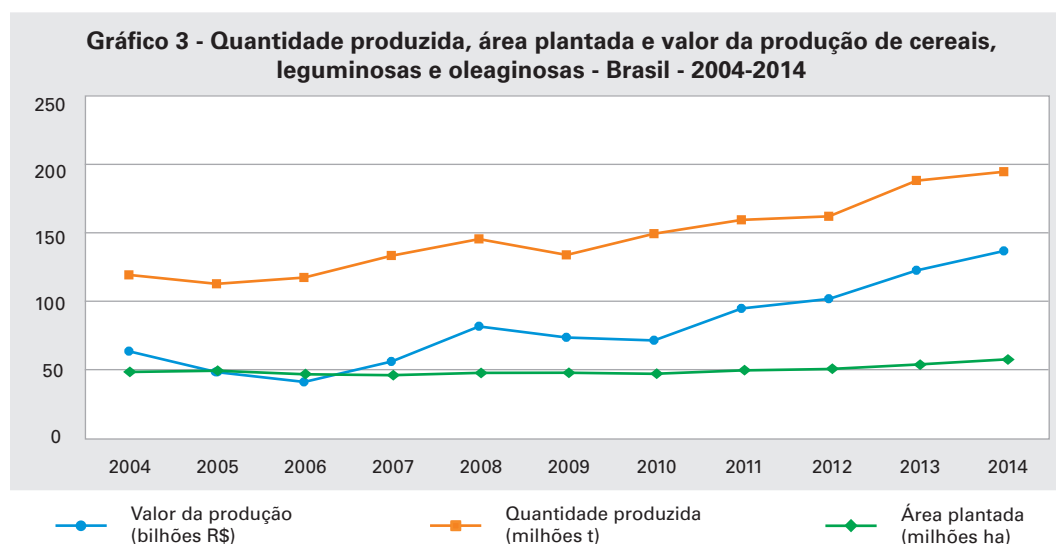
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

(1) A produção da lavoura de algodão foi computada em caroço de algodão, utilizando-se fator médio de conversão de 61,0%. No caso do valor da produção, a informação refere-se ao caroço mais a fibra (algodão em caroço).

Comparativamente à safra passada, foi constatado incremento de 17,8% na Região Norte, de 35,9% na Região Nordeste e de 5,8% na Região Centro-Oeste. As Regiões Sul e Sudeste apresentaram, respectivamente, diminuição de 2,7% e 6,7% em relação à produção do ano anterior. No ano de 2014, entre as Unidades da Federação, Mato Grosso liderou como maior produtor nacional de grãos, com uma participação de 24,3%, seguido por Paraná (18,5%), Rio Grande do Sul (14,8%), Goiás (10,1%), Mato Grosso do Sul (7,7%) e Minas Gerais (6,0%), que somadas representaram 81,5% da produção nacional de grãos.

A soja é amplamente a principal cultura deste grupo, participando com 52,8% da área plantada, 53,4% da área colhida, 44,6% da produção e 61,7% do valor da produção. Na sequência vem o milho em grão, ocupando 27,6% da área plantada e 19,0% no valor da produção. Em terceiro lugar o arroz, que ocupa 4,1% da área e participou com 6,1% do valor da produção. Portanto o arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que somados representaram 91,9% da produção e responderam por 84,7% da área colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 2,4 milhões de hectares (8,5%) da área colhida de soja e 152 057 hectares para o milho (1,0%). O arroz teve sua área colhida reduzida em 12 274 hectares (-0,5%). No que se refere à produção, houve acréscimos de 3,3% para o arroz, 6,2% para a soja e diminuição de 0,5% para o milho, quando comparados a 2013.

Analisando o grupo de cereais, leguminosas e oleaginosas, observa-se que, de forma geral, o valor da produção desses produtos veio crescendo de maneira mais destacada a partir de 2010, devido à recuperação após a crise internacional dos créditos, deflagrada em final de 2008 (Gráfico 3). Em 2014, esse grupo de produtos alcançou R\$ 136,7 bilhões, um crescimento de 11,6%, variação absoluta positiva de R\$ 14,2 bilhões, que só não foi maior devido às condições climáticas desfavoráveis, principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste. Apesar disso, mais um recorde na produção de grãos foi estabelecido, já que foram produzidas 194,6 milhões de toneladas em 56,7 milhões de hectares, acréscimos de 3,5% e 7,5%, respectivamente. Este grupo de produtos é composto pelo algodão herbáceo e arbóreo (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2004-2014.

Nota: Somatório dos produtos - algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão). A produção da lavoura de algodão foi computada em caroço de algodão, utilizando-se fator médio de conversão de 61,0%. No caso do valor da produção, a informação refere-se ao caroço mais a fibra (algodão em caroço).

Fruticultura

A produção nacional de frutas está representada na PAM por 22 espécies. Em 2014, o valor total da produção destas frutíferas somou R\$ 25,4 bilhões e significou um acréscimo de 9,3% em relação ao valor apurado na safra 2013 (Tabela 5). A banana, com participação de 21,8%, e a laranja, com participação de 21,7%, são as espécies deste grupo com maior desempenho no valor da produção nacional.

O valor da produção da banana teve um aumento de 9,0% em relação ao apurado em 2013. Outras frutas que apresentaram acentuados aumentos no valor da produção foram: a maçã (36,8%), o figo (18,1%), o coco-da-baía (17,4%) e o limão (17,0%).

De todos os produtos frutícolas investigados na PAM, a laranja é o que apresenta a maior área colhida, com 680 268 hectares em 2014. Seguem-na a castanha-de-caju com 627 137 hectares, a banana, com 478 060 hectares e o coco-da-baía, com 250 554 hectares.

Tabela 5 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da quantidade produzida e do valor da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção das frutas, segundo as principais frutíferas - Brasil - 2014

Principais frutíferas	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação (%)		Participação no total do valor da produção das frutas (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida				Da quantidade produzida em relação ao ano anterior	Do valor da produção em relação ao ano anterior	
Total	2 675 267	2 646 535	39 872 979	..	25 397 964	(-)0,8	9,3	100,0
Banana	482 708	478 060	6 946 567	14 531	5 574 268	0,8	9,0	21,8
Laranja	689 047	680 268	16 927 637	24 884	5 535 436	(-)3,5	16,2	21,7
Uva (total)	78 767	78 753	1 453 889	18 461	2 101 219	1,0	(-)0,9	8,2
Abacaxi (1)	66 668	66 544	1 762 938	26 493	1 881 911	6,5	1,5	7,4
Maçã	37 121	37 041	1 378 617	37 219	1 387 046	12,0	36,8	5,4
Melancia (2)	94 929	94 367	2 171 288	23 009	1 241 369	0,4	12,0	4,9
Coco-da-baía (1)	252 366	250 554	1 946 073	7 767	1 215 122	1,0	17,4	4,8
Mamão	32 118	32 031	1 603 351	50 056	1 210 732	1,3	0,1	4,7
Maracujá	57 183	56 825	823 284	14 488	984 866	(-)1,8	5,7	3,9
Manga	70 688	70 315	1 132 449	16 105	803 415	(-)2,6	(-)11,4	3,1
Limão	43 586	43 394	1 101 762	25 390	803 200	(-)5,8	17,0	3,1
Tangerina	49 929	49 857	965 139	19 358	742 730	2,9	16,8	2,9
Melão (2)	22 001	21 996	589 939	26 820	491 762	4,3	(-)2,0	1,0
Goiaba	15 923	15 831	359 349	22 699	358 960	2,8	(-)8,6	1,4
Pêssego	18 210	18 206	211 109	11 596	333 809	(-)3,0	7,0	1,3
Caqui	8 358	8 322	182 280	21 903	251 115	5,3	11,4	1,0
Castanha de caju	638 515	627 137	107 713	172	185 361	(-)1,8	15,6	0,7
Abacate	9 559	9 445	156 669	16 588	159 076	(-)0,5	5,8	0,6
Figo	2 807	2 807	28 044	9 991	76 072	(-)0,7	18,1	0,3
Pêra	1 474	1 472	19 089	12 968	33 391	(-)13,5	10,2	0,1
Noz (fruto seco)	3 199	3 199	5 223	1 633	26 445	(-)0,1	15,0	0,1
Marmelo	111	111	570	5 135	657	(-)10,0	(-)13,9	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Área plantada.

A Tabela 6 apresenta os principais municípios produtores de frutas do País. Petrolina (PE), cujo valor da produção frutícola somou R\$ 470,3 milhões, ou seja, 1,8% do valor total da produção de frutas em 2014, continua na primeira colocação, apesar da redução de 48,8% no valor da produção frutícola na comparação com 2013. A redução no preço médio da uva, que responde por cerca de 53,5% do valor total da produção de frutas do município, foi responsável pela queda no valor da produção. O município ainda conta com expressivas produções de manga, goiaba, banana e coco-da-baía. O Município de São Joaquim (SC), segundo colocado no *ranking* de valor da produção frutícola nacional, somou R\$ 312,4 milhões. Esse valor representa um aumento de 95,3% no valor da sua produção de frutas, resultado influenciado pelo aumento de 42,2% no preço e de 38,9% na produção de maçã. Neste município destaca-se também a produção de uva e pera.

Em 2014, os municípios que se destacaram por terem apresentado acentuados acréscimos no valor de suas produções frutícolas foram: Matão (SP), 224,9%; Casa Nova (BA), 155,8%; Águas de Santa Bárbara (SP), 119,4%; Icapuí (CE), 119,0%; Novo Repartimento (PA), 91,5%; Cajati (SP), 78,2%; Caxias do Sul (RS), 72,8%; Prado (BA), 70,8%; Itápolis (SP), 67,1%; Colômbia (SP), 67,1%; Buri (SP), 48,4%; Boa Esperança do Sul (SP), 47,5%; Taquaritinga (SP), 44,4%; Monte Alegre de Minas (MG), 40,4%; Mogi Guaçu (SP), 34,0%; e Bom Jesus (RS), 33,2%.

A propósito, no Município de Caxias do Sul (RS), o aumento de 72,8% no valor da produção frutícola deveu-se, em grande parte, ao aumento do preço da maçã que foi de 101,7%. Já em Matão (SP), onde houve maior aumento percentual no valor da produção, o acréscimo de 224,9% proveio da expansão de 91,7% da área colhida com laranja. Rio Real (BA) é o município com a maior área frutícola (24 270 hectares), sendo 19 000 hectares de laranja.

Os 50 municípios com os maiores valores de produção frutícola somaram R\$ 6,9 bilhões, ou seja, o equivalente a 27,2% do valor total da produção nacional de frutas do ano de 2014.

Tabela 6 - Área plantada e destinada à colheita, área colhida, valor da produção, variação do valor da produção em relação ao ano anterior e participação no total do valor da produção nacional, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente do valor da produção - 2014

Principais municípios produtores	Área (ha)		Valor da produção (1 000 R\$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção nacional (%)
	Plantada e destinada à colheita	Colhida			
Brasil	2 675 267	2 646 535	25 397 964	9,3	100,0
Petrolina - PE	19 002	19 002	470 289	(-)48,8	1,8
São Joaquim - SC	8 688	8 688	312 440	95,3	1,2
Caxias do Sul - RS	7 597	7 597	299 306	72,8	1,2
Floresta do Araguaia - PA	7 750	7 750	212 440	5,7	0,8
Casa Nova - BA	8 126	8 126	203 863	155,8	0,8
Jaíba - MG	6 887	6 887	197 771	(-)5,1	0,8
Juazeiro - BA	6 132	6 132	189 740	(-)14,8	0,7
Casa Branca - SP	16 112	13 817	185 416	(-)3,3	0,7
Boa Esperança do Sul - SP	11 131	11 131	181 041	47,5	0,7
Vacaria - RS	7 388	7 388	179 425	3,1	0,7
Mossoró - RN	15 133	14 288	179 125	(-)2,6	0,7
Itajobi - SP	5 622	5 622	169 430	26,8	0,7
Livramento de Nossa Senhora - BA	16 790	16 790	156 299	29,4	0,6
Frutal - MG	12 380	12 380	154 800	(-)11,6	0,6
Matão - SP	12 444	12 444	142 849	224,9	0,6
São Miguel Arcanjo - SP	2 491	2 491	142 768	30,2	0,6
Touros - RN	11 462	11 462	139 190	(-)15,3	0,5
Lagoa Grande - PE	1 930	1 930	133 079	(-)24,8	0,5
Matias Cardoso - MG	4 342	4 342	126 570	(-)11,9	0,5
São Francisco de Itabapoana - RJ	3 660	3 660	123 484	(-)19,2	0,5
Novo Repartimento - PA	6 666	6 666	121 770	91,5	0,5
Rio Real - BA	24 270	24 270	121 147	(-)25,8	0,5
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 123	5 123	119 484	(-)20,8	0,5
Itápolis - SP	14 420	14 420	113 896	67,1	0,4
Monte Alegre de Minas - MG	5 605	5 605	113 254	40,4	0,4
Botucatu - SP	8 400	8 400	107 957	21,6	0,4
Buri - SP	4 965	4 965	107 165	48,4	0,4
Mogi Guaçu - SP	14 081	14 081	106 410	34,0	0,4
Linhares - ES	5 494	5 494	105 317	18,4	0,4
Lagoa da Confusão - TO	7 800	7 800	103 350	32,5	0,4
Cajati - SP	4 530	4 530	101 365	78,2	0,4
Fraiburgo - SC	2 468	2 468	100 544	16,8	0,4
Itabela - BA	2 950	2 950	99 519	17,4	0,4
Icapuí - CE	11 620	11 620	98 604	(-) 5,5	0,4
Quixeré - CE	4 155	4 155	96 255	(-)28,9	0,4
Wenceslau Guimarães - BA	6 433	6 433	95 762	6,2	0,4
Águas de Santa Bárbara - SP	4 500	4 500	95 105	119,4	0,4
Itapetininga - SP	13 873	13 873	94 642	(-)1,4	0,4
Bom Jesus da Lapa - BA	6 528	6 528	92 911	0,6	0,4
Marialva - PR	885	885	90 176	27,0	0,4
Bom Jesus - RS	2 878	2 878	89 165	33,2	0,3
São Mateus - ES	3 552	3 552	84 617	(-)13,8	0,3
Colômbia - SP	14 604	14 604	84 590	67,1	0,3
Capitão Poço - PA	9 645	9 645	84 462	14,3	0,3
Taquaritinga - SP	6 195	6 195	82 826	44,4	0,3
Uruana - GO	3 600	3 600	82 600	18,5	0,3
Cerro Azul - PR	4 956	4 956	82 465	3,7	0,3
Prado - BA	3 565	3 565	82 003	70,8	0,3
Limoeiro do Norte - CE	5 541	5 541	81 373	12,5	0,3
Sooretama - ES	1 572	1 572	81 319	29,2	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Algodão herbáceo (em caroço)

Após três anos de consecutivas quedas no preço do algodão no mercado nacional, o início do ano de 2014 trouxe nova perspectiva para os cotonicultores. A recuperação do preço do algodão no momento de plantio e a desvalorização da saca do milho, cultura concorrente especialmente em segunda safra, fizeram com que os produtores retomassem o plantio da cultura.

Com área colhida de 1 129 399 hectares, o Brasil foi responsável pela produção de 4 236 763 toneladas de algodão, valor este superior 24,0% ao verificado no ano de 2013. Esta produção coloca o País como o quinto maior produtor de pluma do mundo, segundo o International Cotton Advisory Committee - ICAC (COTTON..., 2015).

Mato Grosso, por mais um ano, liderou com larga vantagem a produção da oleaginosa. O estado foi responsável por 56,3% da produção nacional, totalizando 2 384 448 toneladas, sendo valor este 27,7% maior em relação à safra de 2013. A área colhida no estado foi de 613 189 hectares.

As chuvas fortes e irregulares nos meses de janeiro e fevereiro fizeram com que a semeadura da 2ª safra atrasasse, sendo que este é o principal período de plantio da cultura no estado. A colheita também foi prejudicada pelo excesso de chuva que elevava a umidade dos capulhos, acima dos 9,0% recomendado para colheita. Consequentemente, neste ano o vazio sanitário foi modificado para que toda a produção pudesse ser colhida. A data de referência para que a área de plantio esteja completamente colhida é dia 15 de setembro, porém, devido às adversidades esta foi prorrogada para o dia 1º de outubro. Porém, mesmo com as dificuldades enfrentadas o rendimento médio foi de 3 889 kg/ha, superior à média nacional, que foi de 3 751 kg/ha.

Dentre os 20 principais municípios produtores, 11 são de Mato Grosso, sendo Sapezal o destaque do estado. Este ocupa a segunda posição no *ranking* nacional, com 432 294 toneladas produzidas.

Bahia deteve em 2014 uma participação de 27,5% na produção brasileira de algodão, sendo o Município de São Desidério o maior produtor nacional, com produção de 10,9% do algodão do País. Observa-se para esta safra acréscimo de 25,8% da produção, comparada à safra estadual de 2013. Foi produzida 1 163 996 toneladas em uma área de 341 060 hectares.

Goiás foi o terceiro maior produtor de algodão no País. Foram colhidos 267 179 toneladas, 30,2% a mais que em 2013. A área ocupada pela cultura foi de 68 129 hectares. O principal município cotonicultor goiano foi Chapadão do Céu, que produziu 68 962 toneladas, ocupando assim a 16ª posição no *ranking* nacional.

Dentre as preocupações que assolaram os cotonicultores no País em 2014, destacaram-se o valor pouco atrativo do produto no momento da colheita e venda. Também o “bicudo do algodoeiro” (*Anthonomus grandis*) preocupou, pois é inseto que tradicionalmente tem causado grandes perdas nas lavouras e demanda grandes recursos para o seu controle. A praga *Helicoverpa armigera*, que causou prejuízo bilionário, principalmente no Estado da Bahia na safra de 2013, foi mantida sob controle em 2014. Os produtores que não trataram o preço de venda no início da safra tiveram preços pagos beirando ao custo de produção, uma vez que durante o ciclo houve queda nos preços da *commodity* após o mês de fevereiro.

Tabela 7 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de algodão herbáceo - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de algodão herbáceo	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	1 129 399	4 236 763	3 751	8 130 375	24,0	100,0
Mato Grosso	613 189	2 384 448	3 889	3 840 582	27,7	56,3
Bahia	341 060	1 163 996	3 413	3 065 487	25,8	27,5
Goiás	68 129	267 179	3 922	503 769	30,2	6,3
Mato Grosso do Sul	37 707	165 061	4 377	264 540	(-)5,1	3,9
Maranhão	18 588	76 249	4 102	185 898	1,5	1,8
Minas Gerais	20 864	72 473	3 474	107 065	8,7	1,7
Demais Unidades da Federação	29 862	107 357	3 595	163 034	3,4	2,5
20 municípios com as maiores produções	771 793	2 945 690	3 817	5 896 043	18,3	72,5
São Desidério - BA	113 513	462 033	4 070	1 231 165	28,0	10,9
Sapezal - MT	99 736	432 294	4 334	637 647	62,6	10,2
Campo Verde - MT	69 200	276 522	3 996	483 914	12,1	6,5
Correntina - BA	63 322	230 808	3 645	611 641	74,3	5,4
Diamantino - MT	55 283	211 384	3 824	299 939	116,3	5,0
Formosa do Rio Preto - BA	51 848	136 101	2 625	362 573	(-)12,3	3,2
Campo Novo do Parecis - MT	37 098	133 374	3 595	190 195	(-)7,8	3,1
Primavera do Leste - MT	33 970	131 202	3 862	228 666	6,5	3,1
Campos de Júlio - MT	26 225	109 912	4 191	159 299	27,9	2,6
Costa Rica - MS	22 189	101 515	4 575	166 647	(-)5,5	2,4
Riachão das Neves - BA	32 865	81 129	2 469	216 128	(-)7,8	1,9
Barreiras - BA	19 646	80 321	4 088	214 029	12,9	1,9
Lucas do Rio Verde - MT	21 780	78 986	3 627	154 892	61,6	1,9
Jaborandi - BA	21 078	76 829	3 645	192 073	156,3	1,8
Dom Aquino - MT	18 600	72 540	3 900	126 731	(-)15,5	1,7
Chapadão do Céu - GO	16 900	68 952	4 080	101 015	(-)11,1	1,6
Luís Eduardo Magalhães - BA	16 868	68 744	4 075	183 180	111,9	1,6
Pedra Preta - MT	16 113	67 548	4 192	103 801	27,8	1,6
Nova Mutum - MT	18 545	63 053	3 400	123 647	22,8	1,5
Santo Antônio do Leste - MT	17 014	62 443	3 670	108 861	24,9	1,5
Demais municípios	357 606	1 291 073	3 610	2 234 332	20,4	27,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Arroz (em casca)

A produção nacional em 2014 ficou em 12,2 milhões de toneladas e o rendimento médio em 5 201 kg/ha, aumentando 3,3% e 3,9%, respectivamente, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. A área colhida alcançou 2,3 milhões de hectares, indicando uma redução de 0,5%. A Região Sul foi responsável por 77,9% da produção nacional, ou 9,5 milhões de toneladas, numa área colhida de 1,3 milhão de hectares. Já o rendimento médio foi de 7 342 kg/ha.

O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional em 2014 com 67,7% do total, produziu 8,2 milhões de toneladas, numa área colhida de 1,1 milhão de hectares, maiores, respectivamente, 1,8% e 2,7%, quando comparados aos dados da safra de 2013. Já o rendimento médio de 7 402 kg/ha encontra-se 1,0% menor. A safra de arroz de 2014 teve bom desempenho, sendo a segunda maior produção obtida pelo estado, inferior apenas à safra recorde obtida em 2011. Dos 20 principais municípios produtores de arroz do Brasil, com exceção de Lagoa da Confusão (TO) e Formoso do Araguaia (TO), todos são gaúchos. Em conjunto, apenas os cinco primeiros municípios produtores, Uruguaiana, Itaqui, Santa Vitória do Palmar, Alegrete e São Borja, responderam por 22,1% da produção nacional.

Em Santa Catarina, segundo produtor nacional com 8,9% do total, foram produzidas 1,1 milhão de toneladas de arroz em casca na safra 2014, numa área colhida de 149,9 mil hectares, com rendimento médio de 7 223 kg/ha, maiores, respectivamente, 6,0%, 0,4% e 5,6%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. O estado é um tradicional produtor de arroz irrigado, diferenciando-se dos demais pelo sistema de alta tecnologia e produtividade, conhecido como “sistema pré-germinado”, porém apresentando a desvantagem de utilizar mais água que os demais cultivos. Como as lavouras de arroz irrigado possuem custo elevado para implantação, em função da necessidade da sistematização das várzeas e o predomínio de cultivos de quadros em nível, delimitados por taipas para permitir melhor distribuição e manejo da água, estas áreas normalmente só podem ser ocupadas pelo cereal, ocorrendo pouca variação na área plantada. Cerca de 98,5% da área de arroz cultivada no estado é irrigada. O arroz de sequeiro é plantado apenas em pequenos talhões e é cultivado quase que exclusivamente para subsistência (sem comercialização).

A produção de Mato Grosso em 2014 alcançou 581,4 mil toneladas de arroz em casca, numa área colhida de 180,7 mil hectares, com um rendimento médio de 3 218 kg/ha, maiores, respectivamente, 16,9%, 14,6% e 2,0%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. O aumento da área plantada decorreu, em parte, pela substituição do milho na rotação de cultura e na recuperação de pastagens degradadas. O arroz, por ser mais tolerante à acidez do solo que a soja, é utilizado na recuperação de áreas degradadas, enquanto o efeito da calagem não se expressa, também diminuindo o custo de implantação futura da oleaginosa. A opção pelo plantio do arroz se deveu à recuperação de seu preço, em contrapartida ao milho, que se encontrava mais depreciado.

O Maranhão, maior produtor da Região Nordeste, produziu 587,0 mil toneladas em 2014, obtendo rendimento médio de 1 507 kg/ha, maiores 21,2% e 26,3%, respectivamente, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. Já a área colhida, de 389,4 mil hectares, ficou 3,5% menor. Apesar do plantio de uma área menor, a variação positiva de produção e rendimento médio em 2014 deveu-se ao emprego de melhores tecnologias de plantio e às menores restrições do clima. No estado predomina o plantio de arroz de sequeiro, que é cultivado em sua maioria por pequenos produtores.

Tabela 8 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de arroz - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de arroz	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	2 340 878	12 175 602	5 201	8 365 685	3,3	100,0
Rio Grande do Sul	1 113 532	8 241 840	7 402	5 663 989	1,8	67,7
Santa Catarina	149 869	1 082 441	7 223	736 588	6,0	8,9
Maranhão	389 418	586 998	1 507	409 823	21,9	4,8
Mato Grosso	180 680	581 439	3 218	366 592	16,9	4,8
Tocantins	108 740	511 035	4 700	333 294	4,4	4,2
Pará	80 039	192 072	2 400	123 004	(-)6,5	1,6
Demais Unidades da Federação	318 600	979 777	3 075	732 393	(-)0,9	8,0
20 municípios com as maiores produções	778 831	5 800 336	7 447	3 981 950	3,8	47,6
Uruguaiana - RS	82 748	695 540	8 406	463 230	8,6	5,7
Itaqui - RS	81 222	599 418	7 380	398 493	(-)1,0	4,9
Santa Vitória do Palmar - RS	70 000	532 000	7 600	392 510	0,9	4,4
Alegrete - RS	59 778	461 785	7 725	312 628	8,4	3,8
São Borja - RS	51 000	395 709	7 759	261 762	3,9	3,3
Dom Pedrito - RS	45 650	353 742	7 749	231 277	6,9	2,9
Arroio Grande - RS	40 000	274 000	6 850	194 102	0,7	2,3
Mostardas - RS	37 900	257 455	6 793	203 904	(-)0,3	2,1
Camaquã - RS	35 163	249 657	7 100	169 947	3,7	2,1
Cachoeira do Sul - RS	40 450	241 080	5 960	159 113	11,6	2,0
Lagoa da Confusão - TO	27 011	218 789	8 100	158 399	16,8	1,8
São Gabriel - RS	33 420	217 230	6 500	146 065	(-)8,2	1,8
Viamão - RS	28 000	210 000	7 500	136 416	7,5	1,7
Barra do Quaraí - RS	22 500	186 750	8 300	125 776	6,7	1,5
Rio Grande - RS	20 000	172 540	8 627	124 229	4,5	1,4
Palmares do Sul - RS	22 188	168 629	7 600	121 076	10,5	1,4
Jaguarão - RS	20 300	160 593	7 911	105 060	7,0	1,3
Rosário do Sul - RS	21 249	148 467	6 987	108 531	(-)6,7	1,2
Formoso do Araguaia - TO	22 352	131 652	5 890	84 053	(-)9,2	1,1
São Sepé - RS	17 900	125 300	7 000	85 379	2,4	1,0
Demais municípios	1 562 047	6 375 266	4 081	4 383 735	2,9	52,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Banana

A produção de banana do País em 2014 alcançou 6,9 milhões de toneladas, aumento de 0,8% em relação a 2013. A área colhida de 478,1 mil hectares apresentou um rendimento médio de 14 531 kg/ha.

O Estado da Bahia, o maior produtor brasileiro, com 15,7% do total nacional, a produção alcançou 1 088 647 toneladas. O segundo produtor nacional é São Paulo que alcançou 1 056 387 toneladas, seguido por Minas Gerais que alcançou 711 397 toneladas, Santa Catarina que alcançou 701 484 toneladas, Pará que alcançou 588 655 toneladas e Ceará que alcançou 452 541 toneladas. As demais Unidades da Federação produziram conjuntamente 2,3 milhões de toneladas, participando com 33,8% do total nacional.

Tabela 9 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de banana - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de banana	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	478 060	6 946 567	14 531	5 574 268	0,8	100,0
Bahia	71 704	1 088 647	15 183	798 387	(-)2,3	15,7
São Paulo	51 224	1 056 387	20 623	819 747	(-)3,1	15,2
Minas Gerais	40 996	711 397	17 353	775 924	(-)3,4	10,2
Santa Catarina	29 509	701 484	23 772	354 729	5,6	10,1
Pará	45 428	588 655	12 958	526 502	0,5	8,5
Ceará	46 654	452 541	9 700	352 141	20,5	6,5
Demais Unidades da Federação	192 545	2 347 456	12 192	1 946 836	0,9	33,8
20 municípios com as maiores produções	75 717	1 743 023	23 020	1 253 609	(-)3,1	25,1
Corupá - SC	5 312	150 346	28 303	61 973	(-)0,5	2,2
Bom Jesus da Lapa - BA	5 567	130 267	23 400	84 674	1,1	1,9
Luiz Alves - SC	4 100	127 100	31 000	69 905	0,0	1,8
Cajati - SP	4 500	126 000	28 000	100 800	0,0	1,8
Wenceslau Guimarães - BA	6 100	115 900	19 000	92 720	0,0	1,7
Sete Barras - SP	4 000	100 000	25 000	80 000	0,0	1,4
Miracatu - SP	3 800	95 000	25 000	38 000	(-)40,0	1,4
Jaíba - MG	3 550	90 000	25 352	107 955	(-)10,0	1,3
Barra do Choça - BA	3 500	87 500	25 000	62 825	62,0	1,3
Novo Repartimento - PA	6 500	84 500	13 000	120 835	18,2	1,2
Guaratuba - PR	2 830	76 950	27 191	46 896	(-)24,9	1,1
Itariri - SP	3 765	75 300	20 000	59 562	16,4	1,1
Jacupiranga - SP	3 000	75 000	25 000	60 000	(-)3,9	1,1
Eldorado - SP	3 960	68 400	17 273	54 720	100,0	1,0
Quixeré - CE	2 242	67 260	30 000	57 063	(-)17,9	1,0
Registro - SP	3 100	62 000	20 000	49 600	0,0	0,9
Medicilândia - PA	3 790	56 850	15 000	27 572	26,8	0,8
Massaranduba - SC	1 831	53 502	29 220	18 917	7,8	0,8
Jaraguá do Sul - SC	2 100	51 100	24 333	19 554	8,7	0,7
Juquiá - SP	2 170	50 048	23 064	40 038	0,0	0,7
Demais municípios	402 343	5 203 544	12 933	4 320 659	2,2	74,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Os municípios maiores produtores da banana são: Corupá (SC) com 150 346 toneladas, Bom Jesus da Lapa (BA) com 130 267 toneladas, Luiz Alves (SC) com 127 100 toneladas, Cajati (SP) com 126 000 toneladas, Wenceslau Guimarães (BA) com 115 900 toneladas, Sete Barras (SP) com 100 000 toneladas, Miracatu (SP) com 95 000 toneladas, Jaíba (MG) com 90 000 toneladas, Barra do Choça (BA) com 87 500 toneladas, Novo Repartimento (PA) com 84 500 toneladas, Guaratuba (PR) com 76 950 toneladas, Itariri (SP) com 75 300 toneladas, Jacupiranga (SP) com 75 000 toneladas, Eldorado (SP) com 68 400 toneladas, Quixeré (CE) com 67 260 toneladas, Registro (SP) com 62 000 toneladas, Medicilândia (PA) com 56 850 toneladas, Massaranduba (SC) com 53 502 toneladas, Jaraguá do Sul (SC) com 51 100 toneladas e Juquiá (SP) com 50 048 toneladas. Os demais municípios brasileiros apresentaram conjuntamente uma produção de 5,2 milhões de toneladas, representando 74,9% do total do País.

O valor agregado da banana em 2014 alcançou R\$ 5,6 bilhões, ocupando a nona posição em termos de valor entre os produtos agrícolas produzidos no País e o primeiro lugar entre as frutas. Em função dos muitos cultivares de banana produzidos no Brasil e a impossibilidade de discriminar os mesmos na PAM, verificamos que também os preços diferem muito entre os municípios produtores.

Café (em grão)

A produção brasileira de café em 2014 foi de 2,8 milhões de toneladas, ou 46,7 milhões de sacas de 60 kg, redução de 5,4% frente a 2013, tendo a área colhida alcançado 1 997 827 hectares. Em Minas Gerais, maior produtor do País com participação de 48,7% do total, a produção alcançou 1,0 milhão de toneladas, queda de 14,8% em função de um ano atípico, com ocorrência de elevadas temperaturas e escassez de chuvas, principalmente no sul do estado e na Zona da Mata, tendo afetado as lavouras de café arábica. O estado é o maior produtor dessa espécie de café.

No Espírito Santo, segundo maior produtor do País com participação de 27,6% do total, a produção alcançou 774 510 toneladas, aumento de 10,3% na produção em relação a 2013. Destaque para a produção do café canephora, do qual o estado é o maior produtor do País.

São Paulo é o terceiro maior produtor do País, participando com 10,3% com uma produção de 289 257 toneladas, seguido por Bahia, Rondônia e Paraná. Juntas essas três últimas Unidades da Federação representam 11,5% da produção de café brasileira.

O Município de Patrocínio (MG) é o maior produtor municipal de café do País, com 63 328 toneladas, sendo seguido por Jaguaré (ES) com 47 343 toneladas e Vila Valério (ES) com 45 120 toneladas. Os 20 principais municípios com as maiores produções participaram com 21,2% do total de café produzido pelo País em 2014.

A queda da produção do café arábica em 2014 foi em parte compensada pelo aumento da produção do café canephora, que nos últimos anos vem melhorando a qualidade, principalmente no Espírito Santo, onde a maior parte das lavouras é irrigada. O valor da produção de café do País em 2014 alcançou R\$ 15,7 bilhões.

O café arábica, que iniciou 2014 com preço da saca de 60 kg do tipo referência, bebida dura tipo 6, abaixo de R\$ 300,00, foi subindo e terminou o ano acima de R\$ 470,00 (COTAÇÕES, 2014a), refletindo a quebra da safra, que, a cada mês configurava-se maior, inclusive, invertendo a alternância da produção “bienalidade”, característica fisiológica dessa espécie. Quanto ao café canephora, o preço da saca de 60 kg iniciou 2014 abaixo de R\$ 220,00, tendo superado R\$ 280,00 no final do ano.

Tabela 10 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café (em grão) Total - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café (em grão)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	1 997 827	2 804 070	1 404	15 683 922	(-),5,4	100,0
Minas Gerais	1 009 090	1 364 409	1 352	9 368 838	(-),14,8	48,7
Espírito Santo	446 090	774 510	1 736	3 090 829	10,3	27,6
São Paulo	204 873	289 257	1 412	1 599 055	5,6	10,3
Bahia	161 006	201 715	1 253	919 456	27,6	7,2
Rondônia	85 944	83 647	973	284 896	18,6	3,0
Paraná	35 825	36 671	1 024	213 147	(-),63,4	1,3
Demais Unidades da Federação	54 999	53 861	979	207 700	100,0	1,9
20 municípios com as maiores produções	288 652	595 495	2 063	2 928 882	12,9	21,2
Patrocínio - MG	35 182	63 328	1 800	474 960	20,9	2,3
Jaguaré - ES	20 050	47 343	2 361	174 219	44,1	1,7
Vila Valério - ES	18 800	45 120	2 400	169 550	47,8	1,6
Sooretama - ES	16 600	34 005	2 048	127 782	23,2	1,2
Nova Venécia - ES	15 250	32 262	2 116	117 460	33,2	1,2
Rio Bananal - ES	13 800	30 924	2 241	115 609	3,9	1,1
Serra do Salitre - MG	13 251	29 417	2 220	220 628	35,5	1,0
Prado - BA	9 110	27 462	3 014	106 415	95,6	1,0
Monte Carmelo - MG	11 950	27 246	2 280	204 345	13,5	1,0
São Mateus - ES	12 500	27 000	2 160	99 239	28,6	1,0
Itamaraju - BA	8 500	26 400	3 106	104 475	78,5	0,9
São Gabriel da Palha - ES	11 300	25 365	2 245	94 208	31,0	0,9
Linhares - ES	12 500	25 242	2 019	93 961	27,0	0,9
Araguari - MG	10 313	24 751	2 400	189 758	13,0	0,9
Pinheiros - ES	10 470	22 804	2 178	83 573	22,5	0,8
Pedregulho - SP	12 000	22 800	1 900	113 658	6,9	0,8
Governador Lindenberg - ES	10 400	21 444	2 062	73 124	32,4	0,8
Ibiraci - MG	10 570	21 246	2 010	147 553	41,6	0,8
Barra do Choça - BA	18 600	21 204	1 140	76 334	63,6	0,8
Campos Gerais - MG	17 506	20 132	1 150	142 031	(-),5,3	0,7
Demais municípios	1 709 175	2 208 575	1 292	12 755 040	(-),9,4	78,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Cana-de-açúcar

A produção da cana-de-açúcar do País em 2014 foi de 737,1 milhões de toneladas, queda de 4,0% em relação ao ano anterior, tendo a área colhida alcançado 10,4 milhões de hectares. O Estado de São Paulo foi o maior produtor do País, com 401,3 milhões de toneladas, participando com 54,4% do total produzido. A escassez de chuvas ao longo de 2014 e os preços pouco compensadores, que restringiram os investimentos nas lavouras, foram os principais responsáveis pela queda da produção do estado.

Minas Gerais é o segundo produtor do País com 71,1 milhões de toneladas, seguido por Goiás com 69,4 milhões de toneladas, Paraná com 47,9 milhões de toneladas, Mato Grosso do Sul com 44,0 milhões de toneladas e Alagoas com 28,7 milhões de toneladas. As demais Unidades da Federação produziram conjuntamente 74,6 milhões de toneladas, 10,1% do total.

Os maiores produtores de cana-de-açúcar do País foram os municípios de Uberaba (MG) com 6,9 milhões de toneladas, Morro Agudo (SP) com 6,8 milhões de toneladas, Quirinópolis (GO) com 6,8 milhões de toneladas, Rio Brilhante (MS) com 5,7 milhões de toneladas e Barretos (SP) com 5,2 milhões de toneladas. Pela primeira vez Uberaba (MG) se destaca como principal produtor de cana-de-açúcar, ultrapassando Morro Agudo (SP) que sofreu com a intensa seca que atingiu o estado em 2014.

A indústria canavieira, ainda ressentida pelos preços baixos do açúcar e do álcool, restringiu investimentos em novas lavouras, sendo mais marcantes, em termos de volume, as quedas da produção em São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Aumentos da produção foram verificados em Mato Grosso do Sul (3,9%) e Alagoas (1,9%). As demais Unidades da Federação participaram com 10,1% do total de cana-de-açúcar produzido no País e obtiveram crescimento de 0,9% em relação a 2013.

O valor da produção da cana-de-açúcar alcançou R\$ 42,2 bilhões em 2014, configurando-se como o segundo principal produto agrícola em importância econômica produzido pelo País, perdendo apenas para a soja.

Tabela 11 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de cana-de-açúcar - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de cana-de-açúcar	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	10 437 567	737 155 724	70 625	42 175 583	(-),4,0	100,0
São Paulo	5 566 084	401 332 100	72 103	21 417 291	(-),7,5	54,4
Minas Gerais	932 827	71 086 808	76 206	3 996 975	(-),0,7	9,6
Goiás	882 216	69 377 930	78 641	3 974 518	0,0	9,4
Paraná	679 669	47 947 529	70 545	2 503 427	(-),1,0	6,5
Mato Grosso do Sul	639 899	44 039 431	68 822	2 643 959	3,9	6,0
Alagoas	450 588	28 705 993	63 708	1 767 213	1,9	3,9
Demais Unidades da Federação	1 286 284	74 665 933	58 048	5 872 200	0,9	10,1
20 municípios com as maiores produções	1 150 146	89 027 296	77 405	5 021 464	0,1	12,1
Uberaba - MG	81 000	6 885 000	85 000	354 027	20,8	0,9
Morro Agudo - SP	97 500	6 825 000	70 000	375 375	(-),13,5	0,9
Quirinópolis - GO	76 804	6 771 809	88 170	270 872	31,8	0,9
Rio Brilhante - MS	82 488	5 728 622	69 448	355 175	10,1	0,8
Barretos - SP	65 500	5 240 000	80 000	271 380	1,4	0,7
Guaira - SP	61 000	5 185 000	85 000	270 087	(-),5,6	0,7
Frutal - MG	62 140	5 084 800	81 828	277 783	30,5	0,7
Nova Alvorada do Sul - MS	79 811	4 775 103	59 830	305 607	1,0	0,6
Jaboticabal - SP	55 505	4 604 000	82 947	296 636	32,0	0,6
Ituverava - SP	47 500	3 800 000	80 000	209 000	(-),5,1	0,5
Paraguaçu Paulista - SP	53 400	3 760 040	70 413	221 842	0,0	0,5
Itumbiara - GO	41 500	3 552 300	85 598	295 871	15,7	0,5
Batatais - SP	47 774	3 540 053	74 100	211 695	(-),7,9	0,5
Goiatuba - GO	41 800	3 440 140	82 300	259 731	11,3	0,5
Rancharia - SP	44 586	3 410 829	76 500	201 239	0,0	0,5
Miguelópolis - SP	37 417	3 368 860	90 036	185 287	5,3	0,5
Olímpia - SP	42 000	3 360 000	80 000	172 838	(-),6,7	0,5
Barra do Bugres - MT	45 417	3 284 784	72 325	203 657	(-),15,5	0,4
Alto Taquari - MT	43 350	3 207 900	74 000	161 646	59,1	0,4
Lençóis Paulista - SP	43 654	3 203 056	73 374	121 716	0,0	0,4
Demais municípios	9 287 421	648 128 428	69 786	37 154 119	(-),4,5	87,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Feijão (em grão)

A produção nacional de feijão obtida em 2014, considerando-se as três safras do produto, totalizou 3 294 586 toneladas, registrando um aumento de 13,9% frente ao ano anterior. A área colhida foi de 3 185 745 hectares contra os 2 813 506 hectares do ano anterior, representando um crescimento de 13,2%. A baixa oferta do produto, na safra anterior, elevou o preço do feijão que estimulou o plantio em 2014, porém durante a colheita os preços recuaram ficando, na média, 34,6% menor que em 2013. Vale observar que o maior aumento na produção ocorreu na Bahia, sendo 54,5% maior que a de 2013.

O feijão é cultivado em todo o Território Nacional. Os seis principais estados, conforme a Tabela 12, foram responsáveis por 77,6% do total produzido no País. O valor da produção diminuiu 25,5% em relação a 2013, pois houve decréscimo de 34,6% no preço médio pago ao produtor. A saca de 60 kg do produto variou de R\$ 144,07 praticado em 2013, para R\$ 94,23, média anual obtida em 2014.

O Paraná manteve-se como principal produtor, com participação de 24,7% no total nacional, produção de 813 623 toneladas, 20,0% superior à obtida em 2013 de 678 105 toneladas. Esse acréscimo reflete o desempenho observado na 1ª safra, quando houve aumento de 11,2% na área colhida e de 19,0% na produção e na 2ª safra, onde houve aumento de 8,0% na área colhida e de 21,4% na produção, apesar da redução de 15,7% no rendimento médio. O preço médio no estado diminuiu 37,3%, passando de R\$ 150,00 a saca em 2013 para R\$ 100,20 a saca em 2014.

Minas Gerais permaneceu na segunda posição, produzindo 573 203 toneladas, registrando aumento de 1,6%, comparativamente à produção obtida no ano anterior. O resultado positivo apresentado na produção mineira foi proporcionado pelo aumento de 26,5% no rendimento médio e de 4,7% na área colhida na 1ª safra do produto, quando houve condições de clima favoráveis para quem plantou no início da estação chuvosa. O preço médio das três safras no estado diminuiu 48,5% de 2013 para 2014.

Na Bahia houve aumento de 54,5% na produção total, resultado do aumento nas áreas colhidas nas 1ª e 2ª safras que foram de 44,0% e 26,6%, respectivamente. O preço médio no estado foi de R\$ 71,46 a saca, diminuição de 40,2% em relação a 2013 (R\$ 119,43 a saca).

Goiás ocupou a quarta posição com uma produção de 316 287 toneladas, 7,6% maior que a de 2013. A 1ª safra apresentou redução de 5,4% na área colhida e aumento de 4,7% no rendimento médio. A 2ª safra apresentou aumento de 47,7% na área colhida e de 11,5% no rendimento médio. A 3ª safra é plantada com irrigação e atingiu rendimento médio de 2 932 kg/ha, mas como houve diminuição de 13,4% na área colhida, a produção diminuiu 10,2% em relação a 2013. O preço médio referente as três safras diminuiu 37,2% no estado em relação ao ano anterior, ficando em R\$ 94,45 a saca.

Mato Grosso foi o quinto produtor nacional em 2014, registrou aumento de 8,7% na produção, sendo colhidas 304 043 toneladas. Destaca-se que o crescimento da produção deveu-se ao aumento da área colhida na 1ª safra, que foi de 92,4%, o que proporcionou um aumento de 88,7% na produção desta safra em relação a 2013. Neste estado, também houve uma variação negativa de 39,2% no preço da saca de 60 kg que passou de R\$ 111,07 em 2013 para R\$ 71,20 em 2014.

O Estado de São Paulo produziu 194 490 toneladas e registrou um decréscimo de 10,2% em relação a 2013, mantendo-se na sexta posição. Houve diminuição da área colhida nas três safras, 1ª safra de 21,7%, na 2ª safra de 10,2% e na 3ª safra de 20,4%. O preço médio da saca de 60 kg de feijão no estado foi de R\$ 97,73, variando negativamente 31,2% frente aos R\$ 141,97 de 2013.

Os 20 principais municípios produtores de feijão, com um total de 844 817 toneladas, responderam por 25,6% da produção nacional. Unai (MG) manteve a hegemonia ao produzir um volume que totalizou 91 600 toneladas, seguido por São Desidério (BA) e Cristalina (GO), com produções de 67 745 toneladas e 63 000 toneladas, respectivamente. O Paraná, maior produtor nacional, apresentou seis municípios no rol dos maiores produtores do País, sendo que o Município de Prudentópolis ocupou a 10ª posição, com um total de 40 965 toneladas.

Tabela 12 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de feijão - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de feijão	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	3 185 745	3 294 586	1 034	5 173 995	13,9	100,0
Paraná	509 025	813 623	1 598	1 358 777	20,0	24,7
Minas Gerais	376 625	573 203	1 522	809 702	1,6	17,4
Bahia	498 481	356 328	715	424 405	54,5	10,8
Goiás	129 371	316 287	2 445	497 892	7,6	9,6
Mato Grosso	223 729	304 043	1 359	360 841	8,7	9,2
São Paulo	93 918	194 490	2 071	316 795	(-)10,2	5,9
Demais Unidades da Federação	1 354 596	736 612	544	1 405 583	17,0	22,4
20 municípios com as maiores produções	448 742	844 817	1 883	1 125 252	23,9	25,6
Unai - MG	42 000	91 600	2 181	107 600	1,8	2,8
São Desidério - BA	32 191	67 745	2 104	67 006	312,8	2,1
Cristalina - GO	23 000	63 000	2 739	72 750	10,5	1,9
Sorriso - MT	37 200	60 420	1 624	69 445	(-)7,5	1,8
Euclides da Cunha - BA	51 000	54 950	1 077	54 450	27,3	1,7
Barreiras - BA	26 541	54 305	2 046	53 956	334,7	1,6
Paracatu - MG	21 500	52 200	2 428	60 188	35,1	1,6
Primavera do Leste - MT	33 080	45 798	1 384	52 799	1,3	1,4
Brasília - DF	16 246	44 350	2 730	82 377	77,2	1,3
Prudentópolis - PR	25 900	40 965	1 582	81 981	24,0	1,2
Luziânia - GO	14 210	36 757	2 587	59 724	(-)1,2	1,1
Luís Eduardo Magalhães - BA	17 954	35 240	1 963	35 049	252,1	1,1
Iratí - PR	21 350	31 948	1 496	58 354	8,4	1,0
Castro - PR	13 370	28 614	2 140	47 638	(-)9,6	0,9
Tibagi - PR	14 000	28 000	2 000	50 013	49,3	0,8
Nova Ubiratã - MT	18 000	22 860	1 270	21 461	(-)25,5	0,7
Guarda-Mor - MG	8 500	22 560	2 654	25 860	16,1	0,7
Água Fria de Goiás - GO	7 800	22 500	2 885	50 364	6,6	0,7
Cândido de Abreu - PR	11 900	20 505	1 723	34 254	23,4	0,6
Reserva - PR	13 000	20 500	1 577	39 983	60,4	0,6
Demais municípios	2 737 003	2 449 769	895	4 048 743	10,8	74,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Fumo (em folha)

A produção nacional de fumo em 2014 foi de 862,4 mil toneladas, numa área colhida de 415,8 mil hectares, maiores, respectivamente, 1,4% e 2,6%, quando comparados aos dados de 2013. O rendimento médio de 2 074 kg/ha encontra-se 1,2% menor. O valor da produção foi de R\$ 6,1 bilhões, maior em 107,5% ao obtido na safra anterior.

A Região Sul, maior produtora e responsável por 98,2% da produção nacional, obteve uma produção de 847,3 mil toneladas, numa área colhida de 402,4 mil hectares, maiores, respectivamente, 1,4% e 2,6%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. O rendimento médio de 2 105 kg/ha encontra-se 1,2% menor. O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, informa uma produção de 412,6 mil toneladas, com rendimento médio de 2 017 kg/ha, menores, respectivamente, em 4,2% e 4,6%, quando comparados aos dados de 2013. A área colhida aumentou 0,4%.

Tabela 13 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de fumo - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de fumo	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	415 842	862 396	2 074	6 052 306	1,4	100,0
Rio Grande do Sul	204 608	412 618	2 017	2 987 147	(-),4,2	47,8
Santa Catarina	120 641	258 245	2 141	1 900 294	5,6	29,9
Paraná	77 179	176 403	2 286	1 126 549	10,1	20,5
Bahia	3 579	3 532	987	21 562	11,5	0,4
Alagoas	9 030	10 729	1 188	11 717	0,3	1,2
Sergipe	398	524	1 317	2 518	(-),15,3	0,1
Demais Unidades da Federação	407	345	848	2 518	(-),25,5	0,0
20 municípios com as maiores produções	132 929	294 137	2 213	2 138 831	(-),0,4	34,1
Canguçu - RS	11 000	24 200	2 200	193 600	0,0	2,8
São Lourenço do Sul - RS	10 000	23 000	2 300	180 550	21,7	2,7
Venâncio Aires - RS	10 700	22 470	2 100	170 772	(-),10,0	2,6
São João do Triunfo - PR	7 200	18 000	2 500	131 400	31,3	2,1
Arroio do Tigre - RS	7 400	16 428	2 220	98 256	(-),5,7	1,9
Camaquã - RS	9 200	16 100	1 750	114 831	(-),8,5	1,9
Candelária - RS	7 900	15 800	2 000	94 500	(-),13,0	1,8
Canoinhas - SC	6 500	15 470	2 380	116 180	7,4	1,8
Santa Terezinha - SC	6 000	15 000	2 500	112 500	36,4	1,7
Santa Cruz do Sul - RS	6 554	14 091	2 150	118 364	(-),11,0	1,6
Itaiópolis - SC	6 500	13 820	2 126	103 788	2,4	1,6
Irineópolis - SC	5 500	13 200	2 400	99 132	32,0	1,5
Rio Azul - PR	5 925	12 703	2 144	91 589	2,6	1,5
Vale do Sol - RS	6 300	12 600	2 000	96 012	12,3	1,5
Prudentópolis - PR	4 550	11 380	2 501	56 900	17,3	1,3
Ipiranga - PR	4 200	10 500	2 500	68 250	14,1	1,2
Agudo - RS	5 100	10 455	2 050	83 640	(-),0,4	1,2
Piên - PR	4 300	9 890	2 300	63 296	(-),2,9	1,1
Pelotas - RS	4 000	9 600	2 400	73 603	0,0	1,1
Sinimbu - RS	4 100	9 430	2 300	71 668	4,5	1,1
Demais municípios	282 913	568 259	2 009	3 913 475	2,4	65,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Santa Catarina, segundo produtor nacional, obteve uma produção de 258,2 mil toneladas, numa área colhida de 120,6 mil hectares e rendimento médio de 2 141 kg/ha, maiores, respectivamente, em 5,6%, 3,3% e 2,3%, quando comparados aos dados da safra anterior.

O Paraná terceiro produtor nacional, obteve uma produção de 176,4 mil toneladas, numa área colhida de 77,2 mil hectares, com um rendimento médio de 2 286 kg/ha, maiores, respectivamente, em 10,1%, 8,1% e 1,9% quando comparados aos dados de 2013.

Dos 10 municípios maiores produtores de fumo em 2014, sete são do Rio Grande do Sul: Canguçu (24 200 toneladas), São Lourenço do Sul (23 000 toneladas), Venâncio Aires (22 470 toneladas), Arroio do Tigre (16 428 toneladas), Camaquã (16 100 toneladas), Candelária (15 800 toneladas), Santa Cruz do Sul (14 091 toneladas); um do Paraná, São João do Triunfo (18 000 toneladas); e dois de Santa Catarina, Canoinhas (15 470 toneladas) e Santa Terezinha (15 000 toneladas).

Laranja

Após um 2013 ruim, o setor citrícola esperava boa produtividade em 2014 devido à alternância de safra da cultura. Porém, a expectativa foi frustrada pela pior seca da história de São Paulo, que responde por 72,6% da produção nacional. Sem água durante a fase de desenvolvimento da fruta, estas tiveram seu tamanho reduzido, levando à queda do rendimento médio.

Ao todo, foram produzidas no País 16,9 milhões de toneladas, valor 3,5% menor que em 2013. O rendimento médio nacional passou de 24 992 kg/ha, em 2013, para 24 884 kg/ha em 2014.

A seca não foi a única responsável pela redução da produção. Houve desestímulo do produtor pelos seguintes motivos: baixos preços oferecidos pelas indústrias esmagadoras do fruto e consequentemente o abandono de lavouras; a incidência de pragas, especialmente o vetor do *greening*; e o corte de lavouras velhas para a implantação de novas lavouras. Esses fatores fizeram com que a área colhida fosse menor que na safra passada. Em 2014 foram colhidos no Brasil 680,3 mil hectares frente aos 702,2 mil hectares da safra anterior, menor 3,1%. Dos 39 932 hectares reduzidos no País, 22 076 hectares foram em terras paulistas.

São Paulo, o principal produtor mundial de laranja (CITRUS..., 2015), sofreu com a seca que assolou todo o estado durante o ano. A safra só não foi pior porque as frutas encontravam-se em adiantado estágio de amadurecimento. A falta de água foi sentida no rendimento médio final das lavouras, pois sem água as frutas não ganharam peso. Com o seu tamanho reduzido foram necessárias maiores quantidades de frutas para encher as caixas (caixa com 40,8 kg de laranja). Embora isso tenha prejudicado o produtor, acabou por tornar-se vantagem para a indústria, pois a menor quantidade de água nos frutos elevou o teor de sólidos solúveis, aumentando o rendimento no processo de fabricação do suco. A produção do estado alcançou 12,3 milhões de toneladas, redução de 5,6% em comparação com o ano anterior. O rendimento médio caiu de 29 187 kg/ha para 28 988 kg/ha. A área colhida foi reduzida em 4,9%, passando a 423 967 hectares em 2014. Dos 20 municípios maiores produtores nacionais, 16 são paulistas, com Casa Branca ocupando a primeira posição, com uma produção de 693,7 mil toneladas em uma área colhida de 12 999 hectares.

O Estado da Bahia é o segundo maior produtor nacional com 6,1% da produção. Apesar da redução da área de 63 199 hectares colhidos em 2013, para 62 296 hectares

em 2014, a boa distribuição de chuvas elevou a produção em 3,2%. Ao todo foram colhidos 1,0 milhão de toneladas, com rendimento médio de 16 472 kg/ha. O Município de Rio Real é o principal produtor baiano, sendo o sexto maior produtor nacional, e lá se colheram 323 000 toneladas de laranja em 19 000 hectares.

Tabela 14 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de laranja - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de laranja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	680 268	16 927 637	24 884	5 535 436	(-)3,5	100,0
São Paulo	423 967	12 290 107	28 988	3 656 566	(-)5,6	72,6
Bahia	62 296	1 026 167	16 472	311 280	3,2	6,1
Paraná	27 121	979 682	36 123	321 654	0,3	5,8
Minas Gerais	42 941	940 444	21 901	409 887	5,1	5,6
Sergipe	51 880	614 227	11 839	196 646	(-)2,0	3,6
Rio Grande do Sul	26 003	379 100	14 579	199 112	(-)2,9	2,2
Demais Unidades da Federação	46 060	697 910	15 152	440 290	7,7	4,1
20 municípios com as maiores produções	203 706	5 923 866	29 080	1 773 514	0,4	35,0
Casa Branca - SP	12 999	693 690	53 365	166 486	0,0	4,1
Boa Esperança do Sul - SP	11 124	422 710	38 000	180 920	(-)7,3	2,5
Itapetininga - SP	13 700	380 000	27 737	90 816	(-)1,3	2,2
Colômbia - SP	14 553	374 012	25 700	83 472	23,5	2,2
Mogi Guaçu - SP	13 750	359 040	26 112	99 253	(-)20,0	2,1
Rio Real - BA	19 000	323 000	17 000	79 135	(-)9,5	1,9
Matão - SP	12 400	322 400	26 000	137 987	99,3	1,9
Brotas - SP	7 600	310 080	40 800	64 692	9,4	1,8
Botucatu - SP	8 400	308 448	36 720	107 957	(-)3,1	1,8
Buri - SP	4 800	288 000	60 000	103 392	161,4	1,7
Águas de Santa Bárbara - SP	4 500	257 040	57 120	95 105	(-)1,6	1,5
Barretos - SP	10 800	231 336	21 420	51 630	0,0	1,4
Aguai - SP	9 380	229 000	24 414	53 907	(-)19,4	1,4
Bebedouro - SP	7 250	227 745	31 413	56 449	(-)15,6	1,3
Itápolis - SP	12 150	217 485	17 900	80 339	(-)0,1	1,3
Mococa - SP	3 600	208 080	57 800	53 768	0,0	1,2
Comendador Gomes - MG	9 100	200 200	22 000	74 074	0,0	1,2
Frutal - MG	9 800	196 000	20 000	68 600	7,7	1,2
Itapicuru - BA	12 800	192 000	15 000	57 600	0,0	1,1
Iaras - SP	6 000	183 600	30 600	67 932	(-)1,5	1,1
Demais municípios	476 562	11 003 771	23 090	3 761 922	(-)5,6	65,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

O Estado do Paraná, terceiro maior produtor do País, também segue a tendência de redução da área citrícola. Em uma área colhida 5,8% menor, a produção foi de 979 682 toneladas. O aumento de 0,3% na produção se deu graças às boas condições climáticas que favoreceram a cultura e elevaram o rendimento médio para 36 123 kg/ha.

Minas Gerais foi a única Unidade da Federação na contramão da redução de área observada nos demais estados em destaque. Com o objetivo de atender ao parque industrial de suco de laranja em São Paulo, o Triângulo Mineiro continua seu processo de expansão de área. Em 2014 foram incorporados mais 3 514 hectares. O advento de

lavouras novas e, por consequência, menos produtivas, somado com a seca atípica do início do ano, fizeram com que o rendimento médio saísse de 22 689 kg/ha, em 2013, para 21 901 kg/ha em 2014, menor 3,5%. Nesta safra foram produzidas 940 444 toneladas de laranja. O Município de Comendador Gomes foi o principal produtor mineiro e ocupa a 17ª posição no *ranking* nacional. Com área de 9 100 hectares, foram produzidas 200,2 mil toneladas.

Mandioca

A produção de mandioca do País em 2014 foi de 23,2 milhões de toneladas, aumento de 8,2% em relação a 2013. A área colhida alcançou 1,6 milhão de hectares, enquanto o rendimento médio ficou em 14 826 kg/ha. O aumento da produção em relação a 2013 se deve à recuperação da produção da Região Nordeste, que nos anos anteriores sofreu elevadas perdas em função das mais severas estiagens.

Tabela 15 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de mandioca - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de mandioca	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	1 567 683	23 242 064	14 826	9 552 969	8,2	100,0
Pará	344 323	4 914 831	14 274	1 676 500	6,3	21,1
Paraná	157 187	3 958 798	25 185	1 178 861	5,3	17,0
Bahia	193 750	2 131 473	11 001	727 734	15,0	9,2
Maranhão	188 080	1 619 342	8 610	560 042	22,2	7,0
São Paulo	54 703	1 316 946	24 074	414 283	(-)0,5	5,7
Acre	42 895	1 239 731	28 902	450 029	32,0	5,3
Demais Unidades da Federação	586 745	8 060 943	13 738	4 545 520	5,2	34,7
20 municípios com as maiores produções	233 762	3 596 302	15 384	1 364 746	14,2	15,5
Acará - PA	25 200	379 000	15 040	74 902	24,7	1,6
Araruna - PR	8 000	264 000	33 000	89 760	91,3	1,1
Santarém - PA	21 770	261 240	12 000	115 991	(-)10,2	1,1
Juruti - PA	30 000	240 000	8 000	128 280	100,0	1,0
Sena Madureira - AC	6 952	230 315	33 129	87 550	29,0	1,0
Manacapuru - AM	17 314	207 765	12 000	155 824	22,0	0,9
Bragança - PA	11 900	183 260	15 400	52 816	2,7	0,8
Alenquer - PA	9 000	180 000	20 000	73 980	(-)7,7	0,8
Oriximiná - PA	15 000	180 000	12 000	52 650	(-)25,0	0,8
Lagarto - SE	8 100	153 900	19 000	43 723	1,3	0,7
Belterra - PA	8 000	144 000	18 000	59 184	0,0	0,6
Itaituba - PA	8 000	144 000	18 000	59 616	100,0	0,6
Santa Maria do Pará - PA	7 000	140 000	20 000	36 540	0,0	0,6
Cruzeiro do Sul - AC	4 756	136 202	28 638	40 043	2,2	0,6
Ipixuna do Pará - PA	9 000	135 000	15 000	54 000	0,0	0,6
Assis Chateaubriand - PR	4 040	132 880	32 891	37 468	0,7	0,6
Mojú dos Campos - PA	9 330	124 740	13 370	53 139	0,0	0,5
Tefé - AM	10 000	120 000	12 000	90 000	25,0	0,5
Óbidos - PA	10 000	120 000	12 000	35 760	0,0	0,5
Tomé-Açu - PA	10 400	120 000	11 538	23 520	66,7	0,5
Demais municípios	1 333 921	19 645 762	14 728	8 188 223	7,1	84,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

O Pará é o maior produtor de mandioca do País, com 4,9 milhões de toneladas, tendo participado com 21,1% do total. O Paraná, segundo em produção, com 3 958 798 toneladas, participou com 17,0%, sendo seguido por Bahia com 2 131 473 toneladas, Maranhão com 1 619 342 toneladas, São Paulo com 1 316 946 toneladas e Acre com 1 239 731 toneladas. As demais Unidades da Federação produziram 8,1 milhões de toneladas e participaram com 34,7% da produção nacional de mandioca.

A mandioca é cultivada em todas as Unidades da Federação, e foi informado pela PAM o plantio em 4 523 municípios em 2014. Sua abrangência nacional só perde para a cultura do milho (5 165 municípios).

Em janeiro de 2014, o preço da mandioca encontrava-se acima de R\$ 500,00 a tonelada, em decorrência da quebra da safra da Região Nordeste em 2013, em função da seca que se agravou. Em dezembro de 2014, o preço da tonelada de raízes caiu para menos de R\$ 225,00, quando o mercado já experimentava um excesso de oferta de raízes (COTAÇÕES, 2014b). O aumento do preço em 2013 incentivou maior plantio de novas lavouras e acréscimo dos investimentos em tratamentos culturais, culminando em aumentos de produção substanciais em 2014, principalmente no Acre, Maranhão, Bahia, Pará e Paraná, e, com exceção de São Paulo cuja produção caiu 0,5%, os demais também aumentaram em 5,2% a produção em relação a 2013.

O valor agregado da mandioca em 2014 alcançou R\$ 9,6 bilhões, sendo o quinto produto de maior importância em valor para o País, perdendo apenas para a soja, a cana-de-açúcar, o milho e o café.

Milho (em grão)

Após recorde em 2013, a produção nacional de milho decresceu 0,5% em 2014. Foram colhidos 79,9 milhões de toneladas. As principais Unidades da Federação a terem suas produções reduzidas foram Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul com, respectivamente, 10,5%, 8,8%, 6,5% e 0,6% a menos que na safra anterior.

O Estado de Mato Grosso teve como principal adversário os baixos preços ofertados na saca do milho, principalmente na época de plantio da 2ª safra. A média estadual em 2014 foi de R\$ 12,30 a saca de 60 kg. Em algumas regiões, foi possível encontrar preços abaixo de R\$ 10,00 a saca. Com cenário negativo, a área colhida no estado foi reduzida em 2,5%, também havendo redução dos investimentos na cultura e queda no rendimento médio. A 2ª safra foi também prejudicada pelo excesso de chuva nos meses de janeiro e fevereiro, que atrasaram o plantio. Em 2014 foram colhidas 18,1 milhões de toneladas, com um rendimento médio de 5 426 kg/ha. O Município de Sorriso manteve-se como primeiro colocado na produção nacional, embora tenha produzido 24,5% a menos que em 2013. A produção, que foi de 2,7 milhões de toneladas em 2013, passou para 2,0 milhões de toneladas em 2014.

O clima quente e seco que atingiu o Paraná afetou a produção de milho. Os baixos preços também desestimularam os produtores, que reduziram em 430 566 hectares a área em produção. O estado colheu 15,8 milhões de toneladas do cereal.

Goiás, ao contrário dos demais principais produtores, teve a produção elevada em 18,2%. O quadro chuvoso que se mostrava instável se estabilizou durante a 2ª safra, principal época de plantio. Foram colhidos 9,1 milhões de toneladas. A área também foi aumentada, saindo de 1 229 994 para 1 404 928 hectares. O Município de Jataí é o principal produtor goiano e o segundo do Brasil, tendo produzido 1,5 milhão de toneladas, 10,6% a mais que na safra anterior.

Mato Grosso do Sul também elevou sua produção. O clima favoreceu a 2ª safra, fazendo com que o rendimento médio total passasse de 4 925 kg/ha para 5 172 kg/ha. O total produzido foi de 8,3 milhões de toneladas. O principal produtor municipal do milho em grão no estado é Maracaju e ocupa a quarta posição nacional com 1 082 940 toneladas produzidas.

Minas Gerais, que tem sua produção de milho concentrada na primeira safra, foi fortemente afetada pela seca que atingiu o estado no começo do ano. Foram produzidos 6,5% a menos que em 2013, sendo a produção da safra 2014 de 6 966 931 toneladas.

Rio Grande do Sul teve a área reduzida em 0,8%, que somado ao atraso nas chuvas, prejudicou a produção em 0,6%. No estado foram colhidos 5 389 520 toneladas.

As demais Unidades da Federação participaram com 20,4% da produção nacional. A cultura do milho é a de maior abrangência nacional, sendo informado o plantio em 5 165 municípios brasileiros em 2014.

Tabela 16 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de milho - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de milho	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	15 431 709	79 877 714	5 176	25 997 304	(-)0,5	100,0
Mato Grosso	3 330 803	18 071 316	5 426	3 718 549	(-)10,5	22,6
Paraná	2 558 424	15 823 241	6 185	5 403 243	(-)8,8	19,8
Goiás	1 404 928	9 088 029	6 469	2 855 049	18,2	11,4
Mato Grosso do Sul	1 595 232	8 251 121	5 172	2 079 803	9,0	10,3
Minas Gerais	1 272 338	6 966 931	5 476	3 018 268	(-)6,5	8,7
Rio Grande do Sul	924 363	5 389 520	5 831	2 170 651	(-)0,6	6,7
Demais Unidades da Federação	4 345 621	16 287 556	3 748	6 751 742	11,4	20,4
20 municípios com as maiores produções	2 998 220	17 682 370	5 898	4 370 994	1,1	22,1
Sorriso - MT	371 800	2 007 720	5 400	348 359	(-)24,5	2,5
Jataí - GO	210 000	1 476 000	7 029	407 106	10,6	1,8
Rio Verde - GO	216 000	1 234 500	5 715	360 803	19,1	1,5
Maracaju - MS	205 500	1 082 940	5 270	263 208	2,3	1,4
Nova Mutum - MT	175 150	997 860	5 697	159 807	(-)19,8	1,2
Cristalina - GO	170 000	993 000	5 841	387 050	38,4	1,2
Nova Ubiratã - MT	162 000	943 200	5 822	171 945	(-)14,1	1,2
Sapezal - MT	147 000	863 700	5 876	165 728	(-)15,8	1,1
Campo Novo do Parecis - MT	145 000	805 200	5 553	176 369	7,0	1,0
Sidrolândia - MS	148 050	799 440	5 400	186 294	32,1	1,0
Lucas do Rio Verde - MT	142 000	765 600	5 392	143 948	(-)36,6	1,0
Ponta Porã - MS	134 000	723 600	5 400	181 259	22,4	0,9
Primavera do Leste - MT	115 000	704 652	6 127	176 466	3,0	0,9
Brasília - DF	71 296	666 390	9 347	239 368	58,4	0,8
São Desidério - BA	82 883	657 275	7 930	245 791	32,5	0,8
Dourados - MS	130 100	650 600	5 001	166 479	0,1	0,8
Montividiu - GO	90 700	627 300	6 916	173 664	28,8	0,8
Campos de Júlio - MT	99 181	581 713	5 865	136 674	(-)0,3	0,7
Campo Verde - MT	95 760	581 580	6 073	145 395	9,7	0,7
São Gabriel do Oeste - MS	86 800	520 100	5 992	135 281	7,7	0,7
Demais municípios	12 433 489	62 195 344	5 002	21 626 310	(-)0,3	77,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Soja (em grão)

Novamente a produção de soja foi recorde. Os bons preços verificados em 2013 se mantiveram neste ano de 2014 estimulando, assim, a expansão da área em produção. Ao todo foram colhidos 2 367 088 hectares a mais de soja que o praticado em 2013.

Na comparação com 2013 o acréscimo da produção nacional foi de 6,2%, totalizando 86,8 milhões de toneladas. O rendimento médio foi de 2 866 kg/ha, menor 2,1% que a safra anterior. A redução do rendimento médio pode ser explicada tanto pela introdução de novas áreas ao processo produtivo, que em grande parte se caracterizam pela baixa fertilidade do solo, quanto pelas condições climáticas desfavoráveis que atingiram alguns dos principais estados produtores.

Em 2014 manteve-se o *ranking* entre os principais produtores de soja. Mato Grosso liderou a produção, sendo seguido por Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. O Estado de Mato Grosso deteve 30,5% da produção nacional, com 26,5 milhões de toneladas, 13,2% a mais que em 2013. Apesar das chuvas fortes na colheita, o rendimento médio de 3 076 kg/ha foi 4,0% superior ao ano anterior. Dos 20 principais municípios produtores, 14 são mato-grossenses, sendo Sorriso, destaque, ficando com a primeira colocação no *ranking* nacional. No município foram colhidas 1 981 800 toneladas, 2,9% a mais que na safra anterior.

O Estado do Paraná produziu 17,2% do total de soja do País. Apesar da expansão de 5,2% da área colhida, foram produzidos no estado 6,4% a menos que na safra anterior, totalizando 14 913 173 toneladas. O principal fator para essa redução foi o clima quente e seco que atingiu a cultura no momento do desenvolvimento, principalmente na fase de enchimento dos grãos, reduzindo assim, o seu peso.

O Estado do Rio Grande do Sul também foi atingido pelo mau tempo, porém de forma mais branda que o ocorrido no Paraná. O rendimento médio saiu de 2 698 kg/ha para 2 615 kg/ha. O acréscimo de área em 258 721 hectares contribuiu para que a produção se elevasse em 2,2%, sendo produzidas 13,0 milhões de toneladas, que equivalem a 15,0% da produção nacional.

O Estado de Goiás sofreu tanto com a falta de água no plantio, quanto com o excesso dela na colheita. O rendimento caiu de 3 024 kg/ha para 2 814 kg/ha em 2014. Entretanto, o incremento de 7,8% na área colhida fez com que a produção fosse 0,3% maior que no ano anterior. Foram colhidos 8,9 milhões de toneladas. O principal município sojicultor goiano foi Jataí que ocupou a 10ª posição no *ranking* nacional ao produzir 767,3 mil toneladas.

O Estado do Mato Grosso do Sul obteve o segundo maior incremento percentual da produção, dentre os principais produtores. Com 9,7% a mais que em 2013 o estado produziu 6 339 386 toneladas. A área colhida foi de 2 157 824 hectares. O rendimento médio passou de 2 909 kg/ha para 2 938 kg/ha. O principal município produtor foi Maracaju, que ocupou a 14ª posição ao produzir 696 600 toneladas.

O Estado de Minas Gerais teve a produção prejudicada por conta do clima. A seca que o atingiu fez com que o rendimento caísse de 2 933 kg/ha para 2 705 kg/ha, redução de 7,8%. Devido a esse fator foram produzidos 0,9% a menos que na safra anterior, totalizando 3 345 554 toneladas.

Tabela 17 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	30 273 763	86 760 520	2 866	84 387 834	6,2	100,0
Mato Grosso	8 613 593	26 495 884	3 076	23 665 314	13,2	30,5
Paraná	5 011 004	14 913 173	2 976	15 674 239	(-)6,4	17,2
Rio Grande do Sul	4 986 542	13 041 720	2 615	13 870 885	2,2	15,0
Goiás	3 176 995	8 938 560	2 814	8 400 103	0,3	10,3
Mato Grosso do Sul	2 157 824	6 339 386	2 938	6 064 054	9,7	7,3
Minas Gerais	1 236 695	3 345 549	2 705	3 453 701	(-)0,9	3,9
Demais Unidades da Federação	5 091 110	13 686 248	2 688	13 259 538	18,6	15,8
20 municípios com as maiores produções	5 952 105	17 808 392	2 992	16 070 133	7,5	20,5
Sorriso - MT	630 000	1 981 800	3 146	1 682 260	2,9	2,3
Nova Mutum - MT	396 000	1 209 330	3 054	1 045 372	4,5	1,4
Sapezal - MT	385 000	1 196 244	3 107	1 056 498	9,9	1,4
Campo Novo do Parecis - MT	387 400	1 194 288	3 083	1 054 915	6,1	1,4
Nova Ubiratã - MT	348 850	1 018 890	2 921	865 604	9,8	1,2
Querência - MT	305 200	970 536	3 180	889 011	15,5	1,1
Formosa do Rio Preto - BA	372 020	959 812	2 580	927 821	11,7	1,1
Diamantino - MT	311 000	958 584	3 082	846 168	12,8	1,1
Primavera do Leste - MT	251 500	784 680	3 120	784 680	4,1	0,9
Jataí - GO	278 000	767 280	2 760	765 362	(-)12,2	0,9
Rio Verde - GO	300 000	750 000	2 500	675 000	(-)13,8	0,9
São Desidério - BA	279 158	720 228	2 580	696 223	17,4	0,8
Lucas do Rio Verde - MT	253 974	718 903	2 831	623 499	2,8	0,8
Maracaju - MS	235 000	696 600	2 964	649 928	1,2	0,8
Canarana - MT	213 503	678 940	3 180	621 909	35,9	0,8
Cristalina - GO	200 000	657 277	3 286	591 549	28,1	0,8
Campo Verde - MT	209 000	652 080	3 120	593 393	9,5	0,8
Brasnorte - MT	211 000	650 220	3 082	563 861	26,4	0,7
Paranatinga - MT	190 000	638 400	3 360	603 288	37,9	0,7
Campos de Júlio - MT	195 500	604 300	3 091	533 792	14,3	0,7
Demais municípios	24 321 658	68 952 128	2 835	68 317 701	5,8	79,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Trigo (em grão)

A produção nacional de trigo em 2014 foi de 6 261 895 toneladas, numa área colhida de 2 834 945 hectares, maiores, respectivamente, 9,1% e 35,8%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. O rendimento médio de 2 209 kg/ha encontra-se 19,6% menor.

A Região Sul, principal produtora desta cultura de inverno e responsável por 91,8% da produção nacional, obteve 5 748 132 toneladas, numa área colhida de 2 663 902 hectares, maiores, respectivamente, 4,5% e 33,2%, quando comparados aos dados de 2013. O rendimento médio de 2 158 kg/ha apresentou decréscimo de 21,6%.

O Estado do Paraná obteve uma produção de 3 816 201 toneladas, numa área colhida de 1 388 111 hectares e um rendimento médio de 2 749 kg/ha, maiores, respectivamente, 100,8%, 61,0% e 24,7%. As lavouras plantadas em 2013 foram acometidas por adversidades climáticas, como geadas e excesso de chuvas durante o ciclo vegetativo, dificultando o controle da ferrugem, *brusone* e *giberela*, principais doenças da cultura, e reduzindo o rendimento médio, a produção e a qualidade do produto colhido. Como em 2014 as condições climáticas foram favoráveis, o estado obteve uma produção recorde. Entre os municípios paranaenses produtores de trigo, destacaram-se Tibagi, Castro, Luiziana, Guarapuava e Londrina. O Município de Tibagi foi o maior produtor de trigo do País, respondendo por 2,4% do total.

O Estado do Rio Grande do Sul colheu uma safra recorde em 2013. Contudo, em 2014, em decorrência do clima adverso, com ocorrência de geadas, chuvas em excesso, falta de luminosidade e altas temperaturas, que favoreceram o aparecimento de pragas e doenças e que afetaram diretamente as lavouras, houve drástica quebra da produção. Foram colhidas 1 670 623 toneladas, com o rendimento médio de 1 415 kg/ha que, ficaram menores, respectivamente, em 50,2% e 55,3%, quando comparados aos dados da safra anterior. A área colhida de 1 180 817 hectares apresentou acréscimo de 11,5%. Dos 20 municípios maiores produtores de trigo em 2014, quatro são gaúchos: Muitos Capões com 60 000 toneladas, Palmeiras das Missões com 52 500 toneladas, Tupanciretã com 50 040 toneladas e São Borja com 48 000 toneladas.

No Estado de São Paulo a produção alcançou 233 078 toneladas, numa área colhida de 81 388 hectares e um rendimento médio de 2 864 kg/ha, maiores em 176,3%, 111,4% e 30,7%, respectivamente, quando comparados aos dados da safra anterior.

Minas Gerais produziu 204 225 toneladas, numa área colhida de 67 032 hectares, maiores em 70,9% e 85,3%, respectivamente, quando comparados aos dados de 2013. A expansão do trigo em Minas Gerais decorreu da identificação de novas áreas cultivadas, principalmente nas regiões sul e central do estado. O bom preço do produto obtido nas safras anteriores e o Projeto Trigo Cerrado, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Trigo em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, para ocupação do solo no período do inverno, na rotação com a cultura da soja, colaboraram para os bons resultados obtidos nesta safra.

Em Goiás a produção de trigo alcançou 43 428 toneladas, numa área colhida de 8 091 hectares, com um rendimento médio de 5 367 kg/ha, maiores, respectivamente em 122,2%, 99,2% e 11,6%, quando comparados aos dados da safra anterior. O rendimento médio do trigo goiano é o mais alto do País, devido ao alto padrão tecnológico e à utilização de irrigação por pivô central na maioria das lavouras.

Tabela 18 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de trigo - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de trigo	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	2 834 945	6 261 895	2 209	3 048 005	9,1	100,0
Paraná	1 388 111	3 816 201	2 749	1 947 385	100,8	60,9
Rio Grande do Sul	1 180 817	1 670 623	1 415	676 113	(-)50,2	26,7
Santa Catarina	94 974	261 308	2 751	123 595	4,4	4,2
São Paulo	81 388	233 078	2 864	134 015	176,3	3,7
Minas Gerais	67 032	204 225	3 047	121 478	70,9	3,3
Goiás	8 091	43 428	5 367	26 028	122,2	0,7
Demais Unidades da Federação	14 532	33 032	2 273	19 392	143,9	0,5
20 municípios com as maiores produções	457 430	1 344 926	2 940	668 680	(-)7,8	21,5
Tibagi - PR	45 000	153 000	3 400	68 850	30,8	2,4
Castro - PR	25 000	90 000	3 600	47 700	14,3	1,4
Luiziana - PR	28 200	83 895	2 975	40 521	603,8	1,3
Itaberá - SP	27 500	82 500	3 000	49 500	511,1	1,3
Guarapuava - PR	21 900	81 030	3 700	39 382	5,6	1,3
Londrina - PR	22 000	75 240	3 420	35 137	294,2	1,2
Arapoti - PR	20 000	72 000	3 600	36 212	233,3	1,1
Mamborê - PR	27 000	71 550	2 650	34 559	1014,5	1,1
Cascavel - PR	26 000	65 000	2 500	39 000	628,3	1,0
Palmeira - PR	18 000	61 200	3 400	32 436	68,6	1,0
Muitos Capões - RS	20 000	60 000	3 000	32 400	0,0	1,0
Apucarana - PR	18 500	53 650	2 900	26 128	1083,0	0,9
Palmeira das Missões - RS	35 000	52 500	1 500	21 788	(-)41,7	0,8
São Jerônimo da Serra - PR	18 930	52 247	2 760	26 124	326,9	0,8
Tupanciretã - RS	27 800	50 040	1 800	15 512	(-)48,7	0,8
Candói - PR	15 200	49 278	3 242	23 950	(-)1,0	0,8
Ponta Grossa - PR	14 000	49 000	3 500	25 970	58,1	0,8
Marilândia do Sul - PR	15 500	48 050	3 100	23 400	700,8	0,8
São Borja - RS	16 000	48 000	3 000	20 016	11,1	0,8
Rolândia - PR	15 900	46 746	2 940	30 095	290,5	0,7
Demais municípios	2 377 515	4 916 969	2 068	2 379 325	14,9	78,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Uva

No ano de 2014 a safra nacional teve acréscimo de 1,0% na quantidade produzida, sendo esta de 1 453 889 tonelada. A elevação do rendimento médio para 18 461 kg/ha foi o principal responsável pelo aumento da produção.

O Estado do Rio Grande do Sul se mantém como o principal produtor do País. A área de 49 995 hectares destinada à colheita no estado corresponde a 63,5% do total nacional. Mesmo com ocorrência de granizo e relatos de perdas de produção em alguns municípios, o total colhido no estado foi de 812 517 toneladas, valor este 0,6% maior que a safra passada. O rendimento médio teve leve acréscimo, passando de 16 224 kg/ha, em 2013, para 16 252 kg/ha em 2014. Com produção voltada, principalmente, para a produção de vinho e sucos, Bento Gonçalves é o principal produtor gaúcho. Em uma área de 4 800 hectares, foram colhidas 95 500 toneladas. Essa produção o coloca em segundo lugar no *ranking* nacional.

Do Vale de São Francisco advém 94,5% da produção de uva de Pernambuco. Graças ao ambiente seco da Caatinga que reduz a incidência de pragas e doenças na cultura, e às águas do Rio São Francisco que garantem irrigação às parreiras, essa região conta com até três colheitas ao longo do ano. Tal fato garante a Pernambuco o maior rendimento médio do País (34 827 kg/ha). A produção pernambucana de 236 719 toneladas de uva vem se diferenciando no mercado, ao oferecer uvas do tipo *premium*. Com tratos culturais diferenciados e variedades que garantem tanto o Brix (teor de açúcar) elevado quanto baixa acidez, as uvas *premium* possuem mercado no Brasil e no exterior. O Município de Petrolina (PE) é responsável por 11,2% de toda a uva produzida nacionalmente, ficando assim com o primeiro lugar no *ranking* nacional. Em 2014 foram produzidas 162 448 toneladas em uma área de 4 642 hectares.

São Paulo continua seu processo de redução de área de uva. Nesta safra deixaram de ser colhidos 772 hectares, que impactaram negativamente a produção em 7,7%. Ao todo foram colhidos 153 822 toneladas, com rendimento médio de 19 132 kg/ha. O principal município produtor paulista foi São Miguel Arcanjo, com 42 000 toneladas produzidas.

No Paraná, ocorreu redução de 11,2% na área colhida. Essa situação pode ser explicada, em parte, devido à erradicação da cultura em algumas áreas, bem como o fato de que alguns produtores não puderam colher as suas lavouras, em decorrência das fortes geadas que atingiram o estado. Consequentemente, a produção reduziu em 10,7%, sendo de 78 979 toneladas. Marialva é o principal produtor do Paraná, com 29 800 toneladas produzidas.

As elevações do rendimento médio e da área colhida garantiram à Bahia o quinto lugar dentre as principais Unidades da Federação produtoras do Brasil. Foram colhidas 77 504 toneladas em 2014, cerca de 46,9% a mais que em 2013. Juazeiro foi o maior produtor baiano, com 39 400 toneladas produzidas.

Santa Catarina possui 4,7% da produção nacional e ocupa o sexto lugar no *ranking* nacional. Em 2014 foram colhidas 68 743 toneladas, menor 1,1% que em 2013. A área colhida foi de 4 897 hectares, com rendimento médio de 14 038 kg/ha.

Tabela 19 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de uva - 2014

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de uva	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	78 753	1 453 889	18 461	2 101 219	1,0	100,0
Rio Grande do Sul	49 995	812 517	16 252	691 223	0,6	55,9
Pernambuco	6 797	236 719	34 827	419 991	3,5	16,3
São Paulo	8 040	153 822	19 132	404 652	(-)7,7	10,6
Paraná	4 681	78 979	16 872	223 761	(-)10,7	5,4
Bahia	2 862	77 504	27 080	179 390	46,9	5,3
Santa Catarina	4 897	68 743	14 038	98 693	(-)1,1	4,7
Demais Unidades da Federação	1 481	25 605	17 289	83 510	(-)0,9	1,8
20 municípios com as maiores produções	43 322	957 742	22 108	1 244 537	2,2	65,9
Petrolina - PE	4 642	162 448	34 995	251 799	0,0	11,2
Bento Gonçalves - RS	4 800	95 500	19 896	66 699	(-)1,2	6,6
Flores da Cunha - RS	4 950	90 415	18 266	60 132	(-)16,9	6,2
Caxias do Sul - RS	3 994	70 645	17 688	55 726	18,6	4,9
Farroupilha - RS	3 950	70 400	17 823	48 136	0,0	4,8
Lagoa Grande - PE	1 275	51 000	40 000	117 300	1,2	3,5
Garibaldi - RS	2 351	42 496	18 076	27 898	0,0	2,9
São Miguel Arcanjo - SP	1 500	42 000	28 000	121 800	3,6	2,9
Juazeiro - BA	1 576	39 400	25 000	102 440	41,0	2,7
Monte Belo do Sul - RS	2 480	37 272	15 029	33 750	(-)14,9	2,6
Casa Nova - BA	1 200	36 000	30 000	73 080	59,9	2,5
Nova Pádua - RS	1 579	31 720	20 089	23 113	12,4	2,2
Marialva - PR	825	29 800	36 121	89 400	15,5	2,0
Pinto Bandeira - RS	1 445	25 951	17 959	16 839	(-)10,0	1,8
São Marcos - RS	1 250	25 112	20 090	17 435	(-)15,7	1,7
Cotiporã - RS	1 240	24 800	20 000	25 800	11,6	1,7
Antônio Prado - RS	1 300	23 426	18 020	14 855	26,9	1,6
Pilar do Sul - SP	745	21 290	28 577	57 483	0,0	1,5
Nova Roma do Sul - RS	920	20 240	22 000	14 058	18,9	1,4
Jundiaí - SP	1 300	17 827	13 713	26 794	(-)7,1	1,2
Demais municípios	35 431	496 147	14 003	856 682	(-)1,2	34,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias
Brasil - 2014**

Principais produtos das lavouras temporárias	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Abacaxi (1) (2)	66 668	66 544	1 762 938	26 493	1 881 911
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 263	1 129 399	4 236 763	3 751	8 130 375
Alho	9 638	9 638	93 769	9 729	485 346
Amendoim (em casca)	143 683	142 952	402 626	2 817	512 705
Arroz (em casca)	2 347 460	2 340 878	12 175 602	5 201	8 365 685
Aveia (em grão)	239 414	238 465	432 136	1 812	169 578
Batata-doce	40 383	39 705	525 814	13 243	526 084
Batata-inglesa	132 077	132 058	3 689 836	27 941	3 235 694
Cana-de-açúcar (2)	10 472 169	10 437 567	737 155 724	70 625	42 175 583
Cebola	59 830	59 190	1 646 498	27 817	1 340 507
Centeio (em grão)	3 082	3 082	4 452	1 445	2 066
Cevada (em grão)	90 326	89 451	251 539	2 812	134 146
Ervilha (em grão)	1 848	1 848	3 692	1 998	7 592
Fava (em grão)	24 651	21 591	7 680	356	63 045
Feijão (em grão)	3 401 466	3 185 745	3 294 586	1 034	5 173 995
Fumo (em folha)	416 668	415 842	862 396	2 074	6 052 306
Girassol (em grão)	116 108	115 617	158 563	1 371	131 853
Juta (fibra)	769	769	1 172	1 524	2 356
Linho (semente)	8 860	8 860	4 839	546	5 615
Malva (fibra)	6 037	5 856	8 130	1 388	15 726
Mamona (baga)	66 984	63 498	37 582	592	50 985
Mandioca (2)	1 592 287	1 567 683	23 242 064	14 826	9 552 969
Melancia	94 929	94 367	2 171 288	23 009	1 241 369
Melão	22 001	21 996	589 939	26 820	491 762
Milho (em grão)	15 841 921	15 431 709	79 877 714	5 176	25 997 304
Rami (fibra)	145	145	108	745	162
Soja (em grão)	30 308 231	30 273 763	86 760 520	2 866	84 387 834
Sorgo granífero (em grão)	851 146	840 093	2 279 114	2 713	575 732
Tomate	64 471	64 363	4 302 777	66 852	5 182 323
Trigo (em grão)	2 836 786	2 834 945	6 261 895	2 209	3 048 005
Triticale (em grão)	23 128	23 111	51 832	2 243	18 693

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se à área destinada à colheita no ano.

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Abacaxi (1) (2)					
Brasil	66 668	66 544	1 762 938	26 493	1 881 911
Norte	18 153	18 032	456 097	25 294	466 104
Rondônia	899	899	17 618	19 597	29 442
Acre	536	536	7 519	14 028	18 845
Amazonas	3 719	3 639	76 921	21 138	107 967
Roraima	254	249	4 523	18 165	6 851
Pará	10 630	10 630	326 210	30 688	272 679
Amapá	1 350	1 318	8 264	6 270	12 003
Tocantins	765	761	15 042	19 766	18 317
Nordeste	24 974	24 974	697 292	27 921	669 012
Maranhão	1 388	1 388	31 174	22 460	30 925
Ceará	292	292	10 403	35 627	14 738
Rio Grande do Norte	3 128	3 128	101 740	32 526	116 332
Paraíba	10 614	10 614	317 696	29 932	309 918
Pernambuco	862	862	16 645	19 310	12 028
Alagoas	2 442	2 442	63 066	25 826	40 678
Sergipe	628	628	15 723	25 037	15 503
Bahia	5 620	5 620	140 845	25 061	128 889
Sudeste	18 213	18 211	494 194	27 137	602 827
Minas Gerais	8 161	8 161	245 977	30 141	301 232
Espírito Santo	2 280	2 280	50 006	21 932	72 979
Rio de Janeiro	4 305	4 305	109 810	25 508	151 692
São Paulo	3 467	3 465	88 401	25 513	76 924
Sul	727	726	14 719	20 274	17 055
Paraná	415	414	10 192	24 618	11 035
Santa Catarina	6	6	162	27 000	243
Rio Grande do Sul	306	306	4 365	14 265	5 777
Centro-Oeste	4 601	4 601	100 636	21 873	126 913
Mato Grosso do Sul	260	260	5 825	22 404	8 083
Mato Grosso	1 645	1 645	35 715	21 711	60 081
Goiás	2 693	2 693	58 994	21 906	58 573
Distrito Federal	3	3	102	34 000	177
Algodão herbáceo (em caroço)					
Brasil	1 131 263	1 129 399	4 236 763	3 751	8 130 375
Norte	5 220	4 760	18 556	3 898	47 413
Tocantins	5 220	4 760	18 556	3 898	47 413
Nordeste	374 294	372 953	1 288 308	3 454	3 311 389
Maranhão	18 588	18 588	76 249	4 102	185 898
Piauí	12 130	11 521	44 945	3 901	53 936
Ceará	1 354	1 334	2 410	1 807	5 159
Rio Grande do Norte	257	211	496	2 351	588
Paraíba	47	32	23	719	46
Pernambuco	98	77	49	636	67
Alagoas	85	85	39	459	46
Sergipe	45	45	101	2 244	162
Bahia	341 690	341 060	1 163 996	3 413	3 065 487
Sudeste	32 724	32 661	113 211	3 466	162 683
Minas Gerais	20 927	20 864	72 473	3 474	107 065
São Paulo	11 797	11 797	40 738	3 453	55 617
Centro-Oeste	719 025	719 025	2 816 688	3 917	4 608 890
Mato Grosso do Sul	37 707	37 707	165 061	4 377	264 540
Mato Grosso	613 189	613 189	2 384 448	3 889	3 840 582
Goiás	68 129	68 129	267 179	3 922	503 769

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Alho					
Brasil	9 638	9 638	93 769	9 729	485 346
Nordeste	615	615	6 944	11 291	40 060
Paraíba	2	2	7	3 500	21
Bahia	613	613	6 937	11 316	40 039
Sudeste	1 650	1 650	22 090	13 388	128 463
Minas Gerais	1 564	1 564	21 173	13 538	124 956
Espírito Santo	75	75	841	11 213	3 059
São Paulo	11	11	76	6 909	448
Sul	4 771	4 771	40 205	8 427	212 351
Paraná	433	433	2 182	5 039	13 774
Santa Catarina	2 150	2 150	21 409	9 958	107 865
Rio Grande do Sul	2 188	2 188	16 614	7 593	90 712
Centro-Oeste	2 602	2 602	24 530	9 427	104 473
Goiás	2 268	2 268	21 050	9 281	86 203
Distrito Federal	334	334	3 480	10 419	18 270
Amendoim (em casca)					
Brasil	143 683	142 952	402 626	2 817	512 705
Norte	1 002	1 002	2 105	2 101	3 695
Rondônia	52	52	36	692	102
Acre	261	261	476	1 824	1 607
Pará	112	112	147	1 313	259
Tocantins	577	577	1 446	2 506	1 726
Nordeste	8 638	8 635	9 617	1 114	13 731
Maranhão	32	32	49	1 531	85
Piauí	73	73	61	836	125
Ceará	598	598	718	1 201	1 935
Paraíba	598	598	362	605	925
Pernambuco	46	46	88	1 913	222
Alagoas	307	306	499	1 631	663
Sergipe	1 083	1 081	1 786	1 652	2 935
Bahia	5 901	5 901	6 054	1 026	6 839
Sudeste	126 891	126 165	375 396	2 975	459 429
Minas Gerais	2 542	2 516	9 180	3 649	17 394
São Paulo	124 349	123 649	366 216	2 962	442 035
Sul	5 605	5 603	11 233	2 005	30 144
Paraná	2 265	2 265	5 486	2 422	11 005
Santa Catarina	160	160	397	2 481	1 735
Rio Grande do Sul	3 180	3 178	5 350	1 683	17 404
Centro-Oeste	1 547	1 547	4 275	2 763	5 707
Mato Grosso do Sul	1 392	1 392	3 975	2 856	5 156
Mato Grosso	149	149	283	1 899	504
Distrito Federal	6	6	17	2 833	48
Arroz (em casca)					
Brasil	2 347 460	2 340 878	12 175 602	5 201	8 365 685
Norte	260 775	259 382	933 330	3 598	617 672
Rondônia	47 820	47 795	134 834	2 821	88 781
Acre	7 109	6 154	7 490	1 217	4 883
Amazonas	2 961	2 754	7 114	2 583	8 255
Roraima	12 000	12 000	78 612	6 551	58 124
Pará	80 126	80 039	192 072	2 400	123 004
Amapá	2 019	1 900	2 173	1 144	1 330
Tocantins	108 740	108 740	511 035	4 700	333 294

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Nordeste	530 523	528 293	847 918	1 605	606 358
Maranhão	389 418	389 418	586 998	1 507	409 823
Piauí	105 941	104 079	144 309	1 387	113 287
Ceará	13 225	13 201	39 798	3 015	30 049
Rio Grande do Norte	1 697	1 681	3 910	2 326	5 282
Paraíba	1 862	1 562	1 009	646	1 038
Pernambuco	560	558	3 157	5 658	3 544
Alagoas	2 751	2 751	16 809	6 110	10 264
Sergipe	5 794	5 768	41 714	7 232	25 378
Bahia	9 275	9 275	10 214	1 101	7 692
Sudeste	34 440	32 844	102 717	3 127	78 451
Minas Gerais	19 329	17 759	38 688	2 179	30 124
Espírito Santo	536	535	1 369	2 559	1 214
Rio de Janeiro	841	826	2 858	3 460	2 379
São Paulo	13 734	13 724	59 802	4 357	44 734
Sul	1 293 518	1 292 460	9 489 237	7 342	6 543 925
Paraná	29 517	29 059	164 956	5 677	143 348
Santa Catarina	149 869	149 869	1 082 441	7 223	736 588
Rio Grande do Sul	1 114 132	1 113 532	8 241 840	7 402	5 663 989
Centro-Oeste	228 204	227 899	802 400	3 521	519 280
Mato Grosso do Sul	15 003	15 003	94 020	6 267	63 926
Mato Grosso	180 935	180 680	581 439	3 218	366 592
Goiás	32 266	32 216	126 941	3 940	88 761
Aveia (em grão)					
Brasil	239 414	238 465	432 136	1 812	169 578
Sudeste	3 329	3 329	7 212	2 166	2 428
Minas Gerais	480	480	960	2 000	336
São Paulo	2 849	2 849	6 252	2 194	2 092
Sul	218 985	218 036	399 544	1 832	153 864
Paraná	58 559	57 970	142 927	2 466	50 955
Santa Catarina	18 050	18 050	25 926	1 436	17 118
Rio Grande do Sul	142 376	142 016	230 691	1 624	85 791
Centro-Oeste	17 100	17 100	25 380	1 484	13 286
Mato Grosso do Sul	17 100	17 100	25 380	1 484	13 286
Batata-doce					
Brasil	40 383	39 705	525 814	13 243	526 084
Norte	546	538	6 100	11 338	8 839
Acre	126	126	773	6 135	848
Amazonas	351	345	4 433	12 849	5 911
Roraima	39	37	744	20 108	1 730
Pará	30	30	150	5 000	350
Nordeste	16 599	15 938	150 257	9 428	131 139
Maranhão	5	5	14	2 800	6
Piauí	59	59	285	4 831	337
Ceará	2 169	2 169	22 232	10 250	26 786
Rio Grande do Norte	2 340	1 865	17 279	9 265	13 588
Paraíba	3 899	3 718	28 121	7 563	27 166
Pernambuco	1 650	1 645	13 707	8 333	12 163
Alagoas	2 110	2 110	15 933	7 551	12 263
Sergipe	3 102	3 102	40 271	12 982	27 200
Bahia	1 265	1 265	12 415	9 814	11 632

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Sudeste	7 079	7 075	120 306	17 004	96 974
Minas Gerais	1 849	1 845	29 718	16 107	33 414
Espírito Santo	99	99	2 530	25 556	3 089
Rio de Janeiro	660	660	13 070	19 803	8 565
São Paulo	4 471	4 471	74 988	16 772	51 906
Sul	15 723	15 723	233 515	14 852	264 057
Paraná	1 985	1 985	41 456	20 885	35 309
Santa Catarina	1 656	1 656	30 757	18 573	32 102
Rio Grande do Sul	12 082	12 082	161 302	13 351	196 645
Centro-Oeste	436	431	15 636	36 278	25 075
Mato Grosso	304	299	12 994	43 458	22 066
Distrito Federal	132	132	2 642	20 015	3 009
Batata-inglesa					
Brasil	132 077	132 058	3 689 836	27 941	3 235 694
Nordeste	6 780	6 770	283 703	41 906	361 855
Paraíba	134	124	733	5 911	908
Bahia	6 646	6 646	282 970	42 577	360 947
Sudeste	63 518	63 517	1 896 770	29 862	1 613 744
Minas Gerais	38 151	38 151	1 200 359	31 463	1 095 992
Espírito Santo	415	415	7 875	18 976	11 122
Rio de Janeiro	57	57	810	14 211	711
São Paulo	24 895	24 894	687 726	27 626	505 918
Sul	53 726	53 718	1 323 964	24 647	1 158 362
Paraná	30 136	30 136	850 959	28 237	747 807
Santa Catarina	5 348	5 348	115 784	21 650	89 092
Rio Grande do Sul	18 242	18 234	357 221	19 591	321 464
Centro-Oeste	8 053	8 053	185 399	23 022	101 733
Goiás	7 952	7 952	181 430	22 816	98 955
Distrito Federal	101	101	3 969	39 297	2 778
Cana-de-açúcar (2)					
Brasil	10 472 169	10 437 567	737 155 724	70 625	42 175 583
Norte	62 896	62 756	4 560 528	72 671	464 729
Rondônia	4 866	4 856	334 636	68 912	140 541
Acre	3 458	3 455	188 976	54 696	13 468
Amazonas	4 639	4 629	302 066	65 255	78 697
Roraima	381	368	2 808	7 630	1 231
Pará	13 350	13 350	921 704	69 041	75 572
Amapá	170	141	4 381	31 071	1 934
Tocantins	36 032	35 957	2 805 957	78 036	153 285
Nordeste	1 200 286	1 192 919	69 272 542	58 070	5 534 130
Maranhão	46 810	46 227	2 665 104	57 653	675 281
Piauí	14 774	14 774	903 943	61 185	75 256
Ceará	25 190	25 190	1 176 523	46 706	125 192
Rio Grande do Norte	65 912	65 887	3 899 348	59 182	270 803
Paraíba	119 877	119 877	6 761 570	56 404	438 460
Pernambuco	305 376	302 932	15 417 362	50 894	962 841
Alagoas	450 588	450 588	28 705 993	63 708	1 767 213
Sergipe	52 903	48 799	3 037 432	62 244	174 461
Bahia	118 856	118 645	6 705 267	56 515	1 044 622
Sudeste	6 685 058	6 667 584	481 277 697	72 182	25 771 258
Minas Gerais	949 801	932 827	71 086 808	76 206	3 996 975
Espírito Santo	76 284	76 284	4 075 723	53 428	180 555
Rio de Janeiro	92 389	92 389	4 783 066	51 771	176 437
São Paulo	5 566 584	5 566 084	401 332 100	72 103	21 417 291

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Sul	717 191	715 698	49 554 465	69 239	2 674 857
Paraná	681 152	679 669	47 947 529	70 545	2 503 427
Santa Catarina	11 446	11 446	563 600	49 240	63 193
Rio Grande do Sul	24 593	24 583	1 043 336	42 441	108 236
Centro-Oeste	1 806 738	1 798 610	132 490 492	73 662	7 730 610
Mato Grosso do Sul	639 899	639 899	44 039 431	68 822	2 643 959
Mato Grosso	284 153	276 025	19 032 094	68 951	1 109 785
Goiás	882 216	882 216	69 377 930	78 641	3 974 518
Distrito Federal	470	470	41 037	87 312	2 348
Cebola					
Brasil	59 830	59 190	1 646 498	27 817	1 340 507
Nordeste	12 914	12 449	381 382	30 636	346 820
Piauí	11	11	48	4 364	85
Ceará	44	44	308	7 000	524
Rio Grande do Norte	720	720	6 840	9 500	11 257
Paraíba	141	141	2 626	18 624	1 936
Pernambuco	2 725	2 260	48 440	21 434	50 521
Bahia	9 273	9 273	323 120	34 845	282 497
Sudeste	9 361	9 226	390 158	42 289	339 432
Minas Gerais	3 109	3 109	171 485	55 158	163 106
Espírito Santo	606	606	15 180	25 050	18 180
São Paulo	5 646	5 511	203 493	36 925	158 147
Sul	35 000	34 960	780 688	22 331	576 394
Paraná	5 894	5 894	134 800	22 871	87 772
Santa Catarina	19 351	19 311	474 709	24 582	381 792
Rio Grande do Sul	9 755	9 755	171 179	17 548	106 830
Centro-Oeste	2 555	2 555	94 270	36 896	77 861
Goiás	2 400	2 400	85 280	35 533	67 792
Distrito Federal	155	155	8 990	58 000	10 069
Centeio (em grão)					
Brasil	3 082	3 082	4 452	1 445	2 066
Sul	2 532	2 532	4 056	1 602	1 868
Paraná	1 282	1 282	2 690	2 098	1 329
Santa Catarina	150	150	375	2 500	150
Rio Grande do Sul	1 100	1 100	991	901	389
Centro-Oeste	550	550	396	720	198
Mato Grosso do Sul	550	550	396	720	198
Cevada (em grão)					
Brasil	90 326	89 451	251 539	2 812	134 146
Sul	90 326	89 451	251 539	2 812	134 146
Paraná	49 766	49 741	185 611	3 732	106 205
Santa Catarina	850	850	2 775	3 265	1 472
Rio Grande do Sul	39 710	38 860	63 153	1 625	26 468

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Ervilha (em grão)					
Brasil	1 848	1 848	3 692	1 998	7 592
Sudeste	601	601	1 735	2 887	4 645
Minas Gerais	362	362	1 311	3 622	2 617
São Paulo	239	239	424	1 774	2 028
Sul	1 107	1 107	1 128	1 019	1 704
Paraná	18	18	73	4 056	198
Rio Grande do Sul	1 089	1 089	1 055	969	1 506
Centro-Oeste	140	140	829	5 921	1 244
Distrito Federal	140	140	829	5 921	1 244
Fava (em grão)					
Brasil	24 651	21 591	7 680	356	63 045
Nordeste	23 697	20 931	7 416	354	61 936
Maranhão	360	360	117	325	727
Piauí	2 055	1 775	616	347	4 119
Ceará	8 041	8 022	3 116	388	35 274
Rio Grande do Norte	1 755	848	433	511	3 073
Paraíba	9 197	7 649	2 181	285	14 782
Pernambuco	1 910	1 904	787	413	3 546
Alagoas	169	164	75	457	140
Sergipe	210	209	91	435	275
Sudeste	915	621	162	261	580
Minas Gerais	915	621	162	261	580
Sul	39	39	102	2 615	529
Rio Grande do Sul	39	39	102	2 615	529
Feijão (em grão)					
Brasil	3 401 466	3 185 745	3 294 586	1 034	5 173 995
Norte	94 303	93 055	72 148	775	168 810
Rondônia	27 097	26 857	21 587	804	54 424
Acre	8 194	7 419	4 657	628	14 466
Amazonas	2 289	2 204	1 806	819	5 247
Roraima	2 654	2 621	1 886	720	5 032
Pará	41 324	41 324	28 751	696	64 822
Amapá	1 235	1 180	1 043	884	672
Tocantins	11 510	11 450	12 418	1 085	24 147
Nordeste	1 736 867	1 541 226	674 666	438	1 029 246
Maranhão	97 573	97 573	49 988	512	92 923
Piauí	231 904	214 224	55 278	258	113 947
Ceará	403 666	403 666	108 998	270	215 506
Rio Grande do Norte	44 212	24 514	10 102	412	18 453
Paraíba	84 296	65 940	17 874	271	31 923
Pernambuco	229 343	190 338	52 787	277	101 011
Alagoas	49 093	34 545	13 134	380	16 068
Sergipe	14 624	11 945	10 177	852	15 010
Bahia	582 156	498 481	356 328	715	424 405
Sudeste	502 725	489 291	784 292	1 603	1 167 341
Minas Gerais	389 791	376 625	573 203	1 522	809 702
Espírito Santo	16 285	16 205	14 133	872	35 875
Rio de Janeiro	2 631	2 543	2 466	970	4 969
São Paulo	94 018	93 918	194 490	2 071	316 795

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Sul	677 598	673 176	1 069 559	1 589	1 838 627
Paraná	511 911	509 025	813 623	1 598	1 358 777
Santa Catarina	89 299	88 018	145 171	1 649	240 812
Rio Grande do Sul	76 388	76 133	110 765	1 455	239 038
Centro-Oeste	389 973	388 997	693 921	1 784	969 972
Mato Grosso do Sul	20 307	19 651	29 241	1 488	28 861
Mato Grosso	223 929	223 729	304 043	1 359	360 841
Goiás	129 491	129 371	316 287	2 445	497 892
Distrito Federal	16 246	16 246	44 350	2 730	82 377
Fumo (em folha)					
Brasil	416 668	415 842	862 396	2 074	6 052 306
Norte	230	215	211	981	1 469
Acre	202	188	189	1 005	985
Pará	28	27	22	815	484
Nordeste	13 155	13 126	14 896	1 135	36 712
Ceará	55	55	50	909	332
Paraíba	2	2	2	1 000	22
Pernambuco	62	62	59	952	560
Alagoas	9 045	9 030	10 729	1 188	11 717
Sergipe	402	398	524	1 317	2 518
Bahia	3 589	3 579	3 532	987	21 562
Sudeste	73	73	23	315	135
São Paulo	73	73	23	315	135
Sul	403 210	402 428	847 266	2 105	6 013 991
Paraná	77 263	77 179	176 403	2 286	1 126 549
Santa Catarina	120 641	120 641	258 245	2 141	1 900 294
Rio Grande do Sul	205 306	204 608	412 618	2 017	2 987 147
Girassol (em grão)					
Brasil	116 108	115 617	158 563	1 371	131 853
Sudeste	11 851	11 810	16 986	1 438	16 909
Minas Gerais	11 609	11 568	16 744	1 447	16 740
São Paulo	242	242	242	1 000	169
Sul	3 312	3 312	5 106	1 542	4 741
Santa Catarina	10	10	14	1 400	7
Rio Grande do Sul	3 302	3 302	5 092	1 542	4 734
Centro-Oeste	100 945	100 495	136 471	1 358	110 203
Mato Grosso do Sul	869	869	1 281	1 474	1 174
Mato Grosso	95 006	94 556	126 212	1 335	100 193
Goiás	4 770	4 770	8 228	1 725	7 486
Distrito Federal	300	300	750	2 500	1 350
Juta (fibra)					
Brasil	769	769	1 172	1 524	2 356
Norte	769	769	1 172	1 524	2 356
Amazonas	766	766	1 169	1 526	2 349
Pará	3	3	3	1 000	7
Linho (semente)					
Brasil	8 860	8 860	4 839	546	5 615
Sul	8 860	8 860	4 839	546	5 615
Rio Grande do Sul	8 860	8 860	4 839	546	5 615

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Malva (fibra)					
Brasil	6 037	5 856	8 130	1 388	15 726
Norte	6 037	5 856	8 130	1 388	15 726
Amazonas	4 625	4 444	7 075	1 592	14 327
Pará	1 412	1 412	1 055	747	1 399
Mamona (baga)					
Brasil	66 984	63 498	37 582	592	50 985
Nordeste	63 489	61 005	35 156	576	48 359
Piauí	585	565	92	163	120
Ceará	9 932	9 927	1 496	151	1 788
Paraíba	10	10	8	800	10
Pernambuco	1 475	55	19	345	11
Bahia	51 487	50 448	33 541	665	46 431
Sudeste	2 387	1 385	1 121	809	1 183
Minas Gerais	2 385	1 383	1 117	808	1 175
São Paulo	2	2	4	2 000	8
Sul	156	156	163	1 045	130
Paraná	156	156	163	1 045	130
Centro-Oeste	952	952	1 142	1 200	1 313
Mato Grosso	952	952	1 142	1 200	1 313
Mandioca (2)					
Brasil	1 592 287	1 567 683	23 242 064	14 826	9 552 969
Norte	529 357	521 715	8 037 507	15 406	3 417 175
Rondônia	25 537	24 796	531 829	21 448	402 071
Acre	43 845	42 895	1 239 731	28 902	450 029
Amazonas	80 562	74 804	846 884	11 321	666 228
Roraima	8 763	8 570	129 850	15 152	92 501
Pará	344 323	344 323	4 914 831	14 274	1 676 500
Amapá	14 500	14 500	159 650	11 010	88 602
Tocantins	11 827	11 827	214 732	18 156	41 243
Nordeste	597 308	583 474	5 668 126	9 714	1 980 227
Maranhão	188 080	188 080	1 619 342	8 610	560 042
Piauí	28 808	28 793	174 931	6 075	44 419
Ceará	60 747	60 747	478 453	7 876	190 888
Rio Grande do Norte	15 791	15 286	160 286	10 486	40 351
Paraíba	15 366	15 366	135 114	8 793	62 200
Pernambuco	36 511	34 061	302 361	8 877	135 756
Alagoas	20 445	20 435	250 256	12 246	85 150
Sergipe	27 502	26 956	415 910	15 429	133 688
Bahia	204 058	193 750	2 131 473	11 001	727 734
Sudeste	139 003	137 710	2 524 993	18 336	1 008 833
Minas Gerais	60 334	59 641	851 539	14 278	427 510
Espírito Santo	9 723	9 723	163 099	16 775	35 098
Rio de Janeiro	13 643	13 643	193 409	14 176	131 942
São Paulo	55 303	54 703	1 316 946	24 074	414 283
Sul	251 093	249 258	5 583 682	22 401	2 492 564
Paraná	157 211	157 187	3 958 798	25 185	1 178 861
Santa Catarina	23 397	23 397	443 462	18 954	191 407
Rio Grande do Sul	70 485	68 674	1 181 422	17 203	1 122 295
Centro-Oeste	75 526	75 526	1 427 756	18 904	654 169
Mato Grosso do Sul	39 730	39 730	873 059	21 975	236 170
Mato Grosso	22 566	22 566	337 456	14 954	327 194
Goiás	12 106	12 106	200 361	16 551	78 753
Distrito Federal	1 124	1 124	16 880	15 018	12 052

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Melancia					
Brasil	94 929	94 367	2 171 288	23 009	1 241 369
Norte	24 201	23 929	450 083	18 809	339 983
Rondônia	1 001	1 001	14 770	14 755	10 322
Acre	1 330	1 239	17 535	14 153	11 058
Amazonas	5 666	5 497	86 071	15 658	92 214
Roraima	1 238	1 231	26 731	21 715	17 309
Pará	5 103	5 103	114 992	22 534	81 444
Amapá	740	735	4 091	5 566	8 374
Tocantins	9 123	9 123	185 893	20 376	119 263
Nordeste	28 403	28 137	619 762	22 027	312 386
Maranhão	3 325	3 323	23 129	6 960	14 756
Piauí	2 819	2 819	63 635	22 574	31 120
Ceará	1 859	1 859	82 424	44 338	47 543
Rio Grande do Norte	5 133	4 922	121 688	24 723	65 960
Paraíba	294	290	5 596	19 297	2 731
Pernambuco	2 477	2 477	66 078	26 677	26 033
Alagoas	196	186	3 751	20 167	1 722
Sergipe	18	18	451	25 056	201
Bahia	12 282	12 243	253 010	20 666	122 320
Sudeste	8 752	8 752	236 539	27 027	143 309
Minas Gerais	1 275	1 275	34 168	26 798	19 253
Espírito Santo	302	302	8 037	26 613	4 631
São Paulo	7 175	7 175	194 334	27 085	119 426
Sul	23 912	23 903	554 658	23 205	289 317
Paraná	3 537	3 537	89 066	25 181	51 734
Santa Catarina	2 117	2 110	47 218	22 378	27 547
Rio Grande do Sul	18 258	18 256	418 374	22 917	210 036
Centro-Oeste	9 661	9 646	310 246	32 163	156 374
Mato Grosso do Sul	1 797	1 782	33 841	18 990	14 726
Mato Grosso	1 739	1 739	38 653	22 227	29 000
Goiás	6 122	6 122	237 719	38 830	112 627
Distrito Federal	3	3	33	11 000	23
Melão					
Brasil	22 001	21 996	589 939	26 820	491 762
Norte	66	66	826	12 515	809
Amazonas	24	24	77	3 208	141
Pará	7	7	49	7 000	32
Tocantins	35	35	700	20 000	637
Nordeste	19 271	19 271	730 102	37 886	577 828
Maranhão	4	4	24	6 000	15
Piauí	635	635	15 269	24 046	30 315
Ceará	7 349	7 349	222 391	30 261	170 406
Rio Grande do Norte	8 260	8 260	232 575	28 157	189 432
Paraiba	5	5	50	10 000	48
Pernambuco	870	870	21 750	25 000	15 286
Alagoas	30	30	1 050	35 000	578
Bahia	2 118	2 118	65 993	31 158	41 789
Sudeste	26	26	473	18 192	536
São Paulo	26	26	473	18 192	536

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Sul	2 450	2 445	25 610	10 474	36 644
Paraná	273	273	3 151	11 542	5 739
Santa Catarina	51	51	531	10 412	616
Rio Grande do Sul	2 126	2 121	21 928	10 339	30 289
Centro-Oeste	188	188	3 928	20 894	5 905
Mato Grosso do Sul	42	42	591	14 071	668
Mato Grosso	146	146	3 337	22 856	5 236
Milho (em grão)					
Brasil	15 841 921	15 431 709	79 877 714	5 176	25 997 304
Norte	541 429	538 114	1 724 305	3 204	804 692
Rondônia	154 213	154 159	542 279	3 518	197 211
Acre	45 093	42 181	104 984	2 489	59 757
Amazonas	7 529	7 280	21 430	2 944	22 125
Roraima	6 181	6 181	15 350	2 483	10 795
Pará	205 150	205 150	590 078	2 876	318 787
Amapá	2 150	2 150	1 958	911	1 019
Tocantins	121 113	121 013	448 226	3 704	194 998
Nordeste	2 819 861	2 496 560	6 693 954	2 681	2 844 630
Maranhão	551 885	551 885	1 520 047	2 754	613 336
Piauí	405 631	377 217	1 036 825	2 749	491 005
Ceará	474 619	472 059	347 828	737	217 438
Rio Grande do Norte	47 897	23 415	13 167	562	10 269
Paraíba	85 636	67 064	28 249	421	17 626
Pernambuco	215 407	163 157	53 074	325	32 025
Alagoas	34 480	22 500	11 301	502	5 656
Sergipe	178 409	162 545	762 472	4 691	330 221
Bahia	825 897	656 718	2 920 991	4 448	1 127 056
Sudeste	2 131 699	2 075 556	11 020 109	5 309	4 598 901
Minas Gerais	1 325 456	1 272 338	6 966 931	5 476	3 018 268
Espírito Santo	21 809	21 489	58 221	2 709	35 828
Rio de Janeiro	4 737	4 596	11 062	2 407	6 213
São Paulo	779 697	777 133	3 983 895	5 126	1 538 592
Sul	3 927 826	3 919 220	24 362 490	6 216	8 856 311
Paraná	2 559 669	2 558 424	15 823 241	6 185	5 403 243
Santa Catarina	442 643	436 433	3 149 729	7 217	1 282 417
Rio Grande do Sul	925 514	924 363	5 389 520	5 831	2 170 651
Centro-Oeste	6 421 106	6 402 259	36 076 856	5 635	8 892 770
Mato Grosso do Sul	1 595 232	1 595 232	8 251 121	5 172	2 079 803
Mato Grosso	3 349 650	3 330 803	18 071 316	5 426	3 718 549
Goiás	1 404 928	1 404 928	9 088 029	6 469	2 855 049
Distrito Federal	71 296	71 296	666 390	9 347	239 368
Rami (fibra)					
Brasil	145	145	108	745	162
Sul	145	145	108	745	162
Paraná	145	145	108	745	162
Soja (em grão)					
Brasil	30 308 231	30 273 763	86 760 520	2 866	84 387 834
Norte	1 191 327	1 185 540	3 521 562	2 970	3 308 720
Rondônia	195 180	191 970	614 678	3 202	601 575
Acre	400	400	1 095	2 738	926
Roraima	16 000	16 000	33 950	2 122	30 603
Pará	243 171	242 971	736 947	3 033	688 146
Amapá	17 220	15 825	40 792	2 578	36 136
Tocantins	719 356	718 374	2 094 100	2 915	1 951 334

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Nordeste	2 581 058	2 580 883	6 571 222	2 546	6 263 588
Maranhão	677 540	677 540	1 875 792	2 769	1 734 291
Piauí	626 799	626 799	1 488 646	2 375	1 430 915
Paraíba	350	175	420	2 400	1 050
Bahia	1 276 369	1 276 369	3 206 364	2 512	3 097 332
Sudeste	1 938 167	1 929 284	5 054 778	2 620	5 161 712
Minas Gerais	1 244 575	1 236 695	3 345 549	2 705	3 453 701
São Paulo	693 592	692 589	1 709 229	2 468	1 708 011
Sul	10 561 372	10 557 644	29 623 128	2 806	31 306 614
Paraná	5 011 232	5 011 004	14 913 173	2 976	15 674 239
Santa Catarina	560 098	560 098	1 668 235	2 978	1 761 491
Rio Grande do Sul	4 990 042	4 986 542	13 041 720	2 615	13 870 885
Centro-Oeste	14 036 307	14 020 412	41 989 830	2 995	38 347 200
Mato Grosso do Sul	2 158 704	2 157 824	6 339 386	2 938	6 064 054
Mato Grosso	8 628 608	8 613 593	26 495 884	3 076	23 665 314
Goiás	3 176 995	3 176 995	8 938 560	2 814	8 400 103
Distrito Federal	72 000	72 000	216 000	3 000	217 728
Sorgo granífero (em grão)					
Brasil	851 146	840 093	2 279 114	2 713	575 732
Norte	25 166	25 116	75 652	3 012	24 225
Rondônia	8 250	8 250	34 650	4 200	10 748
Pará	8 000	8 000	24 000	3 000	6 720
Tocantins	8 916	8 866	17 002	1 918	6 758
Nordeste	134 710	125 701	150 061	1 194	54 920
Maranhão	40	40	48	1 200	20
Piauí	11 291	11 291	24 229	2 146	8 739
Ceará	690	690	1 685	2 442	1 002
Rio Grande do Norte	1 342	912	1 548	1 697	1 006
Pernambuco	615	220	42	191	17
Bahia	120 732	112 548	122 509	1 089	44 137
Sudeste	186 252	184 258	552 377	2 998	149 716
Minas Gerais	170 473	168 479	506 587	3 007	135 812
São Paulo	15 779	15 779	45 790	2 902	13 904
Sul	12 976	12 976	35 038	2 700	13 509
Paraná	155	155	510	3 290	157
Rio Grande do Sul	12 821	12 821	34 528	2 693	13 352
Centro-Oeste	492 042	492 042	1 465 986	2 979	333 362
Mato Grosso do Sul	9 964	9 964	37 550	3 769	8 882
Mato Grosso	138 808	138 808	334 371	2 409	55 920
Goiás	335 070	335 070	1 058 051	3 158	258 656
Distrito Federal	8 200	8 200	36 014	4 392	9 904
Tomate					
Brasil	64 471	64 363	4 302 777	66 852	5 182 323
Norte	961	952	18 066	18 977	38 740
Rondônia	268	267	4 986	18 674	12 032
Amazonas	42	42	601	14 310	1 785
Roraima	304	296	3 779	12 767	7 123
Pará	347	347	8 700	25 072	17 800

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Plantada	Colhida			
Nordeste	13 607	13 578	566 027	41 687	692 709
Maranhão	210	210	4 199	19 995	5 880
Piauí	161	161	3 320	20 621	6 104
Ceará	2 230	2 230	113 724	50 997	176 919
Rio Grande do Norte	233	230	6 606	28 722	7 202
Paraíba	414	403	14 155	35 124	12 528
Pernambuco	3 746	3 731	128 881	34 543	124 113
Alagoas	68	68	5 032	74 000	4 445
Sergipe	98	98	1 633	16 663	2 387
Bahia	6 447	6 447	288 477	44 746	353 132
Sudeste	27 331	27 297	2 027 675	74 282	3 047 171
Minas Gerais	9 311	9 293	674 962	72 631	795 253
Espírito Santo	2 610	2 605	188 420	72 330	246 977
Rio de Janeiro	2 718	2 714	207 424	76 427	337 868
São Paulo	12 692	12 685	956 869	75 433	1 667 072
Sul	9 504	9 504	555 020	58 399	817 356
Paraná	4 396	4 396	253 362	57 635	385 404
Santa Catarina	2 735	2 735	184 482	67 452	237 938
Rio Grande do Sul	2 373	2 373	117 176	49 379	194 013
Centro-Oeste	13 068	13 032	1 135 989	87 169	586 348
Mato Grosso do Sul	70	69	2 791	40 449	4 599
Mato Grosso	232	232	9 426	40 629	22 727
Goiás	11 755	11 720	1 055 337	90 046	454 864
Distrito Federal	1 011	1 011	68 435	67 690	104 158
Trigo (em grão)					
Brasil	2 836 786	2 834 945	6 261 895	2 209	3 048 005
Sudeste	148 822	148 420	437 303	2 946	255 493
Minas Gerais	67 032	67 032	204 225	3 047	121 478
São Paulo	81 790	81 388	233 078	2 864	134 015
Sul	2 665 341	2 663 902	5 748 132	2 158	2 747 093
Paraná	1 388 388	1 388 111	3 816 201	2 749	1 947 385
Santa Catarina	94 974	94 974	261 308	2 751	123 595
Rio Grande do Sul	1 181 979	1 180 817	1 670 623	1 415	676 113
Centro-Oeste	22 623	22 623	76 460	3 380	45 420
Mato Grosso do Sul	13 122	13 122	24 572	1 873	13 470
Goiás	8 091	8 091	43 428	5 367	26 028
Distrito Federal	1 410	1 410	8 460	6 000	5 922
Triticale (em grão)					
Brasil	23 128	23 111	51 832	2 243	18 693
Sudeste	5 260	5 260	13 360	2 540	3 884
São Paulo	5 260	5 260	13 360	2 540	3 884
Sul	17 868	17 851	38 472	2 155	14 810
Paraná	12 143	12 126	31 531	2 600	12 584
Santa Catarina	745	745	1 746	2 344	677
Rio Grande do Sul	4 980	4 980	5 195	1 043	1 549

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se à área destinada à colheita no ano.

Tabela 3 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes - Brasil - 2014

Principais produtos das lavouras permanentes	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Abacate	9 559	9 445	156 669	16 588	159 076
Azeitona	241	241	512	2 124	1 107
Banana (cacho)	482 708	478 060	6 946 567	14 531	5 574 268
Borracha (látex coagulado)	165 136	146 552	320 649	2 188	697 406
Cacau (em amêndoa)	707 106	704 122	273 793	389	1 589 535
Café total (em grão)	2 002 151	1 997 827	2 804 070	1 404	15 683 922
Café arábica (em grão)	1 550 112	1 546 090	2 012 172	1 301	12 726 052
Café canephora (em grão)	452 039	451 737	791 898	1 753	2 957 870
Caqui	8 358	8 322	182 280	21 903	251 115
Castanha-de-caju	638 515	627 137	107 713	172	185 361
Chá-da-índia (folha verde)	822	822	6 112	7 436	6 287
Coco-da-baía (1)	252 366	250 554	1 946 073	7 767	1 215 122
Dendê (coco)	126 559	126 559	1 393 873	11 014	343 415
Erva-mate (folha verde)	77 630	70 820	602 484	8 507	670 148
Figo	2 807	2 807	28 044	9 991	76 072
Goiaba	15 923	15 831	359 349	22 699	358 960
Guaraná (semente)	11 383	11 348	3 588	316	37 170
Laranja	689 047	680 268	16 927 637	24 884	5 535 436
Limão	43 586	43 394	1 101 762	25 390	803 200
Maçã	37 121	37 041	1 378 617	37 219	1 387 046
Mamão	32 118	32 031	1 603 351	50 056	1 210 732
Manga	70 688	70 315	1 132 449	16 105	803 415
Maracujá	57 183	56 825	823 284	14 488	984 866
Marmelo	111	111	570	5 135	657
Noz (fruto seco)	3 199	3 199	5 223	1 633	26 445
Palmito	17 868	17 826	146 279	8 206	448 466
Pera	1 474	1 472	19 089	12 968	33 391
Pêssego	18 210	18 206	211 109	11 596	333 809
Pimenta-do-reino	19 089	19 070	42 339	2 220	667 432
Sisal ou agave (fibra)	201 620	156 536	138 008	882	252 695
Tangerina	49 929	49 857	965 139	19 358	742 730
Tungue (fruto seco)	99	99	302	3 051	106
Urucum (semente)	10 786	10 755	12 512	1 163	44 243
Uva	78 767	78 753	1 453 889	18 461	2 101 219

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Abacate					
Brasil	9 559	9 445	156 669	16 588	159 076
Norte	177	177	1 447	8 175	1 751
Acre	122	122	697	5 713	954
Amazonas	33	33	125	3 788	98
Pará	22	22	625	28 409	699
Nordeste	811	811	6 310	7 781	6 396
Ceará	498	498	3 637	7 303	3 803
Rio Grande do Norte	94	94	1 074	11 426	796
Paraíba	81	81	619	7 642	733
Pernambuco	48	48	318	6 625	430
Bahia	90	90	662	7 356	634
Sudeste	7 033	6 930	124 427	17 955	120 459
Minas Gerais	2 373	2 373	41 259	17 387	41 411
Espírito Santo	300	300	3 474	11 580	2 855
Rio de Janeiro	23	23	378	16 435	423
São Paulo	4 337	4 234	79 316	18 733	75 769
Sul	1 378	1 367	21 091	15 429	26 323
Paraná	930	923	15 784	17 101	18 708
Santa Catarina	4	4	30	7 500	14
Rio Grande do Sul	444	440	5 277	11 993	7 602
Centro-Oeste	160	160	3 394	21 213	4 147
Goiás	26	26	243	9 346	252
Distrito Federal	134	134	3 151	23 515	3 895
Azeitona					
Brasil	241	241	512	2 124	1 107
Sudeste	97	97	219	2 258	631
Minas Gerais	89	89	171	1 921	463
São Paulo	8	8	48	6 000	168
Sul	144	144	293	2 035	476
Rio Grande do Sul	144	144	293	2 035	476
Banana (cacho)					
Brasil	482 708	478 060	6 946 567	14 531	5 574 268
Norte	84 050	80 950	963 429	11 902	912 847
Rondônia	7 842	7 772	78 388	10 086	97 296
Acre	8 492	8 350	100 969	12 092	56 267
Amazonas	6 925	5 074	54 610	10 763	66 860
Roraima	9 956	9 035	96 051	10 631	118 793
Pará	45 458	45 428	588 655	12 958	526 502
Amapá	2 086	2 086	18 124	8 688	25 215
Tocantins	3 291	3 205	26 632	8 310	21 914
Nordeste	192 674	191 301	2 454 308	12 830	1 809 447
Maranhão	9 832	9 832	101 258	10 299	75 851
Piauí	1 988	1 988	38 005	19 117	37 827
Ceará	46 654	46 654	452 541	9 700	352 141
Rio Grande do Norte	5 830	5 816	171 061	29 412	118 529
Paraíba	10 999	10 230	124 945	12 214	90 391
Pernambuco	38 868	38 856	396 470	10 204	271 787
Alagoas	3 682	3 669	46 080	12 559	30 236
Sergipe	2 674	2 552	35 301	13 833	34 298
Bahia	72 147	71 704	1 088 647	15 183	798 387

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Sudeste	135 769	135 625	2 193 857	16 176	1 955 108
Minas Gerais	41 060	40 996	711 397	17 353	775 924
Espírito Santo	22 330	22 330	294 371	13 183	250 683
Rio de Janeiro	21 075	21 075	131 702	6 249	108 753
São Paulo	51 304	51 224	1 056 387	20 623	819 747
Sul	50 023	49 992	1 046 883	20 941	603 149
Paraná	8 262	8 257	207 327	25 109	120 799
Santa Catarina	29 534	29 509	701 484	23 772	354 729
Rio Grande do Sul	12 227	12 226	138 072	11 293	127 620
Centro-Oeste	20 192	20 192	288 090	14 268	293 718
Mato Grosso do Sul	1 380	1 380	15 004	10 872	14 630
Mato Grosso	6 242	6 242	72 727	11 651	123 786
Goiás	12 380	12 380	196 701	15 889	151 588
Distrito Federal	190	190	3 658	19 253	3 713
Borracha (látex coagulado)					
Brasil	165 136	146 552	320 649	2 188	697 406
Norte	2 478	2 233	2 768	1 240	9 110
Rondônia	45	45	27	600	45
Acre	872	872	641	735	4 070
Amazonas	439	197	186	944	428
Pará	1 066	1 063	1 741	1 638	4 187
Tocantins	56	56	173	3 089	381
Nordeste	35 785	35 773	51 402	1 437	118 826
Maranhão	1 944	1 932	1 850	958	3 983
Pernambuco	320	320	1 070	3 344	2 060
Bahia	33 521	33 521	48 482	1 446	112 782
Sudeste	80 064	79 944	219 893	2 751	444 892
Minas Gerais	9 375	9 375	22 916	2 444	44 190
Espírito Santo	8 920	8 920	11 458	1 285	22 982
Rio de Janeiro	127	127	245	1 929	809
São Paulo	61 642	61 522	185 274	3 012	376 912
Sul	658	657	1 400	2 131	3 709
Paraná	658	657	1 400	2 131	3 709
Centro-Oeste	46 151	27 945	45 186	1 617	120 868
Mato Grosso do Sul	854	854	2 263	2 650	5 408
Mato Grosso	39 392	21 186	27 857	1 315	77 689
Goiás	5 905	5 905	15 066	2 551	37 771
Cacau (em amêndoa)					
Brasil	707 106	704 122	273 793	389	1 589 535
Norte	136 234	133 550	107 695	806	686 382
Rondônia	13 988	13 984	5 231	374	26 581
Amazonas	4 891	3 031	2 169	716	8 894
Roraima	3	3	2	667	9
Pará	117 352	116 532	100 293	861	650 899
Nordeste	547 722	547 422	161 096	294	873 545
Bahia	547 722	547 422	161 096	294	873 545
Sudeste	22 262	22 262	4 420	199	27 287
Minas Gerais	218	218	120	550	750
Espírito Santo	22 044	22 044	4 300	195	26 537
Centro-Oeste	888	888	582	655	2 321
Mato Grosso	888	888	582	655	2 321

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Café total (em grão)					
Brasil	2 002 151	1 997 827	2 804 070	1 404	15 683 922
Norte	92 310	92 009	90 190	980	304 327
Rondônia	86 227	85 982	83 698	973	285 017
Acre	1 370	1 370	1 999	1 459	4 669
Amazonas	134 784	133 601	126 612	948	629 752
Pará	10 274	10 272	5 705	555	23 493
Nordeste	39 394	39 198	78 595	2 005	304 379
Ceará	125 905	124 974	123 941	992	617 260
Pernambuco	1 406 117	1 405 730	1 909 349	1 358	12 106 793
Bahia	1 299 189	1 298 939	1 960 639	1 509	11 622 205
Sudeste	169 735	169 735	196 224	1 156	905 323
Minas Gerais	302 599	302 549	613 659	2 028	2 319 910
Espírito Santo	204 960	204 873	289 257	1 412	1 599 055
Rio de Janeiro	58 308	55 800	46 504	833	243 337
São Paulo	58 308	55 800	46 504	833	243 337
Sul	7 411	7 411	17 632	2 379	79 493
Paraná	1 108	1 108	1 534	1 384	7 909
Centro-Oeste	8 493	8 457	182 399	21 568	251 672
Mato Grosso do Sul	5 607	5 607	14 702	2 622	61 149
Mato Grosso	577	577	1 341	2 324	9 936
Goiás	5 080	5 058	134 725	26 636	190 355
Distrito Federal	604	604	14 376	23 801	27 151
Café arábica (em grão)					
Brasil	1 550 112	1 546 090	2 012 172	1 301	12 726 052
Norte	73	73	101	1 384	231
Acre	38	38	51	1 342	121
Amazonas	35	35	50	1 429	110
Nordeste	134 448	133 321	126 233	947	628 759
Ceará	5 897	5 895	1 591	270	9 844
Pernambuco	2 885	2 690	741	275	1 831
Bahia	125 666	124 736	123 901	993	617 084
Sudeste	1 369 847	1 369 460	1 831 535	1 337	11 804 421
Minas Gerais	995 871	995 621	1 346 517	1 352	9 301 169
Espírito Santo	156 266	156 266	178 332	1 141	837 654
Rio de Janeiro	12 775	12 725	17 481	1 374	66 735
São Paulo	204 935	204 848	289 205	1 412	1 598 863
Sul	38 333	35 825	36 671	1 024	213 147
Paraná	38 333	35 825	36 671	1 024	213 147
Centro-Oeste	7 411	7 411	17 632	2 379	79 493
Mato Grosso do Sul	1 108	1 108	1 534	1 384	7 909
Mato Grosso	135	135	119	881	557
Goiás	5 599	5 599	14 670	2 620	61 120
Distrito Federal	569	569	1 309	2 301	9 907

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Café canephora (em grão)					
Brasil	452 039	451 737	791 898	1 753	2 957 870
Norte	92 237	91 936	90 089	980	304 096
Rondônia	86 189	85 944	83 647	973	284 896
Acre	1 335	1 335	1 949	1 460	4 559
Amazonas	336	280	379	1 354	993
Pará	4 377	4 377	4 114	940	13 649
Nordeste	36 509	36 508	77 854	2 133	302 548
Ceará	239	238	40	168	176
Bahia	36 270	36 270	77 814	2 145	302 372
Sudeste	303 318	303 318	614 122	2 025	2 321 036
Minas Gerais	13 469	13 469	17 892	1 328	67 669
Espírito Santo	289 824	289 824	596 178	2 057	2 253 175
São Paulo	25	25	52	2 080	192
Centro-Oeste	19 975	19 975	9 833	492	30 190
Mato Grosso	19 975	19 975	9 833	492	30 190
Caqui					
Brasil	8 358	8 322	182 280	21 903	251 115
Nordeste	8	8	32	4 000	29
Bahia	8	8	32	4 000	29
Sudeste	5 080	5 058	134 725	26 636	190 355
Minas Gerais	604	604	14 376	23 801	27 151
Rio de Janeiro	640	640	14 470	22 609	20 124
São Paulo	3 836	3 814	105 879	27 761	143 080
Sul	3 270	3 256	47 523	14 596	60 731
Paraná	762	761	10 033	13 184	15 757
Santa Catarina	269	269	3 700	13 755	3 942
Rio Grande do Sul	2 239	2 226	33 790	15 180	41 033
Castanha-de-caju					
Brasil	638 515	627 137	107 713	172	185 361
Norte	3 030	3 030	1 663	549	1 824
Pará	3 030	3 030	1 663	549	1 824
Nordeste	634 667	623 445	105 789	170	183 013
Maranhão	14 438	14 438	5 177	359	4 888
Piauí	92 674	92 338	12 347	134	21 465
Ceará	378 146	378 094	51 211	135	108 286
Rio Grande do Norte	114 812	107 020	27 405	256	36 181
Paraíba	4 127	4 125	991	240	1 728
Pernambuco	3 611	3 571	2 745	769	3 430
Alagoas	1 169	1 169	634	542	897
Bahia	25 690	22 690	5 279	233	6 138
Centro-Oeste	818	662	261	394	523
Mato Grosso	818	662	261	394	523
Chá-da-índia (folha verde)					
Brasil	822	822	6 112	7 436	6 287
Sudeste	772	772	5 612	7 269	5 612
São Paulo	772	772	5 612	7 269	5 612
Sul	50	50	500	10 000	675
Paraná	50	50	500	10 000	675

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Coco-da-baía (1)					
Brasil	252 366	250 554	1 946 073	7 767	1 215 122
Norte	23 713	23 291	231 242	9 928	124 342
Rondônia	284	235	1 695	7 213	1 091
Acre	218	218	1 390	6 376	934
Amazonas	1 355	1 287	5 739	4 459	5 172
Roraima	95	95	604	6 358	91
Pará	21 161	20 859	212 503	10 188	112 113
Tocantins	600	597	9 311	15 596	4 942
Nordeste	207 082	205 784	1 375 672	6 685	830 286
Maranhão	2 818	2 818	8 908	3 161	5 609
Piauí	914	914	15 309	16 749	13 336
Ceará	42 168	42 168	246 959	5 857	136 834
Rio Grande do Norte	17 168	17 113	56 904	3 325	30 599
Paraíba	9 086	8 845	49 707	5 620	27 122
Pernambuco	7 851	7 849	130 376	16 611	86 792
Alagoas	15 212	14 832	75 462	5 088	43 706
Sergipe	38 165	37 548	239 211	6 371	152 398
Bahia	73 700	73 697	552 836	7 501	333 889
Sudeste	19 095	19 082	307 927	16 137	227 290
Minas Gerais	2 412	2 400	45 499	18 958	36 076
Espírito Santo	10 468	10 468	172 860	16 513	96 613
Rio de Janeiro	4 249	4 249	65 871	15 503	74 727
São Paulo	1 966	1 965	23 697	12 060	19 874
Sul	235	235	2 714	11 549	2 251
Paraná	235	235	2 714	11 549	2 251
Centro-Oeste	2 241	2 162	28 518	13 191	30 953
Mato Grosso do Sul	251	200	2 025	10 125	2 153
Mato Grosso	991	963	12 980	13 479	17 584
Goiás	999	999	13 513	13 527	11 216
Dendê (cacho de coco)					
Brasil	126 559	126 559	1 393 873	11 014	343 415
Norte	72 528	72 528	1 188 912	16 392	293 381
Acre	53	53	954	18 000	239
Amazonas	100	100	620	6 200	265
Pará	72 375	72 375	1 187 338	16 405	292 877
Nordeste	54 031	54 031	204 961	3 793	50 034
Bahia	54 031	54 031	204 961	3 793	50 034
Erva-mate (folha verde)					
Brasil	77 630	70 820	602 484	8 507	670 148
Sul	77 336	70 526	599 829	8 505	669 369
Paraná	28 629	28 309	225 078	7 951	284 366
Santa Catarina	13 467	13 445	98 519	7 328	82 068
Rio Grande do Sul	35 240	28 772	276 232	9 601	302 935
Centro-Oeste	294	294	2 655	9 031	779
Mato Grosso do Sul	294	294	2 655	9 031	779

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Figo					
Brasil	2 807	2 807	28 044	9 991	76 072
Sudeste	1 044	1 044	15 690	15 029	51 502
Minas Gerais	497	497	5 767	11 604	17 315
Rio de Janeiro	1	1	7	7 000	21
São Paulo	546	546	9 916	18 161	34 166
Sul	1 753	1 753	12 344	7 042	24 529
Paraná	144	144	1 122	7 792	3 140
Santa Catarina	36	36	282	7 833	384
Rio Grande do Sul	1 573	1 573	10 940	6 955	21 006
Centro-Oeste	10	10	10	1 000	41
Goiás	10	10	10	1 000	41
Goiaba					
Brasil	15 923	15 831	359 349	22 699	358 960
Norte	515	498	5 254	10 550	6 086
Rondônia	65	60	397	6 617	1 192
Amazonas	258	246	1 912	7 772	2 014
Roraima	15	15	83	5 533	249
Pará	177	177	2 862	16 169	2 632
Nordeste	7 660	7 604	153 710	20 214	153 153
Piauí	157	157	3 286	20 930	2 822
Ceará	1 519	1 515	18 936	12 499	21 655
Rio Grande do Norte	567	554	4 083	7 370	2 846
Paraíba	414	407	2 444	6 005	1 736
Pernambuco	3 436	3 414	96 890	28 380	97 938
Alagoas	76	76	638	8 395	575
Sergipe	444	434	7 946	18 309	6 550
Bahia	1 047	1 047	19 487	18 612	19 031
Sudeste	6 219	6 214	170 403	27 422	155 481
Minas Gerais	918	913	14 946	16 370	27 163
Espírito Santo	306	306	7 656	25 020	8 472
Rio de Janeiro	560	560	14 179	25 320	16 342
São Paulo	4 435	4 435	133 622	30 129	103 505
Sul	1 031	1 017	15 783	15 519	24 548
Paraná	506	506	10 370	20 494	16 523
Santa Catarina	3	3	18	6 000	21
Rio Grande do Sul	522	508	5 395	10 620	8 003
Centro-Oeste	498	498	14 199	28 512	19 692
Mato Grosso do Sul	47	47	729	15 511	1 359
Mato Grosso	35	35	203	5 800	424
Goiás	184	184	6 307	34 277	5 659
Distrito Federal	232	232	6 960	30 000	12 250
Guaraná (semente)					
Brasil	11 383	11 348	3 588	316	37 170
Norte	4 281	4 246	675	159	13 561
Rondônia	138	131	34	260	250
Acre	6	6	5	833	36
Amazonas	4 115	4 087	624	153	13 194
Pará	22	22	12	545	8

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Nordeste	6 719	6 719	2 691	401	20 280
Bahia	6 719	6 719	2 691	401	20 280
Centro-Oeste	383	383	222	580	3 330
Mato Grosso	383	383	222	580	3 330
Laranja					
Brasil	689 047	680 268	16 927 637	24 884	5 535 436
Norte	19 143	18 064	289 264	16 013	231 233
Rondônia	631	624	6 406	10 266	5 912
Acre	553	553	7 968	14 409	6 070
Amazonas	3 160	2 355	42 865	18 202	72 524
Roraima	1 407	1 402	21 827	15 568	22 550
Pará	11 839	11 839	197 814	16 709	110 957
Amapá	1 430	1 170	10 670	9 120	12 371
Tocantins	123	121	1 714	14 165	849
Nordeste	124 024	123 524	1 722 455	13 944	542 827
Maranhão	979	979	6 056	6 186	3 643
Piauí	371	371	3 717	10 019	2 859
Ceará	1 812	1 789	12 684	7 090	7 024
Rio Grande do Norte	179	177	2 033	11 486	1 112
Paraíba	742	742	5 250	7 075	3 046
Pernambuco	704	704	3 487	4 953	1 904
Alagoas	4 588	4 586	48 834	10 648	15 313
Sergipe	52 346	51 880	614 227	11 839	196 646
Bahia	62 303	62 296	1 026 167	16 472	311 280
Sudeste	480 497	473 568	13 344 627	28 179	4 145 500
Minas Gerais	42 951	42 941	940 444	21 901	409 887
Espírito Santo	1 240	1 240	16 984	13 697	14 265
Rio de Janeiro	5 420	5 420	97 092	17 914	64 782
São Paulo	430 886	423 967	12 290 107	28 988	3 656 566
Sul	56 789	56 524	1 409 884	24 943	540 385
Paraná	27 121	27 121	979 682	36 123	321 654
Santa Catarina	3 468	3 400	51 102	15 030	19 618
Rio Grande do Sul	26 200	26 003	379 100	14 579	199 112
Centro-Oeste	8 594	8 588	161 407	18 794	75 491
Mato Grosso do Sul	695	695	12 677	18 240	7 655
Mato Grosso	501	501	5 214	10 407	5 435
Goiás	7 155	7 149	139 628	19 531	59 536
Distrito Federal	243	243	3 888	16 000	2 865
Limão					
Brasil	43 586	43 394	1 101 762	25 390	803 200
Norte	3 762	3 702	48 958	13 225	41 882
Rondônia	365	365	1 619	4 436	1 164
Acre	244	244	3 973	16 283	3 181
Amazonas	527	489	3 080	6 299	7 829
Roraima	562	542	4 150	7 657	4 825
Pará	2 053	2 053	35 969	17 520	24 788
Tocantins	11	9	167	18 556	96

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Nordeste	6 758	6 651	95 170	14 309	66 891
Maranhão	143	139	307	2 209	201
Piauí	39	39	392	10 051	320
Ceará	1 310	1 310	8 934	6 820	6 535
Rio Grande do Norte	93	93	464	4 989	296
Paraíba	292	292	1 998	6 842	1 363
Pernambuco	441	441	3 453	7 830	2 889
Alagoas	20	20	150	7 500	130
Sergipe	1 015	912	11 913	13 063	9 538
Bahia	3 405	3 405	67 559	19 841	45 620
Sudeste	29 688	29 679	909 500	30 645	646 356
Minas Gerais	4 682	4 682	109 256	23 335	82 610
Espírito Santo	563	563	12 375	21 980	12 860
Rio de Janeiro	1 324	1 324	23 355	17 640	21 371
São Paulo	23 119	23 110	764 514	33 082	529 515
Sul	2 304	2 303	31 954	13 875	33 047
Paraná	856	856	14 361	16 777	11 382
Santa Catarina	50	50	445	8 900	303
Rio Grande do Sul	1 398	1 397	17 148	12 275	21 362
Centro-Oeste	1 074	1 059	16 180	15 279	15 023
Mato Grosso do Sul	80	80	828	10 350	789
Mato Grosso	242	227	2 566	11 304	4 435
Goiás	504	504	6 185	12 272	2 505
Distrito Federal	248	248	6 601	26 617	7 294
Maçã					
Brasil	37 121	37 041	1 378 617	37 219	1 387 046
Nordeste	43	43	870	20 233	1 172
Bahia	43	43	870	20 233	1 172
Sudeste	346	346	7 043	20 355	13 616
Minas Gerais	195	195	4 082	20 933	8 828
São Paulo	151	151	2 961	19 609	4 788
Sul	36 732	36 652	1 370 704	37 398	1 372 258
Paraná	1 504	1 484	47 203	31 808	75 871
Santa Catarina	17 735	17 735	633 079	35 697	634 430
Rio Grande do Sul	17 493	17 433	690 422	39 604	661 957
Mamão					
Brasil	32 118	32 031	1 603 351	50 056	1 210 732
Norte	3 318	3 268	54 677	16 731	76 252
Rondônia	255	252	6 745	26 766	6 253
Acre	270	270	3 313	12 270	2 813
Amazonas	867	845	19 508	23 086	37 714
Roraima	511	491	2 230	4 542	2 971
Pará	1 314	1 312	22 049	16 806	25 167
Amapá	80	78	666	8 538	1 186
Tocantins	21	20	166	8 300	148

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Nordeste	19 219	19 190	1 026 676	53 501	766 400
Maranhão	162	162	2 883	17 796	2 111
Piauí	47	47	792	16 851	808
Ceará	2 480	2 478	98 773	39 860	70 100
Rio Grande do Norte	2 212	2 210	69 956	31 654	38 759
Paraíba	921	921	36 722	39 872	33 055
Pernambuco	442	441	7 052	15 991	4 761
Alagoas	147	142	3 930	27 676	2 631
Sergipe	431	425	12 003	28 242	11 467
Bahia	12 377	12 364	794 565	64 264	602 708
Sudeste	8 968	8 968	511 039	56 985	353 038
Minas Gerais	2 073	2 073	90 052	43 440	56 842
Espírito Santo	6 342	6 342	399 790	63 038	282 133
Rio de Janeiro	26	26	602	23 154	447
São Paulo	527	527	20 595	39 080	13 615
Sul	302	302	3 327	11 017	5 517
Paraná	80	80	1 627	20 338	2 593
Rio Grande do Sul	222	222	1 700	7 658	2 923
Centro-Oeste	311	303	7 632	25 188	9 526
Mato Grosso do Sul	33	33	485	14 697	466
Mato Grosso	137	129	4 159	32 240	6 771
Goiás	137	137	2 926	21 358	2 228
Distrito Federal	4	4	62	15 500	61
Manga					
Brasil	70 688	70 315	1 132 449	16 105	803 415
Norte	183	180	1 196	6 644	541
Amazonas	123	120	628	5 233	172
Roraima	5	5	125	25 000	100
Pará	5	5	53	10 600	53
Tocantins	50	50	390	7 800	216
Nordeste	49 845	49 549	784 692	15 837	523 368
Maranhão	552	552	2 984	5 406	3 164
Piauí	841	841	7 648	9 094	3 877
Ceará	5 559	5 559	49 305	8 869	30 788
Rio Grande do Norte	2 899	2 885	42 637	14 779	30 589
Paraíba	1 458	1 458	10 761	7 381	8 096
Pernambuco	10 975	10 945	218 679	19 980	145 090
Alagoas	757	757	6 003	7 930	2 505
Sergipe	911	659	16 081	24 402	14 714
Bahia	25 893	25 893	430 594	16 630	284 545
Sudeste	19 754	19 701	334 881	16 998	264 801
Minas Gerais	7 106	7 053	112 281	15 920	132 966
Espírito Santo	1 052	1 052	13 956	13 266	10 572
Rio de Janeiro	174	174	3 183	18 293	2 266
São Paulo	11 422	11 422	205 461	17 988	118 997
Sul	649	648	8 467	13 066	9 776
Paraná	480	479	7 115	14 854	7 529
Rio Grande do Sul	169	169	1 352	8 000	2 247
Centro-Oeste	257	237	3 213	13 557	4 929
Mato Grosso do Sul	21	1	8	8 000	8
Mato Grosso	71	71	1 228	17 296	2 400
Goiás	64	64	626	9 781	467
Distrito Federal	101	101	1 351	13 376	2 054

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Maracujá					
Brasil	57 183	56 825	823 284	14 488	984 866
Norte	3 965	3 898	50 635	12 990	89 939
Rondônia	471	471	6 367	13 518	7 893
Acre	102	101	842	8 337	1 039
Amazonas	1 156	1 108	20 655	18 642	48 645
Roraima	79	79	804	10 177	1 287
Pará	1 920	1 920	20 329	10 588	28 824
Amapá	192	175	1 087	6 211	1 759
Tocantins	45	44	551	12 523	492
Nordeste	43 233	43 045	583 636	13 559	577 407
Maranhão	18	18	126	7 000	195
Piauí	44	44	597	13 568	1 071
Ceará	6 500	6 500	144 024	22 158	169 087
Rio Grande do Norte	512	512	4 368	8 531	3 258
Paraíba	816	816	7 248	8 882	12 513
Pernambuco	922	914	11 737	12 841	14 653
Alagoas	430	358	3 560	9 944	2 766
Sergipe	3 329	3 226	30 784	9 542	29 652
Bahia	30 662	30 657	381 192	12 434	344 212
Sudeste	6 376	6 375	134 317	21 069	226 621
Minas Gerais	2 229	2 228	37 509	16 835	57 861
Espírito Santo	2 463	2 463	70 335	28 557	118 475
Rio de Janeiro	388	388	6 286	16 201	10 379
São Paulo	1 296	1 296	20 187	15 576	39 906
Sul	2 652	2 553	38 419	15 049	61 308
Paraná	1 076	977	12 960	13 265	23 970
Santa Catarina	1 313	1 313	21 205	16 150	28 918
Rio Grande do Sul	263	263	4 254	16 175	8 420
Centro-Oeste	957	954	16 277	17 062	29 591
Mato Grosso do Sul	51	51	585	11 471	1 427
Mato Grosso	419	416	6 588	15 837	14 708
Goiás	362	362	5 338	14 746	7 524
Distrito Federal	125	125	3 766	30 128	5 931
Marmelo					
Brasil	111	111	570	5 135	657
Nordeste	3	3	15	5 000	41
Bahia	3	3	15	5 000	41
Sudeste	90	90	432	4 800	479
Minas Gerais	90	90	432	4 800	479
Sul	18	18	123	6 833	137
Rio Grande do Sul	18	18	123	6 833	137
Noz (fruto seco)					
Brasil	3 199	3 199	5 223	1 633	26 445
Sudeste	976	976	1 554	1 592	6 662
São Paulo	976	976	1 554	1 592	6 662
Sul	2 223	2 223	3 669	1 650	19 783
Paraná	507	507	1 075	2 120	3 996
Santa Catarina	12	12	33	2 750	99
Rio Grande do Sul	1 704	1 704	2 561	1 503	15 689

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Palmito					
Brasil	17 868	17 826	146 279	8 206	448 466
Norte	726	714	763	1 069	653
Rondônia	389	389	355	913	443
Acre	300	300	350	1 167	151
Amazonas	12	-	-	-	-
Pará	25	25	58	2 320	59
Nordeste	4 468	4 468	27 059	6 056	19 494
Bahia	4 468	4 468	27 059	6 056	19 494
Sudeste	6 083	6 053	77 016	12 724	313 369
Minas Gerais	243	243	2 360	9 712	10 052
Espírito Santo	777	777	1 350	1 737	4 131
Rio de Janeiro	462	462	860	1 861	6 118
São Paulo	4 601	4 571	72 446	15 849	293 068
Sul	4 409	4 409	22 954	5 206	77 427
Paraná	1 108	1 108	4 131	3 728	19 078
Santa Catarina	3 301	3 301	18 823	5 702	58 349
Centro-Oeste	2 182	2 182	18 487	8 473	37 522
Mato Grosso	1 360	1 360	4 193	3 083	10 229
Goiás	787	787	13 944	17 718	26 559
Distrito Federal	35	35	350	10 000	735
Pera					
Brasil	1 474	1 472	19 089	12 968	33 391
Sudeste	89	89	837	9 404	1 505
Minas Gerais	63	63	491	7 794	800
São Paulo	26	26	346	13 308	705
Sul	1 385	1 383	18 252	13 197	31 886
Paraná	145	145	1 899	13 097	2 931
Santa Catarina	419	419	5 427	12 952	10 890
Rio Grande do Sul	821	819	10 926	13 341	18 065
Pêssego					
Brasil	18 210	18 206	211 109	11 596	333 809
Sudeste	2 568	2 567	51 520	20 070	116 930
Minas Gerais	904	904	19 912	22 027	46 227
Espírito Santo	31	31	243	7 839	674
Rio de Janeiro	13	13	156	12 000	299
São Paulo	1 620	1 619	31 209	19 277	69 731
Sul	15 642	15 639	159 589	10 205	216 879
Paraná	1 051	1 050	10 690	10 181	20 518
Santa Catarina	1 505	1 505	20 963	13 929	31 347
Rio Grande do Sul	13 086	13 084	127 936	9 778	165 014
Pimenta-do-reino					
Brasil	19 089	19 070	42 339	2 220	667 432
Norte	14 328	14 319	29 903	2 088	496 269
Rondônia	45	45	46	1 022	410
Amazonas	47	38	151	3 974	1 412
Pará	14 236	14 236	29 706	2 087	494 447

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Nordeste	2 049	2 039	4 788	2 348	40 073
Maranhão	48	48	54	1 125	306
Ceará	1	1	1	1 000	5
Paraíba	92	92	48	522	577
Alagoas	72	72	218	3 028	2 783
Bahia	1 836	1 826	4 467	2 446	36 402
Sudeste	2 680	2 680	7 615	2 841	130 945
Minas Gerais	15	15	18	1 200	142
Espírito Santo	2 665	2 665	7 597	2 851	130 803
Sul	1	1	8	8 000	32
Paraná	1	1	8	8 000	32
Centro-Oeste	31	31	25	806	113
Mato Grosso	31	31	25	806	113
Sisal ou Agave (fibra)					
Brasil	201 620	156 536	138 008	882	252 695
Nordeste	201 620	156 536	138 008	882	252 695
Ceará	485	485	1 037	2 138	1 594
Rio Grande do Norte	180	180	128	711	51
Paraíba	5 665	5 665	4 765	841	4 775
Bahia	195 290	150 206	132 078	879	246 275
Tangerina					
Brasil	49 929	49 857	965 139	19 358	742 730
Norte	493	490	5 267	10 749	5 253
Rondônia	75	75	497	6 627	523
Acre	220	220	2 875	13 068	2 385
Amazonas	90	87	351	4 034	563
Roraima	3	3	30	10 000	120
Pará	98	98	1 347	13 745	1 538
Tocantins	7	7	167	23 857	123
Nordeste	3 606	3 606	34 888	9 675	18 659
Maranhão	43	43	172	4 000	126
Piauí	10	10	90	9 000	108
Ceará	378	378	2 186	5 783	1 316
Rio Grande do Norte	15	15	240	16 000	175
Paraíba	2 036	2 036	15 240	7 485	8 529
Pernambuco	22	22	205	9 318	133
Sergipe	390	390	6 467	16 582	3 051
Bahia	712	712	10 288	14 449	5 221
Sudeste	21 407	21 377	559 029	26 151	397 962
Minas Gerais	7 609	7 579	185 942	24 534	122 670
Espírito Santo	1 262	1 262	26 360	20 887	18 791
Rio de Janeiro	1 640	1 640	37 761	23 025	25 888
São Paulo	10 896	10 896	308 966	28 356	230 612
Sul	23 228	23 189	341 302	14 718	305 439
Paraná	9 073	9 071	168 029	18 524	156 737
Santa Catarina	965	965	12 592	13 049	7 597
Rio Grande do Sul	13 190	13 153	160 681	12 216	141 104
Centro-Oeste	1 195	1 195	24 653	20 630	15 418
Mato Grosso do Sul	91	91	860	9 451	717
Mato Grosso	49	49	618	12 612	646
Goiás	921	921	20 074	21 796	10 477
Distrito Federal	134	134	3 101	23 142	3 579

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R\$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Tungue (fruto seco)					
Brasil	99	99	302	3 051	106
Sul	99	99	302	3 051	106
Rio Grande do Sul	99	99	302	3 051	106
Urucum (semente)					
Brasil	10 786	10 755	12 512	1 163	44 243
Norte	3 481	3 459	3 658	1 058	11 237
Rondônia	1 748	1 748	1 968	1 126	6 734
Acre	132	132	132	1 000	422
Amazonas	12	10	12	1 200	19
Pará	1 589	1 569	1 546	985	4 062
Nordeste	2 279	2 273	2 306	1 015	5 780
Maranhão	111	105	51	486	128
Piauí	85	85	27	318	155
Ceará	456	456	409	897	1 142
Paraíba	146	146	138	945	264
Pernambuco	1 481	1 481	1 681	1 135	4 091
Bahia	3 518	3 515	4 870	1 385	19 916
Sudeste	793	793	1 378	1 738	4 506
Minas Gerais	15	15	24	1 600	96
Espírito Santo	10	10	16	1 600	56
Rio de Janeiro	2 700	2 697	3 452	1 280	15 258
São Paulo	906	906	1 124	1 241	4 503
Sul	906	906	1 124	1 241	4 503
Paraná	602	602	554	920	2 806
Centro-Oeste	413	413	263	637	1 615
Mato Grosso do Sul	189	189	291	1 540	1 191
Uva (total)					
Brasil	78 767	78 753	1 453 889	18 461	2 101 219
Norte	25	25	185	7 400	650
Rondônia	25	25	185	7 400	650
Nordeste	9 895	9 895	319 084	32 247	612 410
Piauí	9	9	252	28 000	833
Ceará	25	25	573	22 920	1 705
Paraíba	202	202	4 036	19 980	10 490
Pernambuco	6 797	6 797	236 719	34 827	419 991
Bahia	2 862	2 862	77 504	27 080	179 390
Sudeste	8 972	8 972	167 750	18 697	457 946
Minas Gerais	784	784	11 557	14 741	43 465
Espírito Santo	138	138	2 226	16 130	9 218
Rio de Janeiro	10	10	145	14 500	613
São Paulo	8 040	8 040	153 822	19 132	404 652
Sul	59 585	59 573	960 239	16 119	1 013 677
Paraná	4 681	4 681	78 979	16 872	223 761
Santa Catarina	4 897	4 897	68 743	14 038	98 693
Rio Grande do Sul	50 007	49 995	812 517	16 252	691 223
Centro-Oeste	290	288	6 631	23 024	16 536
Mato Grosso do Sul	18	16	186	11 625	807
Mato Grosso	57	57	1 370	24 035	5 358
Goiás	138	138	3 230	23 406	4 836
Distrito Federal	77	77	1 845	23 961	5 535

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão), e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Amendoim (em casca) 1ª safra				
Brasil	127 626	126 898	367 466	2 896
Norte	1 002	1 002	2 105	2 101
Rondônia	52	52	36	692
Acre	261	261	476	1 824
Pará	112	112	147	1 313
Tocantins	577	577	1 446	2 506
Nordeste	2 623	2 623	2 695	1 027
Maranhão	32	32	49	1 531
Piauí	73	73	61	836
Ceará	598	598	718	1 201
Pernambuco	36	36	68	1 889
Alagoas	40	40	36	900
Bahia	1 844	1 844	1 763	956
Sudeste	117 025	116 299	347 489	2 988
Minas Gerais	2 542	2 516	9 180	3 649
São Paulo	114 483	113 783	338 309	2 973
Sul	5 578	5 576	11 185	2 006
Paraná	2 238	2 238	5 438	2 430
Santa Catarina	160	160	397	2 481
Rio Grande do Sul	3 180	3 178	5 350	1 683
Centro-Oeste	1 398	1 398	3 992	2 856
Mato Grosso do Sul	1 392	1 392	3 975	2 856
Distrito Federal	6	6	17	2 833
Amendoim (em casca) 2ª safra				
Brasil	16 057	16 054	35 160	2 190
Nordeste	6 015	6 012	6 922	1 151
Paraíba	598	598	362	605
Pernambuco	10	10	20	2 000
Alagoas	267	266	463	1 741
Sergipe	1 083	1 081	1 786	1 652
Bahia	4 057	4 057	4 291	1 058
Sudeste	9 866	9 866	27 907	2 829
São Paulo	9 866	9 866	27 907	2 829
Sul	27	27	48	1 778
Paraná	27	27	48	1 778
Centro-Oeste	149	149	283	1 899
Mato Grosso	149	149	283	1 899
Batata-inglesa 1ª safra				
Brasil	64 871	64 863	1 742 925	26 871
Nordeste	1 720	1 720	74 290	43 192
Bahia	1 720	1 720	74 290	43 192
Sudeste	27 160	27 160	782 541	28 812
Minas Gerais	16 552	16 552	489 696	29 585
Espírito Santo	280	280	5 120	18 286
Rio de Janeiro	33	33	480	14 545
São Paulo	10 295	10 295	287 245	27 901
Sul	35 991	35 983	886 094	24 625
Paraná	17 123	17 123	496 103	28 973
Santa Catarina	4 361	4 361	94 552	21 681
Rio Grande do Sul	14 507	14 499	295 439	20 377

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão), e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Batata-inglesa 2ª safra				
Brasil	40 521	40 510	1 143 370	28 224
Nordeste	2 640	2 630	106 673	40 560
Paraíba	134	124	733	5 911
Bahia	2 506	2 506	105 940	42 275
Sudeste	19 828	19 827	587 828	29 648
Minas Gerais	12 761	12 761	405 572	31 782
Espírito Santo	135	135	2 755	20 407
Rio de Janeiro	24	24	330	13 750
São Paulo	6 908	6 907	179 171	25 940
Sul	17 735	17 735	437 870	24 690
Paraná	13 013	13 013	354 856	27 269
Santa Catarina	987	987	21 232	21 512
Rio Grande do Sul	3 735	3 735	61 782	16 541
Centro-Oeste	318	318	10 999	34 588
Goiás	217	217	7 030	32 396
Distrito Federal	101	101	3 969	39 297
Batata-inglesa 3ª safra				
Brasil	26 685	26 685	803 541	30 112
Nordeste	2 420	2 420	102 740	42 455
Bahia	2 420	2 420	102 740	42 455
Sudeste	16 530	16 530	526 401	31 845
Minas Gerais	8 838	8 838	305 091	34 520
São Paulo	7 692	7 692	221 310	28 771
Centro-Oeste	7 735	7 735	174 400	22 547
Goiás	7 735	7 735	174 400	22 547
Feijão (em grão) 1ª safra				
Brasil	1 849 144	1 689 030	1 405 861	832
Norte	47 349	47 004	36 381	774
Rondônia	27 097	26 857	21 587	804
Amazonas	1 104	1 032	747	724
Roraima	2 654	2 621	1 886	720
Pará	13 159	13 159	8 902	676
Tocantins	3 335	3 335	3 259	977
Nordeste	1 136 881	990 776	308 176	311
Maranhão	39 650	39 650	17 419	439
Piauí	227 645	209 965	52 794	251
Ceará	399 263	399 263	104 402	261
Rio Grande do Norte	44 012	24 344	9 966	409
Paraíba	59 231	43 669	11 636	266
Pernambuco	100 078	67 563	15 906	235
Alagoas	1 281	1 281	748	584
Sergipe	170	170	510	3 000
Bahia	265 551	204 871	94 795	463
Sudeste	232 658	220 969	305 504	1 383
Minas Gerais	180 549	169 019	202 553	1 198
Espírito Santo	6 654	6 574	5 529	841
Rio de Janeiro	1 132	1 053	1 011	960
São Paulo	44 323	44 323	96 411	2 175
Sul	353 917	352 442	587 131	1 666
Paraná	239 516	238 131	406 360	1 706
Santa Catarina	63 187	63 097	107 427	1 703
Rio Grande do Sul	51 214	51 214	73 344	1 432
Centro-Oeste	78 339	77 839	168 669	2 167
Mato Grosso do Sul	1 641	1 141	1 340	1 174
Mato Grosso	11 547	11 547	17 923	1 552
Goiás	53 151	53 151	117 426	2 209
Distrito Federal	12 000	12 000	31 980	2 665

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão), e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras		Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
		Plantada	Colhida		
Feijão (em grão) 2ª safra					
Brasil	1 359 905	1 304 798	1 416 560	1 086	
Norte	45 872	44 969	33 946	755	
Acre	8 194	7 419	4 657	628	
Amazonas	1 093	1 080	985	912	
Pará	28 165	28 165	19 849	705	
Amapá	1 235	1 180	1 043	884	
Tocantins	7 185	7 125	7 412	1 040	
Nordeste	599 900	550 364	366 434	666	
Maranhão	57 923	57 923	32 569	562	
Piauí	4 259	4 259	2 484	583	
Ceará	4 403	4 403	4 596	1 044	
Rio Grande do Norte	200	170	136	800	
Paraíba	25 065	22 271	6 238	280	
Pernambuco	129 265	122 775	36 881	300	
Alagoas	47 726	33 178	12 330	372	
Sergipe	14 454	11 775	9 667	821	
Bahia	316 605	293 610	261 533	891	
Sudeste	166 286	164 705	232 282	1 410	
Minas Gerais	126 374	124 802	165 358	1 325	
Espírito Santo	9 385	9 385	8 149	868	
Rio de Janeiro	1 499	1 490	1 455	977	
São Paulo	29 028	29 028	57 320	1 975	
Sul	318 475	315 778	477 382	1 512	
Paraná	267 189	265 938	402 217	1 512	
Santa Catarina	26 112	24 921	37 744	1 515	
Rio Grande do Sul	25 174	24 919	37 421	1 502	
Centro-Oeste	229 372	228 982	306 516	1 339	
Mato Grosso do Sul	18 210	18 110	27 517	1 519	
Mato Grosso	182 185	181 985	219 766	1 208	
Goiás	28 077	27 987	57 433	2 052	
Distrito Federal	900	900	1 800	2 000	
Feijão (em grão) 3ª safra					
Brasil	192 417	191 917	472 165	2 460	
Norte	1 082	1 082	1 821	1 683	
Amazonas	92	92	74	804	
Tocantins	990	990	1 747	1 765	
Nordeste	86	86	56	651	
Alagoas	86	86	56	651	
Sudeste	103 781	103 617	246 506	2 379	
Minas Gerais	82 868	82 804	205 292	2 479	
Espírito Santo	246	246	455	1 850	
São Paulo	20 667	20 567	40 759	1 982	
Sul	5 206	4 956	5 046	1 018	
Paraná	5 206	4 956	5 046	1 018	
Centro-Oeste	82 262	82 176	218 736	2 662	
Mato Grosso do Sul	456	400	384	960	
Mato Grosso	30 197	30 197	66 354	2 197	
Goiás	48 263	48 233	141 428	2 932	
Distrito Federal	3 346	3 346	10 570	3 159	
Milho (em grão) 1ª safra					
Brasil	6 397 401	6 071 675	30 958 130	5 099	
Norte	322 861	319 660	890 863	2 787	
Rondônia	43 091	43 037	95 581	2 221	
Acre	44 253	41 455	103 409	2 494	
Amazonas	6 524	6 275	19 577	3 120	
Roraima	6 181	6 181	15 350	2 483	
Pará	175 122	175 122	511 382	2 920	
Amapá	2 150	2 150	1 958	911	
Tocantins	45 540	45 440	143 606	3 160	

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão), e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras		Áreas (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
		Plantada	Colhida		
Nordeste	2 031 184	1 785 618	4 772 358	2 673	
Maranhão	377 114	377 114	846 886	2 246	
Piauí	405 211	376 797	1 035 716	2 749	
Ceará	474 062	471 502	344 141	730	
Rio Grande do Norte	47 897	23 415	13 167	562	
Paraíba	85 636	67 064	28 249	421	
Pernambuco	57 857	42 207	15 060	357	
Alagoas	29 917	17 938	9 345	521	
Bahia	553 490	409 581	2 479 794	6 054	
Sudeste	1 597 268	1 542 665	8 305 550	5 384	
Minas Gerais	1 100 376	1 047 858	5 761 839	5 499	
Espírito Santo	20 877	20 557	54 931	2 672	
Rio de Janeiro	4 362	4 241	10 161	2 396	
São Paulo	471 653	470 009	2 478 619	5 274	
Sul	2 029 212	2 021 651	13 993 138	6 922	
Paraná	661 055	660 855	5 453 889	8 253	
Santa Catarina	442 643	436 433	3 149 729	7 217	
Rio Grande do Sul	925 514	924 363	5 389 520	5 831	
Centro-Oeste	416 876	402 081	2 996 221	7 452	
Mato Grosso do Sul	25 646	25 646	204 727	7 983	
Mato Grosso	66 973	52 178	322 543	6 182	
Goiás	285 257	285 257	2 093 225	7 338	
Distrito Federal	39 000	39 000	375 726	9 634	
Milho (em grão) 2ª safra					
Brasil	9 444 520	9 360 034	48 919 584	5 226	
Norte	218 568	218 454	833 442	3 815	
Rondônia	111 122	111 122	446 698	4 020	
Acre	840	726	1 575	2 169	
Amazonas	1 005	1 005	1 853	1 844	
Pará	30 028	30 028	78 696	2 621	
Tocantins	75 573	75 573	304 620	4 031	
Nordeste	788 677	710 942	1 921 596	2 703	
Maranhão	174 771	174 771	673 161	3 852	
Piauí	420	420	1 109	2 640	
Ceará	557	557	3 687	6 619	
Pernambuco	157 550	120 950	38 014	314	
Alagoas	4 563	4 562	1 956	429	
Sergipe	178 409	162 545	762 472	4 691	
Bahia	272 407	247 137	441 197	1 785	
Sudeste	534 431	532 891	2 714 559	5 094	
Minas Gerais	225 080	224 480	1 205 092	5 368	
Espírito Santo	932	932	3 290	3 530	
Rio de Janeiro	375	355	901	2 538	
São Paulo	308 044	307 124	1 505 276	4 901	
Sul	1 898 614	1 897 569	10 369 352	5 465	
Paraná	1 898 614	1 897 569	10 369 352	5 465	
Centro-Oeste	6 004 230	6 000 178	33 080 635	5 513	
Mato Grosso do Sul	1 569 586	1 569 586	8 046 394	5 126	
Mato Grosso	3 282 677	3 278 625	17 748 773	5 413	
Goiás	1 119 671	1 119 671	6 994 804	6 247	
Distrito Federal	32 296	32 296	290 664	9 000	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2014.

Referências

CITRUS: world markets and trade. Washington, DC: United States of Department of Agriculture - USDA, Foreign Agricultural Service, Jul. 2015. [11] p. Disponível em: <<http://usda.mannlib.cornell.edu/usda/current/citruswm/citruswm-07-23-2015.pdf>>. Acesso em: ago. 2015.

COTAÇÕES. Café. In: AGROLINK. [São Paulo], 2014a. Disponível em: <<http://agrolink.com.br/cotacoes/historico/sp/cafe-arabica-tipo-6-duro-sc-60kg>>. Acesso em: ago. 2015.

COTAÇÕES. Mandioca. In: AGROLINK. [São Paulo], 2014b. Disponível em: <<http://agrolink.com.br/cotacoes/historico/sp/mandioca-industria-granel-1ton>>. Acesso em: ago. 2015.

COTTON this week. Washington, DC: International Cotton Advisory Committee - ICAC, Aug. 2015. [3] p. Disponível em: <https://www.icac.org/cotton_info/publications/weekly_estimates/2015/ctw34.pdf>. Acesso em: ago. 2015.

Anexo

**Questionário da pesquisa Produção Agrícola
Municipal 2014**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM

00

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 2		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I					(continua)	
03	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)	
			Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)		
	Algodão arbóreo (em caroço)	01						
	Azeitona	02						
	Borracha (seringueira) (Látex coagulado)	03						
	Cacau (em amêndoa)	04						
	Café (em grão) Total	05						
	Café arábica (em grão)	06						
	Café canephora (em grão)	07						
	Castanha de caju	08						
	Chá-da-índia (folha verde)	09						
	Dendê (cacho de coco)	10						
	Erva-mate (folha verde)	11						
	Guaraná (em grão)	12						
	Noz (fruto seco) Européia, americana-pecan	13						
	Palmito	14						
	Pimenta-do-reino	15						
	Sisal ou agave (fibra)	16						
	Tungue (fruto seco)	17						
	Urucu (em grão)	18						
	Uva	19						
	TOTAL	99						

BLOCO 2		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II				(conclusão)	
04	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
	Abacate	01					
	Banana (cachos)	02					
	Caqui	03					
	Coco-da-baía (1)	04					
	Figo	05					
	Goiaba	06					
	Laranja	07					
	Limão	08					
	Maçã	09					
	Mamão	10					
	Manga	11					
	Maracujá	12					
	Marmelo	13					
	Pêra	14					
	Pêssego	15					
	Tangerina	16					
	TOTAL	99					

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I				(continua)	
05	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
	Algodão herbáceo (em caroço)	01					
	Alho	02					
	Amendoim (em casca) Total	03					
	Amendoim (em casca) 1ª Safra	04					
	Amendoim (em casca) 2ª Safra	05					
	Arroz (em casca)	06					
	Aveia (em grão)	07					
	Batata-doce	08					
	Batata-inglesa Total	09					
	Batata-inglesa (1ª Safra)	10					
	Batata-inglesa (2ª Safra)	11					
	Batata-inglesa (3ª Safra)	12					
	Cana-de-açúcar (2) (não incluir cana para forragem)	13					
	Cebola	14					
	Centeio (em grão)	15					
	Cevada (em grão)	16					
	Ervilha (em grão)	17					
	Fava (em grão)	18					
	TOTAL	99					

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I				(conclusão)	
06	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
	Feijão (em grão) Total	14					
	Feijão (em grão) 1ª Safra	15					
	Feijão (em grão) 2ª Safra	16					
	Feijão (em grão) 3ª Safra	17					
	Fumo (em folha)	18					
	Juta (fibra)	19					
	Linho (em grão)	20					
	Malva (fibra)	21					
	Mamona (baga) (2)	22					
	Mandioca (2)	23					
	Milho (em grão) Total	24					
	Milho (em grão) 1ª Safra	25					
	Milho (em grão) 2ª Safra	26					
	Rami (fibra)	27					
	Soja (em grão)	28					
	Sorgo (em grão)	29					
	Tomate	30					
	Trigo (em grão)	31					
	Triticale (em grão)	32					
	Girassol (em grão)	33					
	TOTAL	99					

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO II					
07	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
	Abacaxi (1) (2)	01					
	Melancia	02					
	Melão	03					
	TOTAL	99					

BLOCO 4	OBSERVAÇÕES

BLOCO 5	AUTENTICAÇÃO	
Data da informação	Nome do responsável pela coleta de dados (em letra de imprensa)	Assinatura

(1) Abacaxi e coco-da-baía - informar a quantidade em 1000 frutos, rendimentos médio em frutos/ha e preço médio em R\$/1 000 frutos.
(2) Cana-de-açúcar, mandioca, mamona e abacaxi - informar na coluna 1 a área destinada a colheita.

INSTRUÇÕES

1-CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 31 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURA TEMPORÁRIA E 33 DE CULTURA PERMANENTE. O CAFÉ (ARÁBICA E O CANEPHORA) E AS SAFRAS NÃO SÃO CONSIDERADOS PRODUTOS PARA CONTAGEM.
- 1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ATINGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES EM NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2-INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1- OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.
- 2.2- NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, *, A, X) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.
- 2.3- NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUE CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.
- 2.4- ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS DUAS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS DUAS VIAS DO QUESTIONÁRIO.
- 2.5- NA ÚLTIMA LINHA DE CADA BLOCO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUMA.
- 2.6- REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA E UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA.
- 2.7- AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO-SE O ARREDONDAMENTO, SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS. MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO-BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.
- 2.8- NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.
- 2.9- QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADAS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETARÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3-CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

- 3.1- ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO-BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MAMONA E MANDIOCA.
- 3.2- ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO-BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MAMONA E MANDIOCA.
- 3.3- ÁREA COLHIDA
- 3.3.1- PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO-BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.
- 3.3.2- PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO-BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO, E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR). NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

- 3.4- QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUMA 3 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.5- RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUMA 4 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.6- PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTIONÁRIO. INFORMAR EM REAL.
- 3.7- BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE
- 3.7.1- PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS AMÉS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.
- 3.7.2- ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTENHA NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).
- 3.7.3- CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A "PRINCIPAL" E A "TEMPORÁRIA", DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO DO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.
- 3.7.4- BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA-MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.
- 3.7.5- CHÁ - DA ÍNDIA E ERVA-MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA-MATE E CHÁ-DA-ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.
- 3.7.6- CAFÉ (EM GRÃO) TOTAL É A SOMA DAS VARIÁVEIS OBTIDAS DO CAFÉ ARÁBICO (EM GRÃO) E DO CAFÉ CANEPHORA (EM GRÃO).
- 3.8- BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO
- 3.8.1- PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO-BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.
- 3.8.2- ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.
- 3.8.3- LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE GRÃOS PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.
- 3.8.4- AMENDOIM, BATATA-INGLESA, MILHO E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO E REGISTRAR TAMBÉM AS SAFRAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª E 3ª SAFRAS SE HOUVEREM).
- 3.9- BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA "ÁREA COLHIDA" OU "QUANTIDADE PRODUZIDA"; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADAS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.
- 3.10- BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO:

4-FONTES DE INFORMAÇÃO

PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA. PARA OS PRODUTOS QUE NÃO INTEGRAM O ELENCO DE PRODUTOS DO LSPA, DEVERÁ SER ESTABELECIDO UM SISTEMA SEMELHANTE AO UTILIZADO NA PREVISÃO DE SAFRAS, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE CADA CULTURA.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octávio Costa de Oliveira (Interino)

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Supervisão do projeto

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Geremias de Mattos Fontes Neto

Elaboração do texto

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Alexandre Pirex Mata

Carlos Antonio Almeida Barradas

Larissa Leone Isaac Souza

Roberto Verone Ferry

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Correa Goncalves

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Maysa David de Freitas

Nelson de Mattos Coimbra
Paulo Diogo Rodrigues Leão

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Luiz Antonio Vivacqua Correa Meyer

Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo
Anderson Almeida França

Supervisores Estaduais

RO - Antony dos Santos Souza
AC - Gardênia de Oliveira Sales
AM - Pablo Neruda Queiroz de Oliveira
RR - Amâncio Guerra Raposo Junior
PA - Thelmo Araújo Dariva
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - João Francisco Severo dos Santos
MA - Francisco Alberto B. Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Regina Lucia Feitosa Dias
RN - Elder de Oliveira Costa
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lurdes Gondim
AL - Selma Regina dos Santos
SE - Hellie de Cássia Nunes Mansur
BA - Luis Alberto Pacheco
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Neidimar Teixeira Narciso
RJ - Roberto Carlos Nunes dos Santos
SP - Claudio Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC - Gonçalo Manuel I. F. David
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Elton Mendes Fior
GO - Vanessa Cristina Lopes
DF - João Alves de Lima

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

LGonzaga

Diagramação textual

Simone Mello

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Edgar de Albuquerque Santanna (Estagiário)

Elizabeth de Carvalho Faria

Karina Pessanha da Silva (Estagiária)

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte